DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SABADO, 19 DE JULHO DE 1941

N. 14.327
ANO XLI

Anuncia-se oficialmente que os alemães ocuparam Smolensk, encontrando-se já as fôrças germanicas na frente norte, a cem quilômetros de Leningrado

Moscou informa que o exército russo contra-ataca na região de Smolensk, que as reservas não entraram ainda em luta e que não se registrou nenhuma modificação de importancia em todas as frentes

Quartel General do Fuehrer, 18 (U.P.) — O alto comando militar emitiu hoje um comunicado especial assim redigido:

"A ruptura da poderosamente fortificada linha Stalin, entre Mogilew e Vitebsk, estendeu-se para além de Smolensk. Tenazmente defendida pelo inimigo, a cidade de Smolensk foi ocupada no dia de ontem. Fracassaram todos os esforços do inimigo para reconquistar Smolensk".

Londres, 18 (A.P.) — Circulos autorizados dizem que o avanço alemão nos "fronts" de Leningrado e Smolensk "não foi ainda detido completamente", e acrescentam que têm havido e continuam encarniçados contra-ataques russos em diversos pontos.

Mais de cem quilometros além da Linha Stalin

Berlim, 18 (U.P.) — Os circulos autorizados noticiam que os alemães, em alguns pontos da frente, avançaram mais de 100 quilômetros, além da Linha Stalin.

Bombardeio da ferrovia Smolensk-Moscou

Berlim, 18 (A.P.) — Noticiou-se que a fôrça aérea alemã continuou hoje o bombardeio da estrada de ferro de Smolensk a Moscou. Segundo informações veiculadas, diversos trens foram destruidos e outros descarrilaram e os aviadores nazistas puseram fora de ação nove baterias russas.

Contra-atacam os russos

Moscou, 18 (Reuters) — A emissora local informa que os contra-ataques na região de Smolensk prosseguem com violência, estando empenhadas fôrças consideráveis de ambos os exércitos em luta".

Moscou, 18 (Reuters) — A emissora local informa que a "batalha travada na direção de Smolensk está sendo desviada para a região leste dêsse setor, em virtude dos contra-ataques efetuados".

No saliente de Smolensk e no setor de Bobruisk

Moscou, 18 (A.P.) — A batalha na região de Smolensk está continuando.

Noticiou-se, também, esta manhã, que as batalhas continuavam nas direções de Pskov-Porkov, Bobruisk e setor da Bessarábia, sem mudanças substanciais.

As operações aéreas igualmente continuam ativas.

Moscou, 18 (A.P.) — A noite de hoje, noticiou-se que a situação geral no front russo-alemão continuava sem importantes modificações, prosseguindo a batalha nas direções já noticiadas. Tinha havido vários encontros a baioneta e a ação dos aviões, de duas partes, intensificava-se.

Uma notícia disse que em certo ponto do front os alemães tinham feito oito ataques sucessivos, que haviam sido entanto repelidos.

Disseram outras notícias que a tática alemã das blitzkriegs parecia abandonada, em parte devido ao tempo desfavorável como também à aguda alteração da defensiva russa. Segundo as informações militares dos próprios russos o ataque maior da Alemanha se estava verificando no saliente de Smolensk, nas proximidades da área citada, que está apenas a 230 milhas de Moscou. Mas a ação inimiga nesse ponto não tivera desenvolvimento maior de ontem para hoje. Travava-se também luta séria nas vizinhanças de Bobruisk, a 175 milhas na retaguarda do saliente alemão.

A marcha sobre Leningrado

Estocolmo, 18 (H.T.) — As fôrças blindadas alemãs estão a cem quilômetros de Leningrado e avançam em marchas forçadas sôbre a antiga capital russa.

Segundo as últimas notícias chegadas a esta capital as fôrças germanicas estão repetindo nas [illegible] que levam a Leningrado a mesma tática de guerra-relampago empregadas nas campanhas da Polônia em 1939, na frente ocidental em 1940 e na Iugoslávia e na Grécia em 1941.

Estocolmo, 18 (H.T.) — Toda a região do Lago Peipus caiu em poder das colunas avançadas das fôrças blindadas germanicas que marcham sôbre Leningrado.

Estocolmo, 18 (H.T.) — As fôrças blindadas germanicas avançam decididamente em direção da estrada que liga Leningrado a Moscou, procurando atingí-la o mais rapidamente possivel, afim de impedir o reabastecimento das fôrças russas que defendem Leningrado e cortar a retirada destas numa eventual derrota.

Estocolmo, 18 (H.T.) — Espera-se a qualquer momento que as fôrças germanicas que avançam sôbre Leningrado pelo sul, sudoeste e oeste lancem um ataque direto contra a antiga capital da Rússia, ao mesmo tempo em que as fôrças finlandesas comandadas pelo marechal Mannerheim atacam pelo norte e pelo noroeste.

Berlim, 18 (A.P.) — A DNB informa que "todo um batalhão de mulheres" das fôrças soviéticas, que defendiam o caminho para Leningrado, se encontra entre os 8.000 prisioneiros feitos pelos alemãs.

As reservas não entraram em luta

Moscou, 18 (Reuters) — A emissora russa contesta a notícia de que "as reservas das fôrças russas já tenham sido lançadas à luta", conforme se asseverou no exterior.

Não confirma a ocupação de Narva

Moscou, 18 (Reuters) — As notícias divulgadas no exterior sôbre a ocupação de Narva, não obtiveram confirmação nos meios autorizados desta capital.

Na Bessarabia

Moscou, 18 (Reuters) — O rádio local informa que a contra-ofensiva empreendida no setor sul (Bessarábia) prossegue normalmente.

Estocolmo, 18 (H.T.) — Anuncia-se de Moscou que sangrentos combates estão sendo travados em toda a frente de batalha da Bessarábia.

Objetivos finlandeses bombardeados

Berlim, 18 (H.T.) — A D.N.B. informa de Helsinki:

"Anuncia-se oficialmente que os aviões russos bombardearam ontem a cidade de Kotka. Um edificio de madeira ficou danificado e houve um ferido. Na manhã de hoje algumas bombas foram lançadas sobre as localidades de Kontinmaek e Sulkava. Não houve estragos. Em combate aéreo travado sobre Elisermvaara e Matkaseikia, três aparelhos inimigos foram abatidos. Três bombardeiros tambem foram abatidos pela artilharia anti-aerea."

Perdas da aviação russa

Moscou, 18 (H.T.) — A aviação russa perdeu durante o dia de ontem oito aparelhos.

Camponeses, que regressam ás suas propriedades

Berlim, 18 (H.T.) — A D.N.B. informa de Helsinki:

"Numerosos camponeses finlandeses que residiam perto da fronteira dos territorios cedidos à Russia em março de 1940 e que foram nessa época obrigados a abandonar suas propriedades, regressaram aos seus antigos domicilios, afim de reiniciar os trabalhos agricolas."

Alarme em Moscou

Moscou, 18 (U.P.) — Houve esta tarde um alarme anti-aereo nesta capital, o qual perdurou pelo espaço de meia hora.

Visita aos hospitais rumenos

Bucarest, 18 (H.T.) — As principais personalidades rumenas continuam nas suas visitas aos hospitais.

O sr. Michel Antonescu visitou de novo o Hospital Musl, da Moldavia. O presidente adjunto do Conselho, bem como a maioria dos ministros visitou tambem os principais hospitais desta capital.

Em muitos hospitais estão sendo organizadas representações artisticas e teatrais com o fim de distrair os feridos.

Os melhores atores dos teatros de Bucarest tomam parte nessas representações.

A troca dos diplomatas finlandeses e russos

Helsinki, 18 (H.T.) — O pessoal da delegação finlandesa que se achava em Moscou antes do conflito chegou à fronteira da Turquia, afim de ser trocado pelo pessoal diplomático sovietico, na Finlandia.

Os representantes russos ainda não deixaram esta capital.

Na Turquia diplomatas alemães e russos

Ancara, 18 (H.T.) — O sr. Denkanisov, embaixador da Russia na Alemanha, que regressa a Moscou pela Turquia, almoçou ontem na embaixada da Grã Bretanha.

Durante sua estada na Turquia o diplomata sovietico foi recebido pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Saradjoglu e pelo sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, sr. Menemencioglu.

[illegible] declaram [illegible] pelos Soviets e afirmam não ter visto qualquer sinal de perturbação na Russia, conforme anunciaram certos circulos.

Trabalhos agricolas obrigatorios na Letonia

Estocolmo, 18 (H.T.) — O rádio de Riga anuncia que trabalhos agricolas obrigatórios foram introduzidos na Letonia.

De outra parte os letões poderão ser diretores de empresas, não sendo admitidos nesses postos os judeus e os russos. O rádio anuncia que a redução de 60 por cento nos preços dos viveres terá como efeito a carestia dos produtos chegados dos campos.

As noticias de Berlim

Quartel General do Fuehrer, 18 (U. P.) — O comunicado de hoje do Quartel General informa:

"Em todos os setores da frente oriental prosseguem com completo exito os combates travados com o inimigo".

Berlim, 18 (U. P.) — Nas esferas oficiais, afirmou-se que a ofensiva central prosseguia com exito em toda a frente.

Nos circulos bem informados informou-se hoje que a luta era violenta nos arredores de Smolensk e Kiev e que as fôrças alemãs avançavam constantemente na frente de Leningrado. Nutridas esquadrilhas aéreas alemãs bombardearam sem descanso as linhas ferreas especialmente nas proximidades de Moscou, enquanto prosseguia o avanço nas direções de Leningrado, Moscou, Kiev e Odessa.

Todas as informações alemãs se referem à campanha em linhas gerais anunciando êxitos, sem especificar os lugares.

Informa-se que a campanha na Bessarabia [illegible] a ocupação dos pontos estrategicos e a chegada ao Dniester, em uma frente de 240 quilometros. Segundo dizem os alemães, os russos estão empregando suas ultimas reservas. Admitem que a resistência é grande, porém, opinam que se desmoronará brevemente e que as reservas russas só servirão para demorar o inevitavel desastre final.

A D. N. B. comunica a ocupação de uma pequena localidade na rota de Leningrado. Informou tambem que os alemães avançaram sôbre Kiev, chegando a posições próximas à cidade.

A batalha por Moscou

Estocolmo, 18 (Do correspondente especial da Havas-Telemondial) — A luta gigantesca travada numa frente de quase 3.000 quilômetros anima-se em um ponto num dia para se deslocar para outro ponto no dia seguinte.

No dia de ontem, a batalha essencial para a captura de Moscou retomou uma atividade nova. Tambem, as tropas finlandesas estreitaram seu contáto para não desfechar sua ofensiva definitiva senão no momento em que as tropas alemãs estiveram nas proximidades de Leningrado. Todas as duas btaalhas assumirão suas verdadeiras prpoorções na amplidão do conjunto. A batalha do norte pela captura de Leningrado parece se preparar para um desenlace próximo. Na Estonia, onde as tropas russas acham-se atualmente cercadas, não pôde deter a marcha à nase e norte, tendo as colunas alemãs mais chegado até Luga, a uma centena de quilômetros de Leningrado, entre o Passo de Peipus e o Lago Ilmen.

A capital da Estonia, Reval, será brevemente atingida pelas tropas alemãs, já se apoderaram de Tartu. As tropas russas continuam a resistir em Pskov. A batalha por Moscou é o fato mais importante, pois que o comunicado russo se refere a Smolensk, situada a menos de 400 quilômetros de Moscou. Todavia, o avanço alemão poderá provocar a manobra russa para evitar o cerco. A batalha da Ucrania, que tem Kiev por objetivo, parece ter progredido ligeiramente a favor da "Wehrmacht". Novograd-Volynsk, situada há cerca de 10 dias terá cedido. O governo russo decidiu a evacuação da capital da Ucrania, o que dá a impressão de que a sua queda será considerada como proxima. Na frente sul, os teuto-rumenos devem tambem atacar na hora oportuna para apoiar o avanço das divisões hungaras e eslovacas. A capital da Bessarabia, Chisinau, caiu em poder das tropas teuto-rumenas. Diversas cabeças de ponte no Pruth estão sendo progressivamente exploradas para a recuperação de toda a antiga provincia rumena, antes da arrancada para além do Dniester.

Tallin em chamas

Estocolmo, 18 (H.T.) — O "Afton Bladet" noticia de Talin, segundo uma comunicação da [illegible], que a capital se acha em chamas "servindo agora de quartel aos alemães".

Importante centro metalurgico russo

Estocolmo, 18 (H. T.) — [illegible], importante centro metalurgico situado perto da fronteira finlandesa, na estrada de ferro Sortavala-Joensuu, foi ocupada esta manhã pelas tropas finlandesas, após violento combate que durou toda a noite de ontem para hoje, informa um membro da Seção de Propaganda da Finlandia. [illegible] as fabricas locais foram destruidas, mas a central ferroviaria está intacta.

A captura de Libau

Londres, 18 (Reuters) — O porto e as docas de Libau foram capturados pelos alemães, mais ou menos quasi sem qualquer dano, segundo noticia transmitida pela agencia oficial alemã. Acrescenta a emissora que quatro submarinos russos [illegible] foram capturados. Na luta desenrolada em torno de Libau, [illegible] segundo estimativas de circulos bem informados [illegible] o comando alemão informara haver capturado a mesma cidade de Libau.

Um jornalista alemão morto em combate

Londres, 18 (Reuters) — O conde de Pueckler, antigo correspondente, em Londres, do jornal alemão "Deutsche Allgemeine Zeitung", morreu em consequencia de ferimentos recebidos na frente oriental, segundo anuncia esse jornal. [illegible] "Que força tem a Inglaterra?", no qual examinou as fraquezas do Imperio Britanico [illegible] a guerra já tem mostrado, repetidamente.

Na Bulgaria

Londres, 18 (A. P.) — Apesar dos desmentidos de Sofia, a Exchange Telegraph noticia de Istambul que parecem estar em curso vastas preparações militares na Bulgaria, sob a direção do Estado Maior alemão. As defesas da fronteira estão sendo fortificadas.

O EXERCITO E A AVIAÇÃO DO REICH AMEAÇADOS DE GRANDE ESCASSEZ DE COMBUSTIVEL

Consumidos já todos os abastecimentos de petróleo até agora capturados

Londres, 18 (Drew Middleton, da Associated Press) — Em fonte ligada ao Ministério da Guerra Econômica, declara-se que o Exército alemão e a Luftwaffe estão ameaçados de grande escassez de combustivel.

Os abastecimentos alemães de combustivel já foram severamente reduzidos pela guerra contra os Sovists e pelos bombardeios soviéticos dos campos petroliferos de Ploesti e dos navios-tanque ancorados no porto de Constanza, na Rumania.

Pelo simples fato de fazer a guerra contra os Sovists, os alemães já perderam cerca de um milhão de toneladas de petroleo, pois é sacôrdo com o tratado comercial russo-alemão, os Sovists deviam entregar ao Reich, desde o inicio das hostilidades até agora, essa quantidade, para uso dos motores Diesel da maquina de guerra alemã.

Essa maquina de guerra já consumiu todos os abastecimentos de petroleo capturados durante as campanhas da Polonia, da Noruega, da Flandres e da França e, ao que se informa, não ha, na Alemanha, combustivel sinão para o Exército e para a Lufwaffe, como não ha combustivel para outros fins nas nações ocupadas.

Atribúe-se grande importancia aos bombardeios do porto de Constanza, sobre o mar Negro. Os alemães são forçados a utilizar o mar para o transporte de petroleo em vista da intensidade do trafego ferroviario para o abastecimento das tropas que combatem na frente oriental. A Marinha Real tem realizado uma incessante campanha contra os navios-tanques alemães no Mediterraneo e, por outro lado, a aviação e a arma submarina dos Sovists têm conseguido, no mar Negro, certos êxitos.

Deve-se, tambem, levar em conta os bombardeios da Royal Air Force contra as fabricas alemãs de petroleo sintetico, que tanto têm danificado a economia do Reich.

Espera-se que, com a chegada no inverno, — quando as noites são maiores, — os pilotos da RAF já estejam utilizando aviões norte-americanos de bombardeio, mais pesados e mais bem armados, e possam atacar as fabricas alemãs situadas além do atual raio de ação dos aviões de bombardeio empregados pela Royal Air Force nos seus ataques noturnos contra as indústrias do Reich.

"O CONTINENTE AMERICANO NÃO PÓDE SONHAR COM INTERVENÇÕES NA EUROPA SEM SE SUJEITAR A UMA CATÁSTROFE"

Declara em discurso o general Franco, ao manifestar sua confiança na vitória do Eixo

Madrid, 18 (U. P.) — O generalissimo Franco, ontem, na vespera da comemoração do 5º aniversario da revolução de 1936, pronunciou um discurso diante do Conselho Nacional da Falange, no qual expressou sua confiança na vitoria das potencias do Eixo e afirmou que a extensão do conflito somente servirá para aumentar as dificuldades dos paises neutros.

"No ressurgimento da Espanha devem colaborar todos os espanhois — declarou o general Franco — e seu enquadramento e direção correspondem á minoria inatingivel pelo desalento que, quando a Espanha caminhava na direção da ruina, levantava a bandeira de combate e ante os gloriosos mortos na luta desigual erguia o bosque de seus braços com a mão aberta.

A batalha militar sucede a politica para conseguir devolver aos espanhois o orgulho de sua nacionalidade. Esta tarefa requer um constante sacrificio. Esta luta é a razão suprema de meu governo e para isso exigirei ferrea disciplina de todos. Pecam contra a patria os velhos espiritos que, apregoando-se em inimigos do materialismo sovietico, servem-no e se aferram aos velhos preconceitos. Faltam tambem a seus deveres os que, traindo a limpa nobreza de seus pais, sonham com o restabelecimento das prerrogativas de casta, embora com isso fosse torcido o destino historico da patria.

Não fechamos os caminhos aos que, no interesse da fiação, um dia venham a nós, mas não consentiremos que com fins bastardos se procure menoscabar a autoridade do chefe ou diminuir a disciplina do movimento, com reservas ou sublevações incompativeis com os altos fins que perseguimos e para o qual conduzimos a massa da nossa juventude".

Em seguida, o general Franco analizou o periodo de decomposição da Espanha, no seculo passado e no presente, e declarou:

"Por isso enfrenta-se nossa geração com a passada, para dizer-lhe: Já que não soubeste fazer no ano de 90 e 98 o que fizemos em 18 de julho, não tendes o direito de falar de uma Espanha ressuscitada. Hoje não há lugar para qualquer opção: um interesse supremo guia nossos atos e nada pode desviar a Espanha do caminho por que seguiu. Ninguem tente dificultar nossa marcha porque será esmagado.

A estas diarias batalhas pela unidade politica da Espanha unem-se as economias de post-guerra e tambem a elas os inimigos seculares, que tentam explo- [illegible]

Depois, o general passou a analisar a situação em que ficou a Espanha, após o dominio comunista, dizendo que a mesma trabalha agora para reconstruir quanto antes aquilo que destruíram os comunistas.

"Passamos e superamos — acrescentou — os dois mais dificeis anos da vida economica da Espanha. Com a falta de navios e a limitação de divisas tivemos de transportar de paises estranhos cerca de 2.000.000 de toneladas de cereais para o nosso abastecimento. E se encontramos povos irmãos como o argentino, que facilitaram sua aquisição, o Conselho deve saber como outros tentaram impedir o abastecimento de nossa patria.

Nos momentos de maior crise do ano passado, quando faltava o pão em nosso territorio e os atrazos inevitaveis numa longa travessia desde a America do Sul provocavam a falta de cereais, as tentativas para trazer dos Estados Unidos 100.000 toneladas, já compradas e preparadas para embarcar, chocaram-se com as disposições de emergencia daquela nação, as quais proibiram o embarque, ficando o trigo no cais de uma nação amiga.

Quando parecia chegar á Espanha a perspectiva de uma ajuda e uma colaboração economica para a sua reconstrução, por traz de uma generosa operação crediaria, apareceu uma tentativa de mediação de uma politica incompativel com a nossa soberania e com a nossa dignidade de povo livre. É falso acreditarmos que as plutocracias dispõem de seu ouro para ser empregado em generosas e nobres empresas. Tanto ás nações como aos individuos o ouro acaba avitando.

Eloquente é a troca de 50 destroiers velhos por diversos pontos de um Imperio. Nossa pobreza é nossa".

Passou então o general Franco a se referir á situação em que o liberalismo deixou a economia espanhola. Declarou que é necessario que o povo espanhol saiba constituir o moderado esforço de aumentar os preços de uma desvalorização da moeda e afirmou que a diretriz por que se guiará a politica, cuja etapa começa hoje, será de barateamento.

"Eu desejava levar a todos os rincões da Espanha — acrescentou — a inquietação dêstes momentos em que com a sorte da Europa se debate a de nossa nação e não porque tenha duvidas quanto aos resultados da contenda. A sorte já está lançada. Em nossos campos se travaram e se ganharam as primeiras batalhas. No cenario da guerra na Europa tiveram lugar lutas decisivas para o nosso continente. O terrivel pesadelo de nossa geração — a destruição do comunismo russo — é, de todos os pontos de vista, inevitavel. Não existe força humana capaz de alterar os acontecimentos. Mas, por isso mesmo, não devemos afastar a possibilidade de que a vilania que rege a politica de outros povos tente lançar sobre a Europa ainda novas miserias. Contra isso precisamos nos preparar, oferecendo ao mundo o exemplo de um povo sereno e unido, disposto a defender sua independencia e seus direitos.

A preocupação dos paises da America, a respeito, respondemos com a fé e a confiança em nossa força e com a inquietação que, ao mesmo tempo, sentimos por seus proprios destinos. Ninguem mais autorizado do que nós para lhes dizer que a Europa nada ambiciona da America. A luta entre os dois continentes é coisa impossivel. Representaria unicamente uma guerra mais longa e sem resultados, negocios fabulosos para uns e miserias incriveis para muitos, perdas ingentes de navios e mercadorias, a guerra de submarinos e dos navios rapidos acoitando o comercio mundial já tão dificil. As duas costas que se defrontam são fortes e inabordaveis para o inimigo".

O general Franco referiu-se em seguida ao inicio da guerra na Europa, dizendo que a Russia queria se reservar e se preparar para o ato final. Referiu-se novamente á America para dizer: "O continente americano não póde sonhar com intervenções na Europa sem se sugeitar a uma catastofre nem pode dizer, sem detrimento da verdade, que as costas americanas correm o perigo de um ataque das potencias européias".

Afirmou tambem que a liberdade dos mares é um monstruoso sarcasmo para os povos que sofrem as consequencias da guerra e acrescentou que o Direito Internacional é ultrajado pelo bloqueio desumano do continente. [illegible] país, mas que apenas contribuiria para desencadear uma guerra universal sem horizontes, que arruinaria definitivamente as nações. Referindo-se ao bloqueio da Europa, disse que o mesmo contribue para a creação de uma autarquia prejudicial para a America do Sul e que a duração da guerra aperfeiçoará a obra.

"Discutiu-se o mal da guerra — declarou o general Franco — e os aliados a perderam. Assim o reconheceram com franqueza todos os povos da Europa continental. Pretende-se prolongar a agonia e antes de tudo, nós que amamos a America, sentimos uma inquietação nestes momentos e fazemos votos para que não seja alcançada pelo mal que pressentimos.

A campanha contra a Russia, com a qual aparece solidario o mundo plutocratico, não pode já alterar os resultados. Há 20 anos está o mundo suportando a criminosa agitação do comunismo russo. A Espanha, que tanto sofreu em vista de criminosa intervenção que a levou ás bordas do abismo e que deu contra ela as primeiras e mais sangrentas batalhas, pode apreciar como ninguem o alcance e a dimensão da luta européia. Até hoje o ouro comunista e a impressa judia puderam esconder ao mundo os conhecimentos e divulgação das sessões do "Komintern", os quais contrastavam com os progressos de sua ação revolucionaria. Podem os povos hispano-americanos ter desconhecido a ateição preferente que se lhes oferecia e ignorar o injurioso qualificativo de "povos semi-coloniais" com que a central comunista os distinguia? O que já não se pode mais ocultar aos olhos de ninguem é o que encerrava o oprobioso regime sovietico.

A cruzada empreendida contra a ditadura comunista — afirmou o general Franco — destruiu de um golpe a artificial campanha contra os paises totalitarios. Stalin, o criminoso ditador russo, já é aliado da democracia.

Nosso movimento oferece hoje ao mundo uma justificação insuspeita. No mfomento em que as armas alemãs dirigem a batalha na Europa pelo cristianismo, que há tantos anos anhelavam e em que o sangue de nossa juventude se vai unir ao de seus camaradas do Eixo, como expressão de solidariedade, renovamos nossa fé nos destinos da patria que hão de velar estreitamente unidos por nossos exercitos e a falange".

Os Estados Unidos manterão livres de qualquer ataque as comunicações com a Islandia

Washington, 18 (Reuters) — O presidente Roosevelt, na entrevista concedida à imprensa, declarou que os Estados Unidos tencionavam defender a Islandia e, ainda, garantir proteção à guarnição norte-americana na ilha do Atlantico norte. Por consequencia, acrescentou, era uma questão elementar manter abertas as rotas para a Islandia e que tinham sido dadas as ordens necessárias à esquadra para fornecer proteção contra um ataque ou ameaça de ataque. Como lhe pedissem para dizer o que estava sendo feito atualmente para manter as comunicações com a Islandia, parafraseou a mensagem dirigida ao Congresso, observando que todas as autoridades ao corrente das necessidades da defesa, opinavam que a ocupação da ilha por uma potencia hostil seria um golpe sério vibrado contra a defesa nacional e a do hemisferio e, por conseguinte, era preciso conservar a distancia qualquer potencia hostil. Precisou, entretanto, que não diria como isso poderia ser feito, pois não desejava divulgar movimentos de tropas. Os Estados Unidos, tendo ocupado a Islandia, deviam ou deixar a guarnição entregue ao seu proprio destino, ou mantê-la. "Está visto que vamos mantê-la, prosseguiu o presidente, e não o podemos fazer sem mantermos tambem as linhas de comunicação livres de um ataque ou ameaça de ataque."

EXITOS DOS INGLESES CONTRA AS COMUNICAÇÕES MARITIMAS DO INIMIGO

Londres, 18 (A. P.) — O Almirantado comunica:

"Os nossos submarinos, que operam no Mediterraneo, conseguiram novos êxitos contra as comunicações maritimas do inimigo.

Um navio de aabstecimento, escoltado por "destroyers" e aviões italianos, foi atingido por torpedos e provavelmente afundado.

Um comboio, composto de uma escuna e de três grandes "caíques", todos transportando tropas alemãs, petroleo e munições, foi interceptado e todos os quatro navios afundados.

Além deste comboio, uma escuna e dois grandes "caíques", que transportavam tropas alemãs e abastecimentos militares, foram afundados.

Ambas as escunas e os cinco "caiques" desfraldavam a bandeira alemã."

ORGANIZADO O NOVO GABINETE JAPONÊS SOB A CHEFIA DO PRÍNCIPE KONOYE

Nesse ministério figuram nada menos de quatro generais e três almirantes

General Eiki Tojo, barão Hiicho Hiranuma e almirante Koshiro Oikawa, respectivamente, ministro da Guerra, vice-primeiro ministro e ministro da Marinha no novo gabinete japonês

Tóquio, 18 (Max Hill, da Associated Press) — O principe Fumimaro Konoye formou o novo gabinete, cuja lista foi aprovada pelo imperador Hirohito logo ás primeiras horas da noite de hoje.

Ás 7 horas da noite, o primeiro ministro deixou seu gabinete, depois de longa conferencia com o titular da Guerra, general Eiki Tojo, e, meia hora após, foi comunicada á imprensa a lista da nova composição imperial, que é a seguinte: primeiro ministro e ministro da Justiça, Fumimaro Konoye; vice-primeiro ministro e ministro sem pasta, Hiranuma; Exterior e Ultramar, Toyoda; Finanças, Ogura; Interior, Harumichi Tanabe; Educação, Hashida; Estradas de Ferro e Comunicações, Murata; Agricultura e Florestas, Hiroya Ino; Comercio e Industria, Seizo Sakonki; Bem Estar, Chikahiko Koizumi; Guerra, Eiki Tojo; Marinha, Oikawa; Sem pasta, Suzuki e Yanagawa.

Na organização do seu novo Gabinete o principe Konoye estabeleceu um maior contrôle governamental sobre a vida do país, reduzindo o numero de pastas e combinando alguns pontos ministeriais antigos em pastas unicas. Assim, colocou o almirante Toyoda, antigo ministro do Comercio na nova pasta das Relações Exteriores e Ultramar, e o sr. Murata, ex-ministro das Comunicações, na pasta de Estradas de Ferro e Comunicações. Constituiu dessa maneira um Gabinete de "concentração administrativa" e, ao mesmo tempo, de "composição e pratica de tempo de guerra".

A figura dominante do novo Gabinete depois naturalmente do principe [illegible] é encarado nos circulos politicos niponicos. Ocupava a pasta do Interior, a pasta essencialmente politica, no gabinete demissionario.

A saida do ministro das Relações Exteriores, sr. Yosuche Matsuoka, que foi o organizador dos dois pactos que formam o dilema em que se debate o Japão, o da aliança com a Alemanha e a Italia e o da neutralidade com a Russia, constituiu, por assim dizer, o aspecto mais importante da recomposição ministerial, do ponto de vista da politica externa.

Conta o novo gabinete com quatro generais e tres almirantes.

Hoje mesmo, o gabinete realizou sua primeira reunião, finda a qual declarou aos jornalistas que "a orientação fundamental da politica interna e externa do Japão não sofreu mudança". Alguns observadores viram nestas palavras a afirmação de que tanto a aliança com o Eixo totalitario como o pacto de neutralidade e não-agressão com a Russia continuarão validos, assim como permanecerá o Imperio na execução do plano de expansão do dominio niponico para o oriente da Asia.

O ministro das Relações Exteriores, vice-almirante Teijaro Toyada, declarou que "a politica externa do Japão terá que ser adaptada ao "dia a dia internacional".

Mais tarde, resumindo a orientação do novo gabinete, ainda o primeiro ministro Fumimaro Konoye forneceu aos jornalistas a seguinte nota:

"Sinto o peso da responsabilidade que me é posta nos ombros ao receber pela terceira vês do trono a ordem de organizar gabinete, a despeito da minha pouca capacidade. Em face da rapida transformação que se está verificando na situação internacional, a missão do nosso país é severamente pesada, e agora bem mais que antes. Estamos numa epoca em que toda a Nação tem por dever trabalhar firme e unida, mais que nunca. Não sei se na modestia de meus recursos poderei arcar com as enormes responsabilidades que me foram dadas. É meu intento, todavia, corresponder aos desejos do augusto imperador com o melhor de minha capacidade.

A orientação politica do país, de acordo com a situação nacional, já está fixada. Resta-nos, agora, tão apenas executá-la com a maxima decisão. É minha firme convicção que o unico caminho para se conseguir isto é pôr os assuntos internos na situação de [illegible] espero fazer todo quanto estiver nas minhas posses para realizar o grande ideal de firmar o Imperio, vencendo todas as dificuldades que se apresentem no caminho do meu país".

UM NOVO CAMINHO

Tóquio, 19 (Sábado) (A. P.) — O Japão, com seu novo gabinete completamente liberto de ligações partidarias, e constituido com carater semi-militar, começou hoje um novo caminho "para a realização de sua imutavel" mas ainda secreta politica externa.

Coube ao Ministerio da Guerra a honra de fazer a declaração de atitude das forças armadas, na primeira reunião do gabinete hontem, honra essa que habitualmente vinha cabendo ao da Marinha. Declarou o tenente-general Eiki Tojo:

"A linha principal da politica nacional para enfrentar a situação no mundo foi submetida á decisão imperial e continua sem alteração, a despeito da mudança de gabinete".

Nos comentarios que se fazem, admite-se que essa orientação tão proclamada de que o Japão não modificou sua atitude quererá significar que continuarão a ser os pontos cardiais da politica externa niponica a expansão para a Asia Oriental, a aliança com a Alemanha e a Italia e o pacto de neutralidade com a Russia. O ministro Toyoda, cuja orientação em coisas internacionais é muito pouco conhecida, deve, ao que se presume, refletir a atitude do principe Konoye, chefe do governo, a qual, como se sabe, é totalitaria.

O vice-primeiro ministro, barão Kiichiro Hiranuma, de seu lado, declarou aos jornalistas, na primeira entrevista que concedeu após assumir o novo posto que "será necessario que o Japão tenha o caminho livre para se ajustar aos acontecimentos que vierem vindo, no dia a dia internacional".

A PERSONALIDADE DO NOVO MINISTRO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS

Tóquio, 18 (H. T.) — O vice-almirante Teijiro Toyoda que assumiu a pasta dos Negocios Estrangeiros no gabinete Konoye, é um dos oficiais mais ponderados da Marinha japonesa.

Nasceu no ano de 1885 no distrito de Wakayama e pertence a uma familia de funcionarios. Saindo da Academia Naval no ano de 1905, foi nomeado adido naval em Londres e tres anos mais tarde [illegible] Naval em Genebra.

O perfeito conhecimento do idioma inglês facilitou suas relações com o mundo diplomatico. No ano de 1936, foi nomeado diretor da Secção de Construções Navais. Em 1940 foi vice-ministro da Marinha.

No gabinete anterior o vice-almirante Toyoda ocupava a pasta do Comercio e Industria.

COMENTARIOS DO "YOMIURI"

Tóquio, 18 (Reuters) — O "Yomiuri" em editorial diz que a mudança do ministério que pode ser melhor descrita como uma remodelação ministerial, colocou o sr. Konoye em posição efetivamente de compreender "renovação fundamental da estruutra nacional" que o *premier* declára de imediata necessidade afim de ficar conforme a aguda situação internacional. O que toda a nação espera do novo governo, acrescenta o jornal, é que êle concentrará em si mesmo a mais poderosa força para realizar a politica fixada pela nação em face das dificuldades que se deparam.

Discutindo a retirada do sr. Matsuoka do novo governo diz o jornal que a mudança do ministério dos estrangeiros não implica na mudança na politica exterior do Japão, a qual foi firmemente decidida na conferencia imperial de 2 de julho.

Anunciou-se oficialmente que uma nova reunião do gabinete terá lugar a 22 do corrente.

COMENTARIOS DE UM JORNAL CHINÊS SÔBRE A CRISE JAPONESA

Chungking, 18 (Reuters) — "O principe Konoye está assentando sôbre um vulcão" escreve o "Central Daily News" orgão oficial chinês comentando a mudança do gabinete japonês.

"Nos últimos 10 anos", diz o jornal, "os politicos japoneses têm persistido em uma politica de apaziguamento afim de adiar uma crise que se havia tornado inevitavel".

Depois de dizer que havia sido alcançada a conclusão de que a tendencia politica do Japão se está dirigindo com firmeza para a revolução, o jornal acrescenta:

"A renuncia do principe visava obter uma expressão de confiança do imperador afim de fortificar sua posição oposta aos elementos da direita. As dificuldades em que se encontra o Japão não serão diminuidas pela permanencia de Konoye no poder. A crise continuará até que um partido se torne tão forte que possa derrubar os outros.

O SR. HARRY HOPKINS FALA SÔBRE O ESFORÇO DOS ESTADOS UNIDOS PARA QUE AS DEMOCRACIAS TRIUNFEM

Londres, 18 (Reuters) — O enviado especial do presidente Roosevelt, Harry Hopkins, falando hoje aos jornalistas na séde da embaixada dos Estados Unidos, declarou que pretende permanecer em Londres pelo espaço de oito a dez dias, discutindo com as autoridades britanicas e com o embaixador Wynant todos os problemas que se relacionam com a remessa de suprimentos para a Inglaterra e para o Oriente Médio.

"Estamos levando avante um programa de construções navais como nunca foi tentado por nenhum outro país" — prosseguiu o sr. Hopkins — "e pretendemos construir todos os navios que se façam necessarios não somente para trazer os nossos fornecimentos para a Grã Bretanha, como tambem para transportá-los a todos os pontos do globo onde as democracias estejam lutando contra Hitler."

Sr. Harry Hopkins

Em seguida, o enviado especial do presidente Roosevelt revelou que os estaleiros norte-americanos estavam construindo um milhão de toneladas de navegação, este ano, devendo produzir seis milhões em 1942 e um total consideravelmente superior a este em 1943. Aliás, segundo afirmou o sr. Harry Hopkins, as cifras relativas a esses anos proximos, são muito superiores ás do periodo de construção mais intenso do tempo da Grande Guerra. No tocante ás armas e munições, o sr. Hopkins acrescentou o seguinte:

"Lançamos um vasto programa para a construção de aviões de todos os tipos, que está sendo levado rapidamente avante. Grandes fabricas, construidas recentemente, começarão a produzir num futuro muito proximo, especialmente os grandes quadri-motores de bombardeio, que, aliás, já sobrevoaram as fabricas e pontos de suprimentos da industria bélica alemã, sobre as quais deixaram o seu cartão de visitas. Estamos convencidos de que entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha podemos construir quantidades muito maiores desses aviões que as que são produzidas pela Alemanha — e produzir aparelhos muito melhores."

O enviado especial do presidente Roosevelt declarou ainda que os Estados Unidos estão aumentando consideravelmente a sua produção de tanques, canhões anti-aereos e anti-tanques, metralhadoras e munições, revelando que é tambem seu intuito discutir as questões relacionadas com os fornecimentos exigidos pelas populações civis, tal como no terreno do material de combate ás chamas.

"Providenciaremos para que os nossos navios viagem cheios de produtos de toda a sorte e podemos adiantar que chegarão com toda a segurança á Grã Bretanha. No que diz respeito á atual produção da industria norte-americana, direi apenas que ela aumenta dia a dia. E continuará a crescer cada vez mais, alcançando cifras que ninguem pode esperar. Todos os esforços que fazemos — a Grã Bretanha e os Estados Unidor — devem ser dirigidos para a construção de munições e armas necessarias para a derrota dos ditadores. Esse é o nosso unico objetivo: acabar de vez com êles."

Interrogado sobre a possibilidade dos Estados Unidos virem a proteger o trafego através do Atlantico, o sr. Harry Hopkins respondeu:

"O presidente Roosevelt afirmou que as nossas mercadorias chegariam de qualquer forma á Grã Bretanha: e estão chegando. Nós protegeremos as nossas unidades. Apenas, não me é possivel revelar outros detalhes."

E o sr. Harry Hopkins terminou as suas declarações com as seguintes palavras:

"Estou certo de que a Grã Bretanha, os Estados Unidos e todos os paises ainda livres podem produzir equipamentos mecanizados numa proporção muito maior que a Alemanha. E todos os povos oprimidos e apreensivos sobre o desenrolar da guerra devem compreender que nós não podemos perder."

Ataques da imprensa alemã á Suiça

Berlim, 18 (A. P.) — A imprensa desta capital abriu campanha contra a Suiça, atacando-a periodicamente.

A Suiça, segundo um dos autorisados orgãos da Wilhelmstrasse, o "Diens aus Deutschland", está sendo olhada "com crescente espanto" pela "incompreensivel atitude de hesitação que vem demonstrando em face da solidariedade européia na luta contra o bolchevismo".

Praias paulistas

O sr. Fernando Costa mostra-se inclinado no govêrno de São Paulo a estimular, por obras publicas e assistencia técnica, as riquezas que lhe pareçam adormecidas.

Não sendo eu embora paulista, mas acompanhando, com a mesma emoção de todo brasileiro, o que se costuma realizar em São Paulo, proponho-me a sugerir-lhe um pouco de atenção para as lindas praias que existem no litoral do Estado entre Santos e São Sebastião, belezas naturais quase ignoradas, à espera dum novo Colombo capaz de abrir a cortina da eterna oficina de Jeová, como diria Castro Alves se o Figner me o trouxesse a ditar estas linhas.

De fato, as praias desde Santos a São Sebastião rivalizam com as melhores do Brasil. Entregá-las ao encantamento e gozo do turismo já seria empresa meritória, tanto é exato que elas, ataviadas a capricho com balneários e casas de recreio, constituiriam uma atração análoga à do José Menino ou Guarujá. Mas de Santos a São Sebastião há mais que praias: há tambem terras ubérrimas, propícias à cultura de frutas, cereais, hortaliças, onde uma população diligente contudo se contrai na carência de comunicações, faltando-lhe a estrada.

Ora, a estrada não é um problema — é uma banalidade — em São Paulo. Precisamente quando lá se constroem as chamadas vias Anchieta e Anhanguera, super-rodovias interiores com duas pistas revestidas e faixa de separação destinada a manter o tráfego em sentido único, seria trabalho de pouca monta extender outra, ainda que de condições técnicas modestas, ligando Santos a São Sebastião através da ilha de Santo Amaro.

Êsse caminho não seria apenas de turismo, senão tambem de comercio, ensejando a exploração de espécies finas de madeiras, bem como a indústria da cerâmica, aproveitando o caolim, o barro refratário e a argila, abundantes na região.

Certos aspectos sociais da própria vida de Santos melhorariam, em razão do transporte fácil determinar a construção de habitações para os operários dêsse valoroso entreposto, os quais se libertariam da morada em porões, podendo viver ao ar puro, criando suas aves e plantando suas couves.

Não busco evidentemente ensinar o padre-nosso ao vigário. Conhecendo São Paulo, os homens de São Paulo, as questões de São Paulo e, agora, o govêrno de São Paulo, o Sr. Fernando Costa sabe mais do que ninguem orientar seus desvelos de paulista. Não obsta isso, entretanto, a que um plumitivo distante sinta e diga sôbre o grande Estado algumas pequenas coisas.

A cidade de Santos é mais do que um empório: é uma vice-metrópole, um centro organizado com cujas avenidas, praças, cais, armazens, escritorios, oficinas, estabelecimentos forenses, firmas comerciais, atividades e portos, lutas, decepções, misérias. A extensão do quadro econômico não é composta apenas dos negócios, pois a completa a vida pura e simples, diversa de indivíduo para indivíduo, e a cidade será tanto mais cidade com os requisitos que a Evolução vem insistindo, quanto mais obtenha o govêrno a fórma de ordenar-lhe a vida.

Eis porque o litoral até São Sebastião aparece como o refúgio providencial onde erguer o teto à população que pode trabalhar para Santos sem morar em Santos. Se os meios de abrigar em relativo conforto essa massa repontam espontaneamente na zona marítima e dependem dum esfôrço mínimo, qual abrir uma estrada na terra já habituada a possuí-las abundantes, não é um problema o que se tem a resolver, e sim uma providência ordinária a adotar.

Note-se que nas praias desta parte do litoral paulista a formação, peculiar a Santos, do lençol de areias firmes oferece ao transito de veiculos trilhas naturais. O trabalho, em diversos trechos, consistiria em articular os caminhos afastados com a praia assim preparada pela mão de Deus, além do estabelecimento dum sistema seguro e permanente de travessia dos carros em balsas no canal da Bertioga.

Serviço insignificante — vê-se — tendo-se em conta os recursos técnicos do Estado de São Paulo, e todavia de repercussões vastissimas na fixação da fisionomia duma zona. O Sr. Fernando Costa não deixará de realizá-lo ou de fazê-lo realizar. O tempo confirmará esta expectativa.

COSTA REGO

O ministro João Alberto faz conferências no Canadá

O sr. João Alberto, ministro plenipotenciário do Brasil junto ao govêrno canadense, iniciou uma série de conferências de divulgação das coisas brasileiras, no Saint Lawrence Kiwanis Club, demonstrando as possibilidades que se abrem para um largo intercâmbio entre os dois países, tendo-se em vista o poder de absorção que oferece o mercado do Canadá, não somente para as matérias primas, como tambem para manufaturas que cada dia o Brasil se acha mais em condições de fornecer.

Numerosa assistência, composta na sua maior parte de homens de negócio e técnicos, acorreu à palestra do ministro João Alberto.

O ministro brasileiro anunciou que, terminada a presente série de conferências, realizará imediatamente outras duas, em Toronto e Quebec.

PINGOS & RESPINGOS

Os advogados de Belo Horizonte declararam-se em férias, do dia 17 deste mês ao dia 14 de agosto próximo. Durante êste periodo nenhum advogado dará andamento aos seus processos.

Entre os demandistas com causa no fôro há esperanças de que com os advogados em férias, as suas questões andem mais depressa.

* * *

Telegrama de Londres: "Com a idade de 87 anos, faleceu hoje o conhecido advogado inglês William Henry Upjohn, que se tornou famoso durante o processo da Phoenix Goldmining Company, em 1918, quando pronunciou um discurso que se prolongou por 45 dias, dos 150 que durou êsse célebre caso jurídico."

Upjohn apresenta-se à porta do céu. São Pedro veda-lhe a entrada, por encontrar na ficha do causídico vários pecados capitais. Mas Upjohn está disposto a defender-se e grita para o santo:

— Peço a palavra!

E São Pedro, apavorado:

— Bem, bem, não precisa; pode entrar.

* * *

A letra V, adotada na zona ocupada da França como simbolo de vitória, foi posta em moda igualmente em outros paises com o fim de embaraçar a campanha de propaganda contida no simbolo.

E que se verificara a impossibilidade de evitá-la, pois que ela se faria até por sinais telegráficos, e por música. Ultimamente, com a variante "V 8", estendia-se aos automóveis.

* * *

Em Turim, dia um telegrama, foi preso um sujeito que vendia ratazanas como sendo codornizes.

Como seria possivel semelhante confusão? Ou será que o telegrama é que nos quer impingir gato por lebre?

Cyrano & Cia.

Adiado o regresso do general Góes Monteiro

O general Góes Monteiro, que se acha na Argentina, aonde foi representar o Exército nas festas da independência daquele país, regressará no próximo dia 25.

Sua demora ali, prende-se à aceitação de um convite que lhe fez o govêrno argentino para visitar fábricas e estabelecimentos militares.

A DATA NACIONAL DA ESPANHA

Missa em ação de graças na matriz da Glória

Foi celebrada, ontem, às 10 horas na manhã, na matriz da Glória, missa em ação de graças pela passagem da data nacional da Espanha. Foi celebrante o padre Raimundo Filho. A êsse ato de fé cristã compareceu grande número de pessoas, principalmente figuras mais destacadas da Colônia Espanhola no Rio de Janeiro. Estiveram presentes, tambem, o embaixador da Espanha no Brasil, sr. Raimundo Fernando Cuesta, e embaixatriz, além de todo o pessoal da embaixada.

A propósito da morte de Paderewski

Recebemos a seguinte carta:

"Senhor redator:

Sumamente penhorado, venho apresentar a v. ex. meus vivos agradecimentos pelo noticiario, tão cheio de simpatia e apreço por Paderewski, que dedicou a êste artista e patriota poloneses, por ocasião de seu falecimento.

Li, com verdadeira emoção, a apreciação feita do valor do meu eminente patrício, bem como as referências à Polônia.

Sirvo-me do ensejo para assegurar a v. ex., meus sentimentos de estima e consideração. — *Dr. Tadeu Skotoronski*, ministro da Polônia."

Regulamento para a Ordem do Merito Naval

O presidente da República assinou um decreto aprovando e mandando executar o regulamento para a Ordem do Merito Naval.

NO PALÁCIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e da Aeronáutica e o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional. Recebeu em audiência o sr. Silvio de Bettencourt e o professor Oscar Ivanissevitch, presidente do Congresso Americano de Cirurgia Plástica.

Delegado do Brasil junto à Exposição Nacional do Canadá

Assinou o presidente da República um decreto nomeando o conselheiro comercial Edgard de Mello Ferreira para delegado do Brasil junto à Exposição Nacional do Canadá, a realizar-se em Toronto no corrente ano.

CORÔA

Cem anos já se foram desde que, pela segunda vez, um Pedro, Imperador do Brasil, era coroado.

No dia 18 de Julho de 1841, num trono de ouro ostentando as riquezas lendárias do Império das lendárias riquezas, junto do manto e da corôa de Pedro I, junto da Espada do Ypiranga, enquanto as fanfarras soavam o hino da Independência, era coroado Imperador o II dos nossos Pedros, Pedro II do Brasil.

E o Brasil de hoje, o Brasil compreensivo, sensivel, sonhador, relembrando que possue tambem, dos seus velhos "laços portugueses", a palavra saudade que as outras terras não teem, o Brasil guarda orgulhoso do seu passado, da sua tradição, dos seus Imperadores, — a sua corôa.

Corôa, simbolo de tanta, tanta cousa!

Corôa, mistico presente prometido aos humanos que sofrem, prêmio fulgurante do Paraiso!

Corôa brasileira, tangivel corôa da nossa terra, onde em cada pedraria se lê a historia de um Brasil de tradições!

Corôa que guardamos com veneração e saudade, lembrando o que ela marca de poesia, de conquista, de dignidade no Continente Sul Americano.

MAJOY

DATA NACIONAL DA FRANÇA

Telegramas trocados entre os presidentes Getulio Vargas e marechal Pétain

O presidente da República enviou ao marechal Pétain, chefe do govêrno francês, por ocasião da passagem da data nacional do seu país, o seguinte telegrama:

"Por ocasião da data nacional francesa rogo a v. ex. aceitar as felicitações do govêrno e do povo brasileiros, formulando votos pela sua felicidade pessoal e pela crescente prosperidade da França. — *Getulio Vargas*, presidente da República dos EE. UU. do Brasil."

O marechal Pétain agradeceu com a seguinte mensagem:

"Muito me sensibilizaram os votos que v. ex. me dirigiu, em seu nome pessoal e no do povo brasileiro e lhe expresso os meus mais vivos agradecimentos com os votos que formulo pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade dos Estados Unidos do Brasil — *Philipe Pétain*."

Recebido por Pio XII o embaixador extraordinário da Belgica

Cidade do Vaticano, 18 (H. T.) — Sua Santidade o Papa Pio XII recebeu hoje em audiência particular o sr. Nieuwmheys, embaixador extraordinário da Belgica junto à Santa Sé.

O diplomata belga estava acompanhado dos membros de sua familia.

O Brasil satisfaz os seus compromissos externos

Londres, 18 (Reuters) — A firma Rotschild & Sons anunciou que no próximo dia 1 de agosto serão pagos os coupons relativos aos seguintes empréstimos de responsabilidade do govêrno brasileiro: de 5 por cento, de 1895, na razão de 16,4 por cento do seu valor nominal; de 4 por cento de 1910, na razão de 16,4 por cento do valor nominal; e de 5 por cento, "Funding" de 1914, pagavel à razão de 50 por cento do seu valor nominal.

MODIFICAÇÕES NO GABINETE FRANCÊS

Ataques da imprensa de Paris ao governo de Vichí

Vichí, 18 (U. P.) — O almirante Darlan continuou a reorganização do gabinete e promoveu o sr. Pierre Pucheu a secretário de Estado de assuntos interiores, o mais poderoso posto político do gabinete francês. O almirante Darlan acumula, pelo menos até a terminação da reorganização do gabinete, as pastas de Relações Exteriores e da Marinha, assim como o cargo de vice-presidente. Tem também o controle do Ministério do Interior, pois se reserva o direito de fiscalização de todos os assuntos relacionados com a política interna.

O sr. Pucheu será substituido na Secretaria de Estado da Produção Industrial pelo sr. François Lehideux, que mantém o seu posto de delegado geral para o equipamento nacional.

Uma de suas tarefas iniciais será a da reorganização do governo municipal, estatuto que o integrará diretamente no regime do marechal Pétain, e eliminará duas comissões, uma para substituir o Conselho Municipal de Paris e outra para substituir o Conselho Geral do Departamento do Sena. Cada uma delas será composta de 42 membros e as duas comissões designarão os 90 conselheiros municipais e os 40 departamentais.

Londres, 18 (De Harold King, da Reuters) — Há rumores de uma próxima modificação na composição do Gabinete de Vichi. Em seguida à ocupação da Síria, pelas fôrças francesas livres e tropas imperiais britânicas, a imprensa de Paris, controlada pelos alemães, inaugurou uma campanha de violentos ataques contra o govêrno do marechal Pétain e exige uma modificação ministerial considerada possivel com a reintegração do sr. Laval no novo gabinete.

O jornal "Nouveaux Temps" escreve que o sr. Benoit Mechin, quando de sua estadia em Ancara em nome do govêrno de Vichí, tentou conseguir a passagem através do território turco de munições destinadas ao general Dentz, mas que sua tentativa falhou devido a ter sido encaminhada muito tarde.

O jornal continua: "O sr. Laval, tegração do sr. Laval no novo desde dezembro passado".

A revelação de que o sr. Laval tinha "previsto" a necessidade de uma ação militar na Síria, já desde o ano passado quando foi demitido do govêrno de Vichí pelo marechal Pétain, por terem sido julgadas inaceitaveis as suas proposições de colaboração com a Alemanha, traz uma confirmação adicional das intenções germânicas acêrca da Síria, intenções que a ação conjunta das fôrças francesas livres e britânicas, agora, reduziu a zero.

Os ataques da imprensa parisiense contra o govêrno de Vichí não mencionam o almirante Darlan, entretanto a posição pessoal dêste parecera ter enfraquecido. Seu protegido em Alger, almirante Abrial, acaba de ser exonerado do seu novo posto, e o lugar de governador geral atribuido ao general Weygand.

Em Vichí, a impressão que prevalece é que o govêrno não fará caso dos brados da imprensa de Paris, entretanto nos circulos semi-oficiais, fala-se com persistência de umas modificações importantes na composição do govêrno.

Vão ganhar mais os ministros militares do Supremo Tribunal Militar

O presidente da República assinou um decreto-lei estendendo aos ministros militares do Supremo Tribunal Militar as vantagens concedidas pelo decreto-lei número 3.364, que concede acréscimo de vencimentos aos generais transferidos para a reserva.

Vão visitar a Academia Militar de West Point

Washington, 18 (A. P.) — Anuncia-se que os adidos militares e aéreos latino-americanos em Washington visitarão, nos dias 24 e 25 do corrente, a Academia Militar de West Point, como hóspedes do Departamento da Guerra.

A POSIÇÃO INTERNACIONAL DA REPÚBLICA ARGENTINA

Manter o principio da neutralidade e das bôas relações com todos os paises

Buenos Aires, 18 (Reuters) — A zero horas e 20 minutos de hoje, o presidente do Senado, cumprindo uma deliberação da Casa, deu a conhecer ao país e ao estrangeiro as conclusões do discurso pronunciado na sessão secreta, realizada, à noite, nessa alta Câmara, pelo ministro das Relações Exteriores, sôbre a posição da República Argentina no momento atual. De acôrdo conf essa síntese, a política internacional argentina é a seguinte:

Primeiro — Interpretar a vontade nacional e acima de todos os partidos, manter e fazer respeitar o regime constitucional de soberania, liberdade e independência, mediante a defesa das instituições republicanas representativas;

Segundo — Consciente ainda a vontade nacional e acima de todos os partidos, zelar-se pela mais decidida e completa defesa do Estado e do território nacional, de modo a dar-lhes absoluta segurança;

Terceiro — Manter o principio da neutralidade e das bôas relações com todos os paises, coordenando êste principio com o da assistência reciproca e o de uma cooperação defensiva das nações americanas, afim de resistir e repelir uma eventual agressão extra-continental;

Quarto — Promover a solidariedade continental, de forma construtiva, no sentido de manter a paz e a união entre as Repúblicas da América, e cooperar econômica e financeiramente com as mesmas no fortalecimento dos ideais sul-americanos.

Novo membro do Conselho Técnico de Economia e Finanças

Por um decreto assinado pelo presidente da República, foi nomeado o sr. Fabio da Silva Prado para membro do Conselho Técnico de Economia e Finanças, na vaga do sr. Abelardo Vergueiro Cezar.

Quatro decretos-leis

Assinou o presidente da República os seguintes decretos-leis: criando, no Ministério da Justiça, o quadro VIII, — Tribunal de Segurança Nacional; alterando as tabelas do quadro IV — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil — do Ministério da Viação; autorizando a aquisição do "Sítio do Dendê", em Ricardo de Albuquerque, Distrito Federal, para serventia das unidades aquarteladas na Vila Militar de Deodoro, e transferindo do Ministério da Guerra para o da Aeronáutica uma parcela de 40:000$000 da verba 5 e destinando-a à construção de um depósito de gazolina no 4º Corpo de Base Aérea, em Belo Horizonte.

Comissão julgadora das maquetes do busto do presidente Getulio Vargas

Estão convocados os membros da comissão julgadora das maquetes do busto do presidente Getulio Vargas, que será inaugurado na A. B. I., para uma reunião na próxima segunda-feira, 21, às 15 horas, na Casa do Jornalista, quando será o assunto apreciado em definitivo.

SEMANA DE CAXIAS

Providencias ordenadas pelo ministro da Guerra

Para as comemorações em homenagem ao Duque de Caxias, patrono do Exército, mandou o ministro da Guerra a seguinte nota à Secretaria Geral do Ministério da Guerra:

"1 — Em todas as Regiões Militares será solenisada a Semana de Caxias, durante a qual será exaltada a inegualavel personalidade de cidadão-soldado e promovidos atos militares e civicos, destinados a consolidar cada vez mais os sentimentos patrióticos e a cordialidade existente no Brasil, tanto nos meios militares como no ambiente civil.

2 — Em cada Região Militar será estabelecido um programa, observadas as condições locais e atentas as conveniencias da instrução militar.

3 — Na 1ª Região Militar, e em particular na Capital Federal, a Semana de Caxias terá inicio no dia 25 e terminará no dia 30 de agosto, com observancia do seguinte programa geral, que comportará um programa particular para cada jornada:

Dia 25 — Dia do Soldado.

a) Solenidades junto ao monumento do Duque de Caxias;

b) Tarde consagrada à imprensa (D.I.P. e Associação Brasileira de Imprensa).

Dia 26 — Dia da Liga de Defesa Nacional.

Dia 27 — Dia das classes inativas (reservistas e reformados).

Dia 28 — Dia dos Institutos Militares de Ensino.

Dia 29 — Dia dos Institutos Civis de Ensino.

Dia 30 — Dia do Ministério da Guerra:

a) Inauguração dos salões e dependencias internas do Edificio da Guerra;

b) Recepção do Ministério da Guerra à sociedade carioca.

4 — Os programas relativos a cada jornada serão submetidos à aprovação do ministro, por intermédio da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, incumbida de estabelecer a coordenação geral e oportunamente expedir as ordens de execução.

5 — Oficiais à disposição da Secretaria Geral do Ministério da Guerra para os trabalhos de organização e realização das solenidades da Semana de Caxias: major Jaire Jair de Albuquerque Lima (do gabinete do ministro), major Euclides Sarmento (da Inspetoria Geral do Ensino), capitão Mario Carneiro (da 1ª Região Militar) e capitão Frederico Trota (da Secretaria Geral).

Vai inspecionar o general José Pessôa

Em avião das Fôrças Aéreas Brasileiras, o general José Pessoa, inspetor da Arma de Cavalaria, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Antonio Pereira Lira, partirá dentro de poucos dias para Mato Grosso, via São Paulo, em viagem de inspeção às unidades de tropa subordinadas à Inspetoria que dirige. Durante a sua ausência, responderá pelo expediente da Inspetoria, o coronel Renato da Veiga Abreu.

Embaixadas de paz

Lisbôa, 18 (A. P.) — O "Diário da Manhã", órgão do Partido da União Nacional, em editorial sôbre "Portugal" e os rumos do Atlântico", chama de "embaixadas de paz" a visita do presidente Carmona aos Açores e a visita da Embaixada Especial ao Brasil.

O "Diário da Manhã" afirma que ambas as viagens serão "consagradas à projeção atlântica de Portugal" e que êsses dois acontecimentos mostrarão ao mundo a unidade de Portugal e os laços espirituais que unem Portugal e o Brasil.

"O Século", em editorial, assim se refere à Embaixada Especial ao Brasil:

"Ela mostrará ao mundo que, apesar da guerra, que busca a destruição total, há um bloco racial que cada dia se torna mais homogêneo e que nada pode desintegrar."

O CAFÉ

Washington, 18 (Reuters) — Em resposta à queixa da Associação Nacional do Café contra a violação do acôrdo Inter-Americano do Café, todos os pontos levantados pela Associação tiveram sua resposta pelo Conselho Inter-Americano do Café.

A resposta não foi publicada, mas, sabe-se que o Conselho admitiu que algumas infrações tenham ocorrido, sem nenhuma dúvida, devendo-se, no entanto, admitir que o acôrdo não entrou em vigor senão em 15 de abril de 1941, enquanto que de 1 de outubro até esta data, os paises interessados não estavam sujeitos às cláusulas do acôrdo referido.

Junto à carta de resposta do Conselho encontrava-se um memorandum assinado pelos delegados do Brasil, Colômbia, Guatemala, explicando porque certas infrações podiam ter ocorrido pela fôrça das circunstâncias. O Conselho, entretanto, dava segurança de que essas infrações não se renovariam no futuro.

Segundo os meios bem informados, o plano em estudo encara a colocação máxima e mínima dos diferentes tipos de café provenientes dos vários paises produtores, de modo a proteger os consumidores dos Estados Unidos e ao mesmo tempo assegurar um mínimo de garantia a todos os produtores americanos.

Os membros do Conselho comunicar-se-ão com os seus respectivos governos, pedindo aprovação de um plano dessa natureza. No intervalo, as conversações continuarão entre os delegados oficiais esforçando-se por chegar a um acôrdo quando concluida com o OPACS (Office Pan Americano dos Vendedores de Café) sôbre êsse assunto. Então uma lista dos preços propostos será submetida aos diferentes governos para a aprovação final.

Fica entendido que nenhum acôrdo de caráter compulsório será feito entre o OPACS e os paises produtores, e espera-se chegar a uma espécie de "Gentlemen's Agreement" pelo qual os preços aceitos serão mantidos.

NOTAS HISTÓRICAS

OUTRO RAPTO DE PEDRO II?

Temos procurado suscitar o interêsse dos estudiosos para a hipótese, algo nebulosa, de um rapto na pessoa de d. Pedro II, maquinado em 1833.

Houve denúncia de outra tentativa anterior mas o boato se afiguraria tão estravagante que com certeza não encontrou éco na opinião pública.

Pelo menos desconheço qualquer menção ao suposto rapto anterior, salvo estas sarcásticas palavras de Bernardo de Vasconcelos, proferidas na sessão da câmara, de 10 de junho de 1834:

— "Os periódicos, órgãos do partido andradista, enchem de opróbrios o govêrno e a maioria da câmara e, para não relatar muitos casos que tomariam tempo, citarei uma das calúnias dêsses periódicos, de que o govêrno queria roubar Suas Majestades, e fugir em um navio que tinha fretado; e depois que êle, tutor, julgara que essa calúnia se tinha disseminado, fez um ensaio de seu plano em uma das noites de março de 1832, pois que em alta noite apareceu o tutor com um imenso espadagão e uma lanterna na mão, gritando — *Querem roubar S.S. M.M. Imperiais* — o que despertou a toda a sua soldadesca e acudiram muitos cidadãos das circunvizinhanças do paço; e toda a noite esperaram pelos roubadores, sem que aparecesse nem a sombra de semelhante pretensão, donde concluiu muita gente que o tutor, ou era um maquinador contra a ordem pública, ou era um insensato. O tutor quisera fazer persuadir ao Brasil que o govêrno pretendia roubar a familia imperial; mas qual seria o seu fim? ..... nenhuma utilidade encontrava em semelhante pretensão e por isso desejara que aqueles senhores que defendiam a causa do tutor explicassem que utilidade podia nisso ter o govêrno."

Também nós... E embora consideremos a linguagem de Bernardo de Vasconcelos, naquela passagem, um tanto caricatural — fruto talvez das exaltações do partidarismo — nem por isso deixamos de registrar a denúncia de mais êsse boato de rapto contra d. Pedro II. Pobre criança! Herdeira de um trono, cresceu entre fantasmas de angústias, criados pela eterna megera: — a política.

ROBERTO MACEDO

OS FAVORES DO TRATADO DE COMERCIO COM OS ESTADOS UNIDOS

Extensivos aos demais paises que mantêm acôrdos com o Brasil

O diretor geral de Fazenda, nos termos do parecer do diretor das Rendas Aduaneiras, deu provimento ao recurso da firma Gidi & Irmão, para autorizar a restituição da importância arrecadada indevidamente pela Alfândega da Baía.

É o seguinte o parecer citado:

"Estou de acôrdo com a informação. A circular n. 3, de 9 de janeiro de 1936, tornou extensivos aos demais paises que manteem com o Brasil acordos para o tratamento reciproco de nação mais favorecida os favores do Tratado de Comércio com os Estados Unidos, de sorte que as mercadorias incluidas na tabela anexa ao mesmo Tratado estão isentas da taxa de previdência social. Assim vem ocorrendo em todas as Alfândegas do país, constituindo uma exceção o caso dêste processo. Pode parecer irregular êsse procedimento, como acentua o parecer, mas o fato decorre da reclamação formulada pelos paises que acordaram com o Brasil o tratamento da tarifa mínima os quais não desejaram ficar em situação de inferioridade perante os Estados Unidos. Dessa reclamação resultou a expedição da circular número 3, de janeiro de 1936, cujos termos claros não dão margem a qualquer dúvida ou interpretação diversa da que aqui está exposta. Sou, assim, pelo provimento do recurso."

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/85.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 8.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias, 8-1.º .. 43-7852
Av. Gomes Freire, 81/85-3.º 22-0411
Secretaria 43-1087
Redação .... 43-1080 e 43-1089
Reportagem 43-1090
Redator de plantão 43-2700
Almoxarifado 22-0101
Oficinas gráficas 22-6130
Portaria — Gomes Freire 22-8131
Contabilidade 43-3837
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 8 ..... 22-3190 e 43-8233
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 8 43-1038
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 8 23-3190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polamo, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-4283.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR
Anual .... 75$000
Semestral .... 40$000

EXTERIOR
Anual .... 150$000
Semestral .... 90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 2.00

NUMERO AVULSO
Dias uteis $300
Domingos $400
Atrasados $500

INTERIOR
Dias uteis $400
Domingos $500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIS GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUSA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo válidos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

CRÍTICA LITERÁRIA

Sinais da nova geração

ALVARO LINS

A vida literária — a que não entra na história e não tem outra duração além dos seus próprios dias — revela-se sempre em movimento através de revistas, de pequenos jornais, de publicações diversas, que aparecem e desaparecem numa espécie de ritmo natural. No entanto, pensando bem, verificamos que é sôbre êste movimento que se constrói a literatura. A vida da literatura de duração e permanência precisa desta outra vida efêmera de todos os dias. Através de revistas e de jornais desta espécie é que as gerações, por exemplo, afirmam os seus primeiros sinais e comunicam a sua presença nas letras. Detenho-me sempre, por isso, diante destas revistas e jornais literários que os rapazes publicam como um anúncio da sua chegada. Quase sempre não vão além do terceiro ou do quarto número. Pouco importa a extensão, porém. Os rapazes são ainda portadores dessa sinceridade que os leva a uma confissão de toda personalidade por intermédio de um só poema ou de um só artigo. E não encontraremos apenas confissões de personalidade mas, às vezes, as de uma geração inteira. Porque é certo que uma verdadeira geração, na mesma medida em que continua as anteriores, traz para a literatura uma contribuição nova e original. Uma verdadeira geração será ao mesmo tempo tradicionalista e revolucionária; tradicionalista no sentido que se aproveita do passado, revolucionária no sentido que o ultrapassa. Mas aqui surge uma série de dificuldades: o que é uma geração? Como reconhecer uma nova geração e como separá-la da que a antecedeu e da que a sucederá? Quantos anos devemos estabelecer como intervalo entre duas gerações? Qualquer uma destas questões suporta muitas respostas e muitas interpretações. Todas as soluções serão discutiveis e conjecturais. E diante de qualquer objeção teremos que utilizar o recurso da dialética pascaliana que afirma a existência de realidades "que l'on ne prouve qu'en obligeant tout le monde à faire reflexions sur soi-même et à trouver la verité dont on parle."

Coube a Albert Thibaudet o papel de oficializar o critério literário das gerações, ao realizar uma *Histoire de la litterature française* sob êsse aspecto. Antes, em *Reflexions sur la litterature*, Thibaudet já discutira êste mesmo problema, deixando-o porém numa atmosfera de dúvida e irresolução. Muitos outros se colocam diante dêle, sobretudo Ortega y Gasset, mas o que se conclue é que a noção das gerações permanece como uma espécie de esfinge a desafiar todos os raciocínios e todos os cálculos. Além do critério que estabeleceu na sua *Histoire* — o de fixar gerações em 1789, 1820, 1850, 1885, 1914 — Thibaudet examina duas circunstâncias de ordem geral que auxiliam o entendimento da idéia das gerações: a sua posição e a sua duração. Assim é que somos convidados a aceitar o periodo de trinta anos como sendo o da existência de uma geração; um século contendo os movimentos e as obras de três gerações sucessivas. Ao historiador caberá mais tarde ajustar os escritores de idades mais aproximadas numa mesma geração. E para tirar dessa idéia todo o seu caráter de noção abstrata ou arbitrária, resta o problema da posição que é concreto e objetivo. Reconhecer em cada geração uma vida própria e real não implica no reconhecimento de uma vida isolada e autônoma. As gerações se ligam umas às outras numa sucessão comparável às das familias que se desdobram através do mesmo sangue. Thibaudet associa mesmo uma idéia familiar à idéia de geração ao afirmar de cada homem que "socialement et intellectuellement il connait donc trois générations: la sienne, la génération précedent qui l'a préparé et dont il c'est détaché, la génération précedente qui l'a préet qui s'est détache de lui." Mas se numa história literária as dificuldades podem ser assim dominadas, vemos que se elevam diante de nós quando a perspectiva é o presente, é a nossa vida literária do momento. Ao historiador cabe dividir e situar as gerações, enquanto ao crítico ou ao cronista caberá apenas pressentir e anunciar o seu aparecimento. Enquanto na história literária as gerações se acham separadas por um periodo de trinta anos, na vida literária bastam, às vezes, dez ou cinco anos para distinguir uma geração das outras. Sobretudo, entre as mais jovens. Os que aparecem para as letras, os que têm vinte anos, não querem já se confundir com os que têm vinte e cinco ou trinta. Somente depois é que a história fará o nivelamento das idades aproximadas. Por isso fico agora nesta dúvida: os jovens de vinte anos que nêste momento estão surgindo para as letras serão ainda meus companheiros de geração ou serão as primeiras figuras de uma nova geração? Quero vê-los como uma nova geração, embora seja possivel que êles constituam apenas os cadetes da minha geração. E precisamente esta nova geração é que acaba de oferecer um forte sinal da sua presença através da revista *Clima*, cujo primeiro número vem de ser editado em São Paulo. Avisam-me que todos os seus colaboradores e responsáveis — apresentados por intermédio de um excelente artigo do sr. Mario de Andrade — são rapazes de vinte até vinte e cinco anos de idade. Sendo assim, a revista *Clima* toma o aspecto de um sinal da nova geração e o que escrevem os seus colaboradores não deixa oportunidade para aquele pessimismo tão comum e tão habitual nos mais velhos sôbre os mais novos. Estes mesmos sinais da nova geração, eu já os havia sentido não só em São Paulo mas em outras cidades, sobretudo no Recife; conheço muito bem êstes cadetes de vinte anos que me escrevem, que me enviam os seus trabalhos, que me confiam os seus projetos e os seus planos, que me procuram como um companheiro mais velho que sempre os entende e os apoia; leio os seus pequenos jornais e as suas revistas, principalmente os de São Paulo, Belo Horizonte, Baía, Porto Alegre, Belem e Recife, onde se encontram os meios literários que conheço de mais perto e que mais se comunicam comigo: e os conhecimentos individuais de jovens escritores de outras cidades completam as minhas idéias sôbre a nova geração. A leitura agora da revista *Clima* — e mais as palavras de explicação do seu redator que me entregou esta obra de juventude — me traz a lembrança de outras revistas e de todas as publicações que foram ultimamente lançadas pelos que têm vinte anos ou um pouco mais.

Não fico indiferente diante desta nova geração que se aproxima porque será sempre o partido dos mais moços que espero sustentar a vida toda. Sinto-me solidário até mesmo com os seus impossiveis, até mesmo com aqueles seus sonhos que já sei que não se realizam nunca. Não quero, no entanto, me colocar diante desta nova geração com nenhum sentimento de otimismo ou de pessimismo. Não quero dizer que seja melhor do que as outras, que traz um papel messiânico de salvação intelectual ou social; mas tambem não direi farisaicamente que na época dos meus vinte anos tudo era melhor e mais considerável do que agora. Direi, porém, que certas circunstâncias novas podem fazer dela uma geração caracteristica e afirmativa, uma geração que justifique, com as suas atitudes e com as suas obras, o seu direito ou o seu privilégio de viver. Bem sei que mais tarde os jovens de vinte anos chegarão a fazer tudo aquilo que marca desgraçadamente todas as gerações ao atingir os trinta, os quarenta, os sessenta anos; alguns dêles terão realizados na velhice um sonho de mocidade — "une belle vie, c'est une pensée de la jeunesse realisée dans l'âge mur", dizia Vigny — terão realizado o seu destino e o destino da sua personalidade; antes, porém, muitos dêles se perderão pelos caminhos, muitos dêles esquecerão o seu dever de "clérigos" da literatura, muitos dêles venderão a sua inteligência e corromperão a sua conciência moral. Mas agora nem uma coisa nem outra aconteceu ainda. A nova geração está intacta, está diante da vida esperando o seu lugar e a sua oportunidade. Estou certo por isso que o artigo de apresentação do sr. Mario de Andrade — que me parece merecer uma longa meditação nesta hora de pragmatismo e de fraquezas intelectuais — constitue mais uma advertência para os jovens de vinte anos do que propriamente uma definição dêles mesmos. Os pecados contra a inteligência e contra a conciência moral que o sr. Mario de Andrade denuncia tão oportunamente não são ainda os da geração de vinte anos. São os de outras gerações mais velhas. Aliás, não propriamente de gerações, mas de homens. Nesta nossa pequena provincia literária, conhecemos muito bem os que colocaram em leilão as suas letras e as suas conciências, sendo às vezes "arrematados" através de ofertas insignificantes num sentido geral mas bastante altas para tão estragadas mercadorias...

Falei das circunstâncias especiais que vão ajudar a decidir o destino da nova geração. Elas se ligam à própria existência da cultura em geral e da arte e da literatura em particular, através de dois caminhos distintos mas confluentes. É que o intelectual de hoje não terá somente a tarefa de realizar a sua obra mas também a de defender as condições de vida que tornam possivel esta mesma obra. Não importa que estas condições de vida ainda subsistam na América; o fato de não mais existirem no próprio continente que era o centro da cultura já representa uma ameaça universal contra todos nós. O escritor ou o artista de hoje se sente assim ameaçado duplamente: na realização da sua obra e nas condições sociais que a tornam possivel. São dois caminhos convergentes: o da arte em si mesma e o da vida social e política. Qualquer um dos dois isoladamente constituirá uma traição contra o outro. Qualquer confusão entre os dois implicará da mesma forma um desvirtuamento da missão intelectual. Como se vê, as circunstâncias da vida moderna não exigem só do escritor e do artista uma posição de luta mas também um máximo de equilibrio, de lucidez e de contrôle dentro desta mesma luta. Não sei, na verdade, o que será para a literatura e a arte uma traição maior: se o encerramento na "torre de marfim", a indiferença por toda atividade social e política, ou se a paixão partidária, tornando-se exclusivista, a personalidade do artista esgotando-se toda nesta paixão, com o prejuizo da sua obra, com o prejuizo da sua arte. Eis a dificuldade toda: a divisão da personalidade, o poder interior de ser ao mesmo tempo um cidadão do mundo temporal e um "clérigo" da literatura.

Esta a principal exigência que a vida veiu colocar diante dos jovens da nova geração. E ela irá conhecer, ou já está conhecendo, esta exigência proposta não sob essa fórmula de equilibrio e harmonia mas sob fórmulas exclusivistas e isoladas: uns lhe propõem a realização pura e simples das suas obras de literatura e de arte; outros, a decisão de colocar acima de tudo a luta pelos ideais politicos e sociais que estão agora se decidindo em batalhas tanto militares como espirituais. Para tornar mais concreta estas duas tendências, poderemos dizer que uma delas está representada no ensaio recente *Os irresponsaveis*, do escritor norte-americano Archibald MacLeish, divulgadissimo em toda a América, enquanto que a outra se acha ainda expressa na espécie de documento clássico que é o livro *La trahison des clercs*, de Julien Benda. Cada um dêles faz ao homem de letras uma exigência diferente; cada um dêles representa uma das duas tendências em que se dividem os próprios homens de letras. Um exige do intelectual que seja sobretudo um cidadão político e social; o outro que seja sobretudo um "clérigo" da sua arte. Entre os dois, parece-me que cada um dêles está no domínio apenas de uma parte da realidade e da verdade. Acredito que a verdade toda se encontra de um lado e do outro: o intelectual é um "clérigo" da sua arte e um cidadão da sua sociedade. Dependerá dêle a capacidade de ser fiel a cada uma dessas suas duas condições.

Archibald MacLeish coloca-se muitas vezes numa posição ingênua ou falsa. Parece-me ingênuo quando atribue à inercia e à indiferença dos intelectuais a responsabilidade da vitória, na Europa, de certas ideologias anti-espirituais. Parece-me numa posição falsa quando acusa de traição todo e qualquer artista que pretenda permanecer exclusivamente dentro da sua arte. Uma atitude desta natureza resulta simplista ou unilateral porque despreza no artista a realidade fundamental do seu temperamento. Como não levar em conta a existência de artistas sem vocação política e sem o gôsto da vida social? Como exigir dêles uma máscara dos outros homens, uma contrafacção de paixões que não são as suas?

No entanto, a exigência e os apêlos de MacLeish se dirigem com toda oportunidade para todos aqueles que são capazes de atitudes politicas. Para todos aqueles que são capazes de fazer do seu título de cidadão um instrumento de revolta e de afirmação. Aliás, através de toda a história, assistimos homens de letras e artistas que se decidiram a lutar no plano político e social. Não esqueçamos no entanto que esta luta não visa partidos, regimes ou paixões de caráter temporário. Podem estar em jogo no momento estas situações acidentais mas por seu intermédio a visão dos intelectuais se dirige para mais longe: o que êles pretendem é a defesa de principios morais e de ideais humanos, os de justiça, os de liberdade, os da verdade. Esta colocação no plano dos principios e das idéias é que torna possivel ao intelectual o exercício do seu título de cidadão sem que esteja traindo o seu outro título de "clérigo". E mais do que em qualquer outra época esta colocação se torna hoje possivel e até necessária. As guerras atuais — e esta representa a maior revolução da técnica militar — não envolvem apenas os exércitos e as classes guerreiras; envolvem e obrigam a participação direta ou indireta de todos os homens. De uma maneira particular, a presente guerra também oferece um caráter ideológico que interessa decisivamente os intelectuais: através dela é o destino do espírito e de certas condições de vida espiritual que se está decidindo. É certo que dentro desta guerra se defrontam apetites de imperialismo, competições comerciais, rivalidades mesquinhas e particularistas, com as quais os intelectuais nada têm que ver. Mas se defrontam nela também duas ideologias ou dois tipos de sociedades. Aí — nêsse domínio ideológico e cultural — é que se vai colocar a luta dos intelectuais.

É uma luta pela defesa da cultura, da literatura, das artes. E esta é uma luta sobretudo para a nova geração, pois "o que é próprio de uma juventude viva é recusar toda servidão".

Apenas incompleto mas igualmente respeitável é o ponto de vista de Julien Benda. Êle constitue sobretudo uma advertência contra uma excessiva intromissão dos "clérigos" no mundo temporal das atividades políticas. E se uma época anormal como a nossa parece retirar todo o conteudo das palavras de Benda, a verdade é que, num sentido absoluto, a sua pregação pela pureza e pela independência dos "clérigos" encontra a melhor correspondência na história das letras e das artes. De qualquer forma, uma coisa é certa: o artista não se deve confundir com o cidadão, pois são diferentes e distintos os deveres do mundo temporal do cidadão e os do mundo espiritual dos "clérigos". O mundo das artes é um mundo particular, com as suas leis, com os seus princípios, com os seus movimentos próprios. E na mesma proporção em que palavras como as de MacLeish ajudam a compreensão dos cidadãos, palavras como as de Benda ajudam a compreensão dos "clérigos".

Assim, ao lado de certas dificuldades de ordem social que a vida moderna apresenta, os intelectuais, sobretudo os da nova geração, não devem esquecer as dificuldades particulares do seu ofício e que são as de uma verdadeira vida eterna. Não devem esquecer que a sua principal atividade é a procura humilde da verdade e a construção da beleza artística. O caminho do artista é bem o da "porta estreita", a que se referem as simbólicas palavras evangélicas. É uma vida toda, é a personalidade toda, que a arte exige para se transformar em obra; o artista não devendo nunca esquecer, por isso, que a história não se acaba em nenhuma crise, que todos os acontecimentos desaparecem menos o acontecimento que será sua obra de arte. O que significa que será sempre uma traição colocar a condição de "clérigo" a serviço de qualquer causa que só exige a qualidade de cidadão. Lembra Benda que ao exclamar Jules Lemaître que a desgraça de Sedan lhe fazia perder a cabeça, Renan lhe respondia que mais do que nunca conservava a sua. E era Renan e não Lemaître quem estava se comportando como um verdadeiro "clérigo".

Tenho um pressentimento de que a nova geração vai entender esta complexidade do artista no mundo moderno, esta necessidade de se apresentar harmonicamente como um "clérigo" e um cidadão. Afirmo este pressentimento, por exemplo, através desta revista *Clima*, de São Paulo, que representa unanimemente as melhores tendências de todos os jovens da nova geração brasileira. Encontro nêles "clérigos" e cidadãos. Um certo idealismo, uma certa disposição para influir e afirmar, uma certa capacidade de defender principios e ideais — explicam a presença de cidadãos. Os estudos e as páginas literárias — um rapaz de vinte anos que escreve longamente sôbre Marcel Proust, um seu companheiro que se dedica à crítica literária com uma ardente seriedade, outros que se ocupam, com um mesmo espírito, de poemas, de música, de artes plásticas, de cinema, de ciência, de economia, e de direito — explicam a presença de "clérigos". E por isso é que esta revista *Clima* traz, em si, os sinais de uma nova geração. Que ao menos um pequeno número mantenha e continue êste espírito de fidelidade ao que é essencial no homem e no artista — isto bastará para que tenha uma existência histórica esta nova geração de vinte anos. Jovens de uma geração nova ou cadetes da minha geração, nada importa senão esta realidade: que alguns rapazes de vinte anos nos consolam hoje da vergonha que significa o espetáculo de vendilhões da literatura e de traidores da condição humana, especulando com a sua conciência artística e as suas obras, rebaixando, com seus apetites pragmáticos e seus desvirtuamentos intelectuais, a dignidade do mundo das letras.

Para remessa de livros: Avenida Afranio de Melo Franco, 42, Apt. 205.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITOU ONTEM O FORTE DE COPACABANA

Inaugurados vários melhoramentos naquela praça de guerra

O presidente Getulio Vargas, de binoculo, assiste o exercicio de tiro real

O Forte de Copacabana recebeu ontem, pela manhã, a visita do presidente da República, que ali chegou precisamente às 10 horas, em companhia dos generais Eurico Dutra, ministro da Guerra, e Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da Presidência da República.

No Forte, o sr. Getulio Vargas foi recebido pelo general Sebastião do Rego Barros, inspetor de Artilharia de Costa, e pelo tenente-coronel Alves Bastos, comandante da mesma praça de guerra. Uma bateria do Forte prestou as continências de estilo.

No palanque oficial, para onde, logo depois, se dirigiu, o presidente da República teve ocasião de receber os cumprimentos do sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal; general Heitor Borges, comandante da Vila Militar; general Valentim Benicio da Silva, secretário geral do Ministério da Guerra; general Almerio de Moura, ministro do Supremo Tribunal Militar; general Silo Portela, diretor do Material Bélico; general Lehmann Miller, chefe da Missão Militar Americana; general Fernandes Dantas, diretor de Artilharia; general Eduardo Alcoforado, chefe interino do Estado Maior do Exército; general Boanerges Lopes de Souza, diretor de Infantaria; general Manoel Rabelo, diretor de Engenharia, e outros oficiais superiores do Exército.

INSPECIONANDO O FORTE

Sob o comando do major Sadock de Sá, a guarnição do Forte de Copacabana desfilou depois, em frente ao palanque, em continência ao sr. Getulio Vargas, tendo à frente do desfile o cabo Getulio Vargas Filho, destacado naquela unidade e filho do presidente da República.

Após o desfile, o presidente da República inaugurou os melhoramentos introduzidos no Forte e que tornaram aquela praça de guerra uma das mais modernas fortalezas. Entre os melhoramentos referidos, está o novo edifício onde se encontram instalados o gabinete do comando, o arquivo, salas de aulas, gabinete de biometria e outras dependências.

NO GABINETE DE BIOMETRIA

A visita prossegue. Trocando impressões com o ministro da Guerra, com o general Rego Barros e demais oficiais, o sr. Getulio Vargas se detem minuciosamente na inspeção, louvando o trabalho de cada um.

No gabinete de biometria, o tenente-coronel Alves Bastos mostra à sra. Darci Vargas uma ficha biométrica do cabo Getulio Vargas Filho, servindo atualmente no Forte de Copacabana. Explica-lhe que todos os soldados, trimestralmente, passam ali por rigoroso exame médico, verdadeiro contrôle de aproveitamento da instrução física. E a ficha do cabo 399, Getulio Vargas Filho, tem esta anotação, à margem: "Ótimo".

O presidente dirige-se a outras dependências, percorrendo salas, câmaras, paióis, cúpulas e baterias. A 2ª Bateria, salvou quando s. ex. atingiu o jardim dessa praça de guerra, sendo a flâmula presidencial hasteada pelo cabo 399.

EXERCÍCIOS DE TIRO REAL

Segue-se, na avenida central da unidade, a revista às guarnições. O pessoal está de uniforme mescla, formado em colunas de três. A ordem de comando, os pelotões se dividem, cada um para o seu mister. Eram os preparativos para os exercícios de tiro real. Diariamente essa operação se repete, e cada oficial anuncia aos seus comandados a missão a cumprir, desde a guarnição da cúpula à ocupação dos telêmetros. E a tropa se retira, em acelerado; enquanto a tropa toma posição, o chefe do govêrno, a sra. Darci Vargas e as autoridades que acompanham o presidente, regressam ao Forte. Há o interrogatório de um pelotão sôbre o funcionamento da bateria. O ten.-coronel Alves Bastos escolhe o pessoal que serve na 2ª Bateria, onde se encontra o cabo Getulio Vargas Filho. Cada inferior explica a sua missão. O cabo 399 é o último a falar, demonstrando a maneira precisa da bateria funcionar.

Às 12 horas, o general Rego Barros convida o chefe do govêrno, a sua comitiva e demais convidados a assistir os exercícios de tiro real. Um alvo, colocado fora da barra, milhares de metros de distância, e puxado por uma lancha, é atingido imediatamente, à ordem de "abrir fogo". E um tiro completo, preciso, rápido e contínuo se sucede, enquanto o presidente, binóculo em punho, aprecia o trabalho. As baterias fazem fogo, num movimento rotativo, atingindo perfeitamente o objetivo.

O ALIMENTO DA TROPA

Quando se dirigia para o posto de comando, antes do início dos exercícios de tiro real, o sr. Getulio Vargas teve oportunidade de se encontrar com uma praça que conduzia a comida da tropa, para a regulamentar inspeção do oficial de dia. A sra. Darci Vargas é convidada a examinar êsse almoço, elogiando, então, para o general Eurico Dutra, o zêlo do regime alimentar a que está submetida a tropa.

INAUGURADO O RETRATO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

No salão de honra do Forte tem lugar, em seguida, a cerimônia da inauguração do retrato do presidente Getulio Vargas. Reunem-se no redor do general Rego Barros todos os oficiais da unidade. Com a palavra, o ten.-coronel Alves Bastos enaltece os serviços prestados à nação pelo chefe do govêrno e acentua a satisfação com que todos os oficiais e praças em prestar aquela homenagem ao presidente Getulio Vargas. O ministro Eurico Dutra é convidado a descerrar a Bandeira que cobria o retrato, ouvindo-se calorosa salva de palmas.

Momentos antes, o ten.-coronel Alves Bastos, solicitando permissão do ministro da Guerra, dava ao auditório do Forte o nome de "General Rego Barros", em homenagem a êsse ilustre oficial do nosso Exército.

O ALMOÇO

Por último, realiza-se o almoço oferecido ao chefe do govêrno, no qual tomaram parte, além do sr. Getulio Vargas, os ministros Eurico Dutra e Aristides Guilhem, todos os generais que se encontram nesta capital, o chefe da Missão Militar Norte-Americana, o prefeito do Distrito Federal, os gabinetes Civil e Militar da Presidência, os oficiais da Artilharia de Costa e outros convidados.

Ao champagne, o general Rego Barros profere longo discurso, fazendo um rápido histórico da tropa. O sr. Getulio Vargas agradece as referências feitas ao seu govêrno e ao Exército e a impressão que levava da instrução ali ministrada.

Ao retirar-se o chefe do govêrno, a tropa, perfilada novamente, prestou-lhe as continências e as baterias deram as salvas de 21 tiros.

AMPARO PERMANENTE A CITRICULTURA

Esteve reunido o Conselho Federal do Comercio Exterior

Sob a presidencia do diretor geral esteve reunido, em sessão extraordinaria, o Conselho Federal do Comercio Exterior.

Aberta a sessão, o sr. Correia de Araujo procedeu à leitura da redação final da resolução, que dispõe sobre medidas de amparo à atual safra de laranja exportavel, assunto que fôra objeto de estudo no Conselho, durante três sessões consecutivas. Posta a votos a redação final, o sr. Torres Filho aprovou-a com restrições, dentro do ponto de vista constante do voto já apresentado, esperando que seja o mesmo considerado, quando forem estudadas as medidas de carater permanente destinadas a amparar a citricultura nacional, a partir da safra de 1941-42. O sr. Benjamin do Monte tambem aprovou a redação com restrições, explanadas numa declaração que apresentou. O sr. Correia de Araujo declarou que, de acordo com sua opinião, era favoravel a que o Conselho apresentasse um projeto de decreto-lei, afim de que as medidas por este orgão sugeridas entrassem logo em execução. Por assim entender, solicitou ao diretor geral que à exposição a ser enviada ao presidente da República fosse anexado o projeto que redigira, a titulo de subsidio. A seguir, o sr. Guilherme Weinschenck relatou o processo que trata da concessão de novas normas de credito para estimulo às exportações, justificando, depois, o parecer da Comissão Mixta.

OS CONCURSOS DO DASP

Assistente de Seleção — A identificação da prova para Assistente de seleção será realizada dia 19, às 12 horas.

Chamadas no S.B.M. — Os candidatos ao concurso de Tradutor adiante relacionados, deverão comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (praça Marechal Anroca), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade física.

Dia 21, à 1 hora — 10, 11, 12, 46, 58, 65, 102, 106, 107 e 108.

Dia 22, às 11 horas — 6, 13, 29, 32, 38, 41, 57, 61, 63, 93, 98, 111, 114, 119, 123, 125 e 127.

Técnico de Educação — A prova de habilitação do concurso de Técnico de Educação será efetuada às 7,30 horas da manhã, de amanhã nesta capital, em São Paulo e Belo Horizonte.

Aprovação de resultados — Pela Divisão de Seleção foram aprovados os resultados apresentados pelas bancas examinadoras das provas de habilitação para Topógrafo e Assistente de Ensino XVII

Assistente de Organização — O resultado da parte II, apresentado pela banca examinadora, da prova para Assistente de Organização, é o seguinte: Inscrição n. 3, 43 pontos; n. 5, 49; n. 6, 71; n. 16, 18; n. 17, 60 e 18, 87.

A parte III será realizada às 4 horas da tarde do dia 22 do corrente, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (praça Marechal Anroca). Só poderão prestá-la os candidatos que, naquela parte, obtiveram o mínimo de 60 pontos. Os candidatos deverão levar regua, esquadros e lapis.

Diplomata — O presidente do DASP assinou portaria aprovando as Instruções Especiais reguladoras do concurso para Diplomata cujas inscrições serão abertas oportunamente.

MAIS UM DESASTRE DE AVIAÇÃO

No de ontem, ocorrido em Paranaguá, perdeu a vida um aspirante-aviador

Recebemos da Agencia Nacional o seguinte comunicado: "Quando realizava um vôo de instrução ontem, pela manhã, sobre Paranaguá, o aspirante aviador Francisco Horacio Nogueira Netto, que pilotava um avião "Boeing", da Base Aerea de Curitiba, foi vitima de um acidente, vindo a falecer. O corpo será transportado em avião da Força Aerea Brasileira para a cidade de Varginha, onde reside a familia do referido oficial. O ministro da Aeronautica mandou depositar uma corôa no feretro, em nome da F. A. B., e far-se-á representar nos funerais pelo capitão Martinho Candido dos Santos, que parte hoje, do Rio, em avião para aquele fim, levando em sua companhia um irmão da vitima, tenente Vanos Nogueira."

A CONFERÊNCIA DE LOUIS JOUVET SÔBRE MOLIÉRE

Uma tarde inolvidável de arte

ASPECTOS DA CONFERÊNCIA DE LOUIS JOUVET — A' esquerda um detalhe do salão, ao centro o conferencista, a direita a artista Madeleine Ozeray

Uma tarde deliciosa, do mais puro encanto artístico, foi a que ontem fez surgir no salão da Academia Brasileira de Letras, graças à iniciativa do P. E. N. Club do Brasil, a conferência de Louis Jouvet, o grande ator em [illegible] no Teatro Municipal, sôbre Molière.

O que se esperava por parte da assistencia [illegible], que a sala não oferecia um único espaço desocupado, uma parte do publico teve de se instalar no proprio palco improvisado e as salas ao lado regorgitavam de pessoas que, mesmo impossibilitadas de ouvir e mais ainda de ver, se não conformavam com a realidade e insistiam em não arredar pé do Petit Trianon. As hierarquias não puderam ser respeitadas, os academicos, as altas personalidades, deixaram-se comprimir no meio da enorme assistencia e o conferencista teve de falar meio envolvido por ouvintes que as circunstancias empurraram para junto de sua mesa. Um surdo rumor de pessoas se esforçando para avançar uma polegada e para enxergar qualquer coisa fez-se ouvir continuamente, criando um ambiente de colmeia em rebuliço, estranha condição que se casou admiravelmente à cena de Psyché. Mas tudo correu otimamente; o conferencista e os seus companheiros se não deixaram perturbar pela confusão, dominaram de modo esplendido e criaram uma das mais lindas tardes dêste inverno.

A conferência de Louis Jouvet foi, na verdade, notavel. Ele discorreu [illegible], numa linguagem soberba, sôbre a pessoa e a obra de Molière, [illegible] uma técnica fôra do comum.

Foi num misto de intérprete e de homem de cultura que o grande ator falou. Discorreu primeiramente sôbre o sentido psicológico do teatro de Molière, evidenciando o que há de realidade e de imaginação no que escreveu o autor. Mostrou o que há de vida intensa em [illegible] mais do que os estudos literarios, as antologias e as recitações em festas fazem crer, tirando-lhes, até, algo do seu dinamismo pela tendencia a lhes dar certo aspecto solene e grave [illegible]. Com subtil ironia, qualidade, aliás, que se fez sentir em toda a palestra, o conferencista procurou com exemplos essa observação, proporcionando um dos mais deliciosos momentos da tarde.

Depois Louis Jouvet procedeu a soberba explanação do que constitue o estudo dos personagens de Molière para a interpretação. Evocou fatos interessantes das aulas no Conservatorio de Paris e narrou como divergiam notaveis atores na representação de certas cênas do autor de *Malade imaginaire*. Daí partiu o conferencista para uma analise da série de fenomenos psicologicos, emocionais, que se verificam em todo artista quando incarna um personagem e comentou brilhantemente a ação preponderante que a intuição aí exerce.

A conferência de Louis Jouvet alcançou êxito invulgar e o mereceu; é uma página do mais alto valor, quer literario quer psicologico.

Uma cêna de *Psyché*, ilustrou a conferencia, encerrando-a, teve-se, assim, outro momento de grande deleite espiritual, que por muito perdurará na memoria da assistencia, tão belos são os versos e tão linda esteve a interpretação na voz encantadora, delicada, de mademoiselle Madeleine Ozeray e na recitação não menos admiravel de Paul Cambo. O encontro de Psyché com o Amor foi o trecho escolhido da pouco representada peça que Molière escreveu, recebendo a colaboração de Quinault e, sobretudo, a de Pierre Corneille, e que Lulli adornou com a sua musica.

A cêna teve toda a sua poesia traduzida na perfeição e quando terminou era profunda a emoção que se apossara da assistencia.

BOLSA DE ESTUDOS NA ARGENTINA

O Brasil entre os países contemplados

A Comissão Nacional de Cultura da República Argentina instituiu dez bolsas destinadas a cidadãos das outras nações do continente para que concorram aos centros de estudo e pesquisa daquele país.

Essas bolsas, com uma dotação de 5.000 pesos e uma duração de dez meses, não se destinam a estudantes, nem mesmo àqueles em vias de concluir o curso, mas sim a profissionais, artistas e investigadores de notória e reconhecida competencia na materia de sua especialidade. Instituindo-as, a Comissão de Cultura manifestou a esperança de que a [illegible] dos contemplados será de positivo beneficio para a cultura [illegible] Argentina. Os paises contemplados para as bolsas de 1942, cujo [illegible], foram o Brasil, Bolivia, Colombia, Chile, Equador, México, Perú, Paraguai, Uruguai e Venezuela.

[illegible], portanto, de assentar um critério de escolha do seu candidato, de acordo, aliás, com o regulamento elaborado pela Comissão Nacional de Cultura da Argentina, oferecendo, assim, uma interessante oportunidade aos estudiosos do nosso país que desejem aperfeiçoar e ampliar seus conhecimentos nos centros de cultura e investigação da vizinha República.

NUMERO DE MATRICULA PARA OS FUNCIONARIOS

Esclarecimentos do Dasp sobre o assunto

O Departamento Administrativo do Serviço Publico informa, por intermedio da Agência Nacional, de referência à proposta no sentido de se atribuir um numero de matricula a cada servidor do Estado, que essa matricula constitue um elemento simples de identificação dos funcionarios, e que muito facilitará a execução dos trabalhos relativos a pessoal, sobretudo o emprego da mecanização. Diz ainda que a identificação pelo nome nem sempre satisfaz, dada a existencia, muito comum, de mais de uma pessoa com o mesmo nome, elevando-se, em certos casos, a dezenas, o número de servidores de nome absolutamente igual. Atribuido, que seja, a cada qual, um número imutavel, desaparecerá esse fator de confusão, que o Dasp frisa ser muito frequente e causa de sérios transtornos, não só para o serviço, como para os proprios individuos. E ajunta, na sua explicação:

"Aliás, o número de matricula não é novidade. Ele é empregado em grande número de coletividades, publicas e particulares, como elemento complementar de identificação, fundamental para todos os registros. Nos estabelecimentos de ensino, nas corporações militares, nas associações esportivas, cada aluno, cada soldado, cada sócio recebe, geralmente um número de matricula, que serve como ponto de referencia em todos os atos que lhes digam respeito.

Tambem no serviço publico civil a providencia não constitue novidade. Na Estrada de Ferro Central do Brasil, há 7 anos, já se fazia a matricula dos respectivos servidores, com grande vantagem para o serviço. Nem por isso eles passaram a ser designados pelo número, em lugar do nome, no trato quotidiano com colegas, chefes e subordinados, nem nas relações de ordem social.

Não existe, portanto, o menor fundamento para se suspeitar que a providencia sugerida pelo D. A. S. P. venha redundar na despersonalização dos servidores do Estado."

JULGANDO-SE PREJUDICADOS PELA PREFEITURA PEDIRAM UMA INDENIZAÇÃO

A decisão proferida pelo juiz Costa e Silva

Perante o juizo da 2ª Vara da Fazenda Pública foi proposta contra a Prefeitura uma ação ordinária, em que eram autores José Maria Pimenta e Ramon Alonso, proprietários em comum dos prédios ns. 30 e 34, da rua da Misericórdia desta capital, pedindo na inicial fosse a ré condenada a lhes pagar, a título de indenização, a quantia de 170:000$000, correspondente a perdas e danos que lhes foram causados.

Alegaram os autores, que os referidos prédios foram sucessivamente incluidos e excluidos de decretos de desapropriação, sujeitos a recuo e, finalmente, ditos de domínio direto, sem que os poderes municipais esclarecesse em definitivo a verdadeira situação dos mesmos. Alegaram ainda que os tais prédios se foram estragando, tendo a municipalidade sempre lhes negado licença para a reconstrução ou conservação, multando-os por terem feitos obras de urgência. Mais tarde foram os prédios a leilão e, vendidos por réis 130:000$000, tiveram os autores que anular a venda porque a Prefeitura se negou a receber o imposto de transmissão de propriedade, sob o fundamento de que tais imóveis já se achavam desapropriados. Afirmaram os autores que outro não foi o viso da municipalidade senão obrigá-los a receber a oferta que lhes havia feito. A Prefeitura defendeu-se, alegando que tudo o que acontecera, o fôra por culpa exclusiva dos proprietários, devido à inércia que demonstraram e à recusa de receber a quantia de 65:000$000, que a municipalidade lhes oferecera. O juiz em exercício exarou sentença, declarando prescrito o direito dos autores, mas tendo os mesmos agravado, foi o despacho reformado, prosseguindo-se na ação.

Em data de ontem, o juiz Costa e Silva baixou os autos com a respectiva sentença. Depois de longo histórico da causa e de apreciar as razões das partes, estudou a questão, atendendo às alegações feitas, para terminar julgando-a procedente e condenando a Prefeitura a pagar aos autores a indenização pedida, como fosse liquidada na execução.

DIPLOMAS REGISTRADOS

O diretor do Departamento Nacional de Educação, concedeu registro aos diplomas de: João Walsh Costa, Paulo Fikerl, Alcides Escobar Guimarães, Carlos Fonseca, Sergio Ramos Vieira Mendes, Newton Ferraz, Luiz Augusto Pinto Lima, José Ribeiro da Costa, Oldemar João Rodrigues, Armando Amaro da Silveira, Nagib Nassif, José Faria de Castro, Carlos Alberto de Oliveira Leite, Dolores Prado, Wilson Watson Weber, Antonio Silva, Manoel Moura Rezende Filho, Mario Mondino, Arcelino Chiore, Miguel Bitar, Antonio Antonacci Rebello, Rubem Pinto Lima, Nilo Gomes, Alcides Braz, Manoel Francisco Pereira, Renato Cabral Botelho e Luiz Benedito de Araujo.

"A NOITE"

Transcorreu ontem o aniversário da fundação de *A Noite* e por isso está em festa a família jornalística brasileira.

Orgão que criou modalidade moderna no periodismo vespertino do país e logo se firmou, vencendo, no conceito da nossa população, *A Noite* nasceu como fruto do esforço incansavel e abnegado de um punhado de jornalistas cariocas, os quais, dispondo sobretudo de grande fôrça de vontade, conseguiram pôr de pé um periódico de primeira ordem, cujo prestígio se formou rapidamente.

De progresso em progresso o brilhante diário alcançou a magnífica situação que desfruta, sem jàmais olvidar os ideais que presidiram ao seu nascimento, nem desmentir as suas belas tradições.

Fazendo votos para que seja incessante a prosperidade de *A Noite*, êste jornal se associa às homenagens prestadas ao seu colega, manifestando-lhe a sua simpatia e realçando serem grandes os serviços prestados pelo popular vespertino à nação.

Inundações na Argentina

Buenos Aires, 18 (H. T.) — Notícias procedentes de Bolivar informam que uma vasta extensão de terras daquela região se encontra inundada. Foram enviados socorros da base naval de Rio Santiago às populações flageladas pela enchente.

A ereção de uma estatua ao indio Guairacá

O sr. Paulo Tacla, secretário geral do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná e enviado dessa instituição a esta capital, apresentou ao presidente da República, por intermédio do sr. Lourival Fontes, diretor-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, uma mensagem assinada pelos diretores dos estabelecimentos de ensino superior e sociedades culturais, sugerindo a ereção, na praia do Flamengo, de uma estátua do índio Guairacá, símbolo da autonomia da terra brasileira, incorporado às tradições históricas do Paraná. A mensagem salienta a iniciativa como um movimento de civismo e de reparação histórica ao índio brasileiro.

O CENTENÁRIO DO ANTIGO HOSPÍCIO NACIONAL DE ALIENADOS

Como decorreram as comemorações de ontem

O primeiro centenario de fundação do Hospital Nacional de Psicopatas, teve, ontem, no mais antigo estabelecimento destinado ao tratamento e reclusão de alienados existentes no país, festiva comemoração.

Na capela do hospital foi celebrada, pela manhã, missa solene, funcionando como celebrante o padre, dr. Lucio Gambarra. Ao ato religioso compareceram os drs. Adauto Botelho, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, promotor das comemorações; Jefferson Lemos, diretor interino do Hospicio; Gualter Lutz, catedratico da Faculdade Nacional de Medicina, que representou o diretor; prof. Froes da Fonseca; Pedro Pernambuco Filho, representante da Academia Nacional de Medicina; Ulisses Pernambucano, da Assistencia aos Psicopatas de Recife; prof. Kaffer, da Universidade de Buenos Aires, atualmente em nossa capital; Heitor Carrilho, Henrique Roxo e outras figuras de destaque em nosso mundo medico, além de grande numero de funcionarios do hospital.

O historico do velho estabelecimento foi feito, em brilhante oração, pelo padre Lucio Gambarra, que enalteceu a obra de caridade que ali se realiza.

NA SOCIEDADE DE PSIQUIATRIA

Para comemorar, em sessão especial, a passagem do centenario, reuniu-se, ontem, no Hospital Nacional de Psicopatas, a Sociedade de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal. A sessão foi presidida pelo professor Heitor Carrilho. A proposito do acontecimento, falaram os drs. Henrique Roxo e Pedro Pernambuco Filho, representantes da Academia Nacional de Medicina; Antonio Austregesilo, representante da Academia Brasileira de Letras; Adauto Botelho, Cunha Lopes, A. Borges Fortes e Deolindo Couto.

O PROFESSOR KAFFER

O professor Kaffer, notavel medico argentino que ora se encontra entre nós, tomou assento à mesa que presidiu os trabalhos. À sessão compareceram figuras de destaque em nossos meios medicos, estudantes, enfermeiros e funcionarios do Hospital de Psicopatas.

UMA SESSÃO SOLENE PRESIDIDA PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

À tarde, efetuou-se uma sessão solene que foi presidida pelo ministro Gustavo Capanema. Tomaram assento à mesa, ao lado do titular da pasta da Educação e Saúde, os drs. Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saúde, Cardoso Fontes, Jefferson Lemos, diretor do Hospital Psiquiátrico; Adauto Botelho, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, e Samuel Libanio, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose.

Compareceram à cerimônia representantes de altas autoridades, diretores e chefes de Serviço do Ministério da Educação e Saúde, além de médicos, funcionários e enfermeiros daquele hospital e numerosas figuras de relêvo da sociedade.

Aberta a sessão, o ministro Gustavo Capanema deu a palavra ao dr. Jefferson de Lemos, que fez o histórico do hospital.

Em seguida, falaram o dr. Adauto Botelho, a enfermeira Alice de Almeida e o universitário Eugenio Ruotolo Netto, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina.

Encerrando a cerimônia, falou o ministro Gustavo Capanema, que, depois de manifestar o seu agradecimento a todos quantos trabalham no Hospital Psiquiátrico, declarou que a data do centenário da fundação da assistência aos psicopatas no Brasil lhe oferecia o ensejo de dizer uma palavra de compromisso, de programa e de confiança em relação à grandiosa obra que o govêrno federal empreendeu e vem executando no terreno das doenças mentais.

Recordou o ministro, a êsse respeito, a situação deplorável que apresentava o problema da assistência aos psicopatas, no Distrito Federal, quando o govêrno do presidente Getulio Vargas, por volta de 1935, resolveu enfrentá-lo com segurança e energia. Nessa época, além de dois núcleos, um na Colônia Juliano Moreira, e outro no Engenho de Dentro, só havia na capital da República, para internação e tratamento de insanos mentais, o estabelecimento cujo centenário estava sendo comemorado, o qual abrigava, em péssimas condições, um número de doentes duas vezes maior do que podia razoavelmente comportar.

Dando imediata execução ao plano empreendido, o govêrno construiu, instalou e inaugurou, na Colônia Juliano Moreira, em 1936, 640 leitos, formando o núcleo "Franco da Rocha". Em 1938, outro núcleo "Ulisses Viana" era inaugurado naquela colônia, com capacidade também para 640 leitos. Em 1940, a inauguração dos núcleos "Teixeira Brandão" e "Alvaro Ramos", acrescia de mais 840 leitos a capacidade da Colônia "Juliano Moreira", onde estão em andamento obras complementares de vulto.

Simultaneamente, na Colônia "Gustavo Riedel", no Engenho de Dentro, obras de grande importancia foram realizadas, a saber, o Hospital Psiquiátrico Infantil, com 200 leitos, o qual poderá ser inaugurado brevemente, e o Hospital Psiquiátrico Geral, cuja capacidade é de 500 leitos, e cuja inauguração terá lugar, possivelmente, no corrente ano.

Com essas obras, o govêrno acrescenta nada menos de 2.820 leitos ao aparelhamento de internação e tratamento de psicopatas no Distrito Federal.

Esta representa — segundo acentuou o ministro — apenas uma etapa do programa do govêrno em relação às doenças mentais. Com ela, procura a União atender às necessidades do Distrito Federal, tanto no presente como nos próximos anos.

Foram vários os motivos que levaram o presidente Getulio Vargas a preferir realizar essas grandiosas obras em Jacarépaguá e no Engenho de Dentro, em vez de remodelar o velho Hospital Psiquiátrico, cujo precário estado pode oferecer ao público que não sái do centro da cidade a impressão de que o problema da assistência aos psicopatas tem sido descurado, quando, ao contrário, o govêrno lhe tem dedicado cuidados especiais e recursos vultosos. Em primeiro lugar contribuiu para a solução adotada a carência de espaço nos terrenos da Praia Vermelha; em segundo, razões de ordem técnica, que aconselham a escolha de terrenos mais isolados e de clima mais favorável, finalmente, o objetivo do govêrno em construir no local do antigo Hospicio o futuro edificio do Colégio Pedro II.

Vencida que esteja essa primeira etapa do programa empreendido, declarou o ministro que o govêrno procurará colaborar por todos os meios ao seu alcance para a solução do problema nos Estados. É sabido — esclareceu — que em muitas das unidades federativas do país o recolhimento dos loucos ainda é feito nas cadeias, e mesmo nos Estados de Minas e S. Paulo, onde a questão tem sido enfrentada de maneira mais satisfatória, os serviços montados e em funcionamento ainda deixam a desejar. A orientação do govêrno no tocante a essa cooperação com os Estados já foi concretizada na recente reforma do Departamento Nacional de Saúde com a criação do Serviço Nacional de Doenças Mentais, cuja órbita de ação, como o próprio nome indica, não se limita à capital do país mas todo o território da República.

Finalizando, disse o ministro que é dever dos poderes públicos conservar os nomes de Pedro II e José Clemente Pereira, iniciadores da assistência aos psicopatas no Brasil, ligados à obra atual e futura do govêrno. Nesse sentido, nenhuma homenagem lhe parece mais apropriada do que edificar nos terrenos do antigo Hospital Pedro II o colégio que tem o seu nome e que é o estabelecimento padrão do nosso ensino secundário.

Para que a homenagem se torne mais completa, acentuou o sr. Gustavo Capanema que se esforçará, junto aos órgãos técnicos do seu Ministério, para que o atual edifício, remodelado no que fôr necessário mas conservado nas suas linhas características, possa constituir um dos núcleos do futuro Colégio Pedro II.

As últimas palavras do ministro da Educação e Saúde, que formulou votos pela continuidade da obra inestimável que o presidente Getulio Vargas vem realizando no terreno da assistência aos psicopatas, foram seguidas de demorados aplausos do auditório.

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

Studios da Rádio Nacional

A SUPERINTENDENCIA DO ACERVO DA BRASIL RAILWAY, CO. E EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO DA UNIÃO, receberá propostas para a construção dos futuros "studios" da Radio Nacional, até o dia 31 do corrente às 16 horas, de conformidade com todos os elementos do projeto à disposição dos Srs. interessados, no Departamento de Engenharia desta Superintendencia. Edificio de "A NOITE", 14º andar.

(53053)

Premiado mais um funcionário da Portaria do Itamarati

Realizou-se, ontem, no Itamarati, a entrega do prêmio periodicamente distribuido ao funcionário da Portaria que pelas suas qualidades de trabalho fizer jús a essa recompensa. Estiveram presentes à cerimônia o ministro Faro Junior, chefe do Departamento de Administração, consul Alfredo Polzin, chefe da Divisão do Material o sr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Informações. O sr. Boavista Macieira, chefe dos serviços afetos à Portaria, em breves palavras salientou as qualidades do premiado — o servente Waldemar Teixeira — e exultou a obra que, em beneficio do pessoal menor do Ministério, vem realizando o chefe do Departamento de Administração, a quem solicitou fizesse a entrega do prêmio. O ministro Faro Junior, depois de entregar o prêmio, agradeceu as palavras do sr. Macieira.

Trabalho para 25.000 operários

Madrid, 18 (H. T.) — Em principios do mês em curso chegou a Barcelona uma partida de algodão de 24.000 fardos, que constitue materia prima suficiente para dar trabalho a cerca de 25.000 operarios da indústria textil durante cinco meses.

As firmas do Uruguai que estão na lista negra dos EE. UU.

Washington, 18 (A.P.) — São as seguintes as firmas uruguaias constantes da lista negra publicada pelo governo dos Estados Unidos:

Aceros Styria S. R. Caltz Curt; Ealbinia Versecherungs A. G. (Albingia S.A.); Alonso Cerisola & Cia.; Anilinas Alemanas S. A.; Banco Alemão Transatlantico (Deutsche Uberseische Bank); Banque Française et Italienne Pour L'Amérique du Sud S.A.; Barth & Cia. Suces. Eugenio; Bayer la Quinilca (Westkott & Cia.); Bayer Berges Casa; Bernitt & Cia.; Bonino & Kahl; Berlimer & Cia.; Buca & Basso; Butor Ltda.; Claro José; Cambre E. G.; Campomar y Armonino (Campomar H. Armonino & Cia.); Cayani Hugo Paleoti; Clarfeld & Cia. Ltda. Federico; Clariette & Barella; Confentaria Oro del Rhin; Costa & Cia. Luiz; Rabe & Cia. y Otto; Rhodius & Cia.; Ribernena del Plata (Cia. Sudamericana de Comercio S.A.); Rossati & Cia.; Serra Hermanos; Siemnes Bauunior; Siemens & Cia.; Simonius Vischer & Cia. (Fischer & Cia. Simonius); Skoda Estabelecimentos (Skoda S.A. — Casa Skoda); Somba Ltda.; Spitz Walter; Standard Carowz Ltda.; Staudt & Cia. S.A.; Sturzenegger & Cia.; Sudamericana de Comercio S.A. Cia. — Riberana del Plata; Taboas Manuel; Tubos Mannesmann Sociedad (Mannesmann Soctubos); Turcatti & Bellati (Casa Martin Matana); Valcada Juan & Cia.; Vallerin O. J. J.; Veasco Oscar; Westkott & Cia. (Bayer la Quinica); Zas Hermanos.

Todas as firmas relacionadas acima são sediadas em Montevidéu.

O QUE DIZ UM PORTA-VOZ DE BERLIM

Berlim, 18 (A.P.) — Um porta-voz autorizado, comentando o que denominou de "alistamento negro" das firmas que fazem negocio com o Eixo, declarou que o presidente Roosevelt estava tomando providencias tais, "como se já estivesse em guerra".

O informante descreveu o congelamento dos fundos das firmas em questão, como "uma interferencia direta nos direitos dos cidadãos estrangeiros e uma infração indireta aos direitos dos países estrangeiros".

Para que os judeus abandonem Vichy

Vichy, 18 (A.P.) — Um comunicado especial lembrou urgentemente às pessoas cuja presença em Vichy e seus suburbios "é contrária aos interesses gerais" devem mudar-se quanto antes. O aviso foi dirigido "especialmente aos israelitas".

Os titulos rodoviarios do Estado do Rio foram colocados acima do par

A operação de crédito do valor de trinta mil contos de réis lançada há pouco pelo Estado do Rio está inteiramente coberta.

Foi tratada diretamente entre o interventor federal, comandante Ernani do Amaral Peixoto, e o Banco Boavista. O Estado não pagou comissão alguma.

As somas resultantes estão sendo aplicadas em cumprimento do programa traçado, qual seja o da construção de estradas de rodagem.

Publicamos, a seguir, a carta que o interventor Ernani do Amaral Peixoto recebeu do referido Banco, assinada pelo seu diretor-presidente, barão Saavedra:

"14 de julho de 1941. Exmo. sr. comandante Ernani do Amaral Peixoto, M. D. Interventor do Estado do Rio de Janeiro. — Niterói. Pela presente temos a satisfação de vir trazer ao conhecimento de v. ex. que completamos hoje a venda das apólices Rodoviárias do Estado do Rio cuja emissão tivemos a honra de colocar no publico por encargo de v. ex.

O produto da venda produziu importancia superior ao valor nominal do empréstimo, conforme extratos de contas entregues à Secretaria das Finanças.

Congratulamo-nos com v. ex. por este auspicioso resultado que deve ser grato à administração de v. ex.

Os títulos foram adquiridos por um grande número de compradores, o que demonstra a confiança que se deposita no ressurgimento do Estado do Rio de Janeiro, e na perspectiva da continuidade do eficiente esforço que está sendo empreendido para o seu bom crédito.

Queremos tambem agradecer a v. ex. a confiança em nós depositada, à qual procuramos corresponder co no melhor dos nossos esforços, bem como reafirmar-lhe os nossos desejos de colaboração em o benemérito governo de v. ex.

Queira v. ex. aceitar os nossos protestos de elevada estima e devida consideração."

Construção de um porto de abastecimento na Colombia

Bogotá, 18 (H. T.) — Foi confirmada a noticia de que o governo colombiano deu autorização à empresa petrolifera norte-americana "Tropical-Oil" para a construção de combustivel para os navios empregados na rôta de Barranquila.

Sabe-se que a "Tropical-Oil" construirá oleodutos que permitirão aos navios abastecer-se de combustivel enquanto fazem as operações de carga e descarga.

A LEI PROCESSUAL

Depois dos excelentes trabalhos dos insignes mestres João Mendes e João Monteiro, o direito processual passou a ser, no Brasil, um campo reservado à ciência interesseira dos comentários elogiosos aos códigos regionais. E era êsse também um gênero de publicidade que trazia proveito comercial aos editores. Uma obra de crítica percuciente e de interpretação rígida perdia a feição de bom negócio.

Como o processo nos Estados não obedecia à orientação uniforme, apresentando até mesmo algumas leis singularidades chocantes, a influência da autoridade dos comentadores limitava-se, por via de regra, a uma determinada circunscrição política da República.

Notava-se, então, que a multiplicidade de códigos não favorecia a atividade mental dos processualistas. Ao contrário, exercia ação esterilizadora.

Os que se preocupavam, entre nós, com o direito adjetivo estavam obrigados a exaltar os gênios dos Solons e Lycurgos que se empenhavam em reformas epizódicas da vida administrativa e judiciária dos Estados.

Um meio de fazer carreira, naquela época, era defender, embora sem convicções profundas, o sistema de processo que punha em perigo o direito substantivo da nação. Alegava-se que a geografia do Brasil oferecia obstáculo ao restabelecimento da unidade do processo. Afinal, êsse óbice à modificação do nosso direito formal não passava de um frágil argumento baseado em diferenças de extensão de áreas de comarcas. Uma lei que désse elasticidade aos prazos removeria prontamente essa dificuldade, tornando exequiveis os seus dispositivos nas zonas de população densa e nos municípios vastos e deshabitados.

O remédio estava assim ao alcance do legislador. Faltava tão somente quem desejasse, com firmeza e coragem, aplicá-lo.

Instituiu-se, em boa hora, a unidade do processo sem estorvos sérios. Já ninguem mais sente as coceiras da urticária dualista de outros tempos. E até os pitorescos historiógrafos que pretendem transformar rivalidades de mercadores e brigas de mandões regionais em ânsias e manifestações de federalismo, já entendem que os Estados não devem ser donos do direito processual. Generaliza-se a compreensão de que as leis formais ou adjetivas, como bem mostra o dr. Costa Carvalho, "são complementares das leis substantivas ou materiais".

Não é só no tocante à necessidade da nacionalização do processo que o autor do "O Espírito do Código do Processo Civil" enfrenta e discute, com clarividência e segurança, questões postas de lado em livros da mesma índole.

Sem se declarar "adversário do processo oral, fundado nos princípios de *imediação, oralidade e concentração*", receia o dr. Costa Carvalho que tal "sistema, que nada tem de novo e original", possa realizar, na "medida das nossas possibilidades atuais, êsse ideal de justiça rápida e barata".

"É que tenho reservas a opor, escreve o douto processualista, e tais reservas assentam em que o *processo oral*, assim denominado como o alemão e o português, oferece uma série de inconvenientes e de senões, tanto ou mais graves que os apresentados pelo denominado *processo escrito*, ou tradicional, como é o nosso."

É certo que a lei do menor esfôrço tem contribuido para desnaturar o sistema introduzido no Brasil. Acontece, porém, que essa "lei vital da jurisprudência", segundo a lição de Ihering, não se tem feito sentir no aumento da parolagem. O foro brasileiro é, hoje, pouco propício ao império da palavra falada. Conspiram contra a eloquência os próprios regimentos dos tribunais. E a oratória, que é uma das artes mais difíceis, constitue privilégio de poucos eleitos, que não se acomodam a um ambiente de guerra declarada aos que ocupam vantajosamente a tribuna, sem o auxílio das folhas de papel datilografadas.

A "lei de menor esfôrço" tem facilitado outros inconvenientes que não entraram na previsão dos que pleiteavam um sistema processual, com a indispensável robustez para vencer a resistência do misoneismo nacional.

Sem muita demora, os hábitos criados pelo regime das leis que sucederam ao sábio Regulamento 737, de 25 de novembro de 1850, impuzeram ao novo Código do Processo Civil uma orientação ajustável às funções e rendimentos da máquina judiciária do país. Move-se a justiça como outrora. Não é mais leve nem mais lenta. Agravaram-se apenas certos defeitos que exigiam corretivo.

E o pior ainda é que não há responsáveis pela inobservância do sistema que deu ao juiz a direção do processo. A oposição natural das coisas e os costumes enraizados no foro podem receber irmãmente o peso de uma culpa, que, só nos domínios teóricos do direito escrito, cabe aos magistrados, aos causídicos e aos serventuários de justiça.

Na prática, a autoridade do juiz não se acha tão fortalecida que prescinda no que não é essencial ao processo do concurso do Ministério Público e de titulares de Ofícios com atribuições restritas. Intervêm nos feitos promotores, representantes do fisco e distribuidores, para fins não previstos na lei processual.

Não é o custo do formalismo obrigatório o que mais onera presentemente as partes. Avolumam as despesas judiciais exigências e inovações que não esclarecem as relações jurídicas discutidas nos autos, nem facilitam a tarefa de julgamento.

O processo tornou-se anti-econômico. Recuam, muitas vezes, os titulares de direitos ofendidos diante de um cálculo aproximado de despesas com que não podem arcar. Uns renunciam, sem qualquer iniciativa, à defesa do patrimônio desfalcado; outros procuram composições que diminuem um pouco o montante dos prejuizos. Esse aumento inconsiderado de dispêndios, contraria abertamente a finalidade social do processo.

A "carestia excessiva da justiça, afirma Alberto Tissier, é ainda uma forma de injustiça. O Estado, dizia d'Aguesseau, não desempenha o seu dever de justiça quando vende o que deve dar".

Ninguem contesta que um dos objetivos do Código do Processo Civil foi o barateamento do serviço judiciário. Faz-se mister, portanto, o emprêgo dos meios aconselhados pela experiência para que a justiça se torne mais accessivel à maior parte da população. Não é de uma reforma sistemática de processo que se precisa. A simplificação e a eficiência do procedimento estão subordinadas à execução de providências que não se contrapõem no pensamento da reforma examinada, com proficiência, pelo dr. Costa Carvalho.

Vê-se bem que êste não empresta grande importância ao que se considera secundário na estrutura do processo. Não perde tempo em sugerir alvitres para a complicação de atos que não garantem os direitos dos litigantes.

Efetivamente, a certeza dos julgamentos dos tribunais não depende, por exemplo, de métodos de distribuição. O mais acertado, nêsse tocante, seria deixar às partes a livre escolha dos magistrados de sua preferência e confiança.

O autor do "O Espírito do Código do Processo Civil" ventila problemas que interessam aos estudiosos da matéria, emitindo sôbre o texto analisado opiniões que podem ser discutidas, mas que tornam patentes a segurança e a amplitude de seus conhecimentos jurídicos.

Alberto Rego Lins

O PINTOR

Não é um conto... Mas principia como os contos de fadas. Era uma vez... Era uma vez um homem: muito moço ainda, apenas no limiar da vida, acalentava sonhos, embalava ideais. E um dia, na terra distante onde vivia, viu uns lindos olhos negros, os olhos de uma estrangeira, e por êles se apaixonou. Era pobre, porém, o mancebo e naquele tempo possuia apenas uma caixa de tintas e um vago talento de pintor. O pai da dona dos olhos negros era rico e recusou a mão da filha ao modesto pretendente; então, no coração deste, nasceu, para nunca mais morrer, um ódio implacavel pela raça à qual pertencia a sua linda amada...

A decepção amarga nunca mais foi esquecida; mas outros amores vieram; todos porém duravam pouco, surgia sempre qualquer coisa que punha termo ao novo romance apenas iniciado. O tempo assim passava, e na alma daquele que parecia condenado, por um estranho destino, a nunca realizar um sonho de amor, outros sonhos, de poderio, de gloria, de conquistas, foram nascendo...

E um dia, afinal, surgiu a grande paixão! Era tão grande, realmente, que por certo não definharia nunca; seria a magnifica realização daquela vida que tanta vez julgára alcançar a ventura e que tanta vez vira fugir a ventura, levando consigo o vulto da mulher amada...

Amiga, amante, companheira, confidente, Ela era tudo para êle. Por ela tudo esqueceria, a tudo renunciaria. Que lhe importavam glórias e conquistas, se havia conquistado a glória de seu beijo?

Mas forças ocultas velavam; o modesto pintor de antanho tinha agora outros deveres a cumprir, estava ligado por altos compromissos... Venus não podia vencer, porque Marte reclamava, para o seu terrivel serviço, toda, toda a atividade daquele que se queria deixar prender por dois carinhosos braços cheios, em doce contraste, de força e de fragilidade. E um dia — não parece, realmente, um conto de fadas? — o grande sentimento que parecia ser eterno, acabou tambem, assim como tinham acabado todos os outros.

Numa linda manhã de primavera, a formosa dama foi encontrada hirta e gelada, coberta de sangue, com a fronte varada por uma bala. Suicidio. E o homem, que vira sempre fugir-lhe o amor, escolheu o mando, o poder...

• • •

Não fôra aquela morte, e a sua existência outra teria sido, talvez. E outra seria tambem a face do mundo...

Sob a maldição de Venus, o modesto pintor de antanho consagrou-se inteiramente a Marte.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, bom. Temperatura, ligeira ascenção de dia. Noite fria. Ventos, de quadrante sul, sujeito a rajadas frescas.

Maxima, 23°2; minima, 13°7.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Mercadoria de resistência

A execução do programa estabelecido, pelo regime das quotas de exportação, a vigorar para o mercado de café norte-americano, vai obedecendo a um processo muito firme de orientação e iniciativas, em virtude da atuação da Junta Inter-americana, entidade executiva do Convênio de Washington. O problema dos preços está sendo estudado num ambiente de perfeita cordialidade, segundo as últimas notícias telegráficas procedentes daquela capital. Preocupa-se o govêrno dos Estados Unidos, que tem como presidente da Junta o seu representante, em regular o preço máximo do produto, afim de acautelar os interêsses do consumidor.

Esse objetivo poderá ser conseguido, determinando taxativamente êsse preço ou aumentando as quotas, medida que poderá ser tomada de conformidade com dispositivos do acôrdo que resultou do Convênio. Ao que acrescentam, porém, as informações, o poder competente deseja resolver a situação sem apelar para qualquer das duas supramencionadas providências. Os debates nesse sentido corriam satisfatoriamente, sendo a expectativa muito animadora, de modo a ficarem eliminadas as soluções extremas sem prejuizo das partes interessadas. O consórcio cafeeiro vai assim contornando ou removendo de pronto as dificuldades, inevitáveis na execução de qualquer entendimento de ordem mercantil com a finalidade de ajuda mútua.

Não precisariamos repetir que o problema do café apresenta novos aspectos, que não estavam dentro de qualquer previsão, visto aparecerem como consequência das desarticulações oriundas do formidável conflito mundial, se não mundial pelos cenários em que se desdobra, mundial pelos tremendos e funestos efeitos de sua ação reflexa.

O que está fóra de dúvida é que o café ainda é uma das mercadorias de maior resistência internacional.

Cooperativismo em marcha

Por algum tempo era pessimista a expectativa, em relação à criação de cooperativas no país, e até certo ponto êsse pessimismo era justificado. Já não existem motivos para que êle persista, diante do incremento tomado pelas iniciativas naquele sentido, sobretudo depois de estabelecida a nova legislação reguladora da matéria. Temos publicado várias estatísticas, quer quanto ao número sempre crescente dêsses organismos, quer com referência aos respectivos patrimônios e aos serviços prestados aos associados.

Nos primeiros seis meses dêste ano foram registradas 86 cooperativas, entre as quais 26 agricolas, 27 escolares, 11 de consumo e 11 pecuárias. A São Paulo cabe o primeiro lugar, como organizador de maior número de cooperativas. Essas 86 cooperativas congregaram mais de 8 mil associados e representam o capital minimo de 4.525 contos e o capital subscrito de 4.974 contos. Como se vê, talvez não ainda proporcionalmente à extensão e à importância das zonas rurais do país, mas incontestavelmente já com uma progressão crescente muito significativa, a fundação de cooperativas demonstra a compreensão de seu valor, como aparelho de economia.

Não precisariamos repetir que, tratando-se principalmente da economia rural, o cooperativismo marcará, dentro em pouco, a sua idade de ouro no Brasil, e por meio dessas prestimosas realizações será feita mais rapidamente a circulação dos produtos, transformando-se em realidade a irrigação do crédito entre os pequenos produtores.

O São Francisco

Na etapa final de seu curso, compreendida desde a cachoeira de Paulo Afonso até ao Atlântico, o São Francisco é rio de intensa navegação e majestoso aspecto. Alargando-se até atingir vários quilômetros de margem a margem, apenas se estreitando nos contrafortes da serra da Tabanga, o São Francisco atravessa importantes cidades, contando-se por centenas as fazendas de gado, de arroz e de cereais nas suas proximidades.

Todavia o rio vai se tornando dia a dia mais difícil para a navegação, porquanto os baixios e as *corôas*, que se veem formando em seu leito, tendem progressivamente a criar obstáculos ao desenvolvimento dos transportes fluviais, principalmente pelos barcos de maior porte e pelos pequenos navios a vapor que transitam em suas águas.

Inicia-se porém agora um movimento no sentido de promover a dragagem do baixo São Francisco. E tal iniciativa representa obra de vulto, para pleno desenvolvimento da qual só o auxílio eficiente do govêrno federal poderá influir, pelo menos por intermédio da cessão de uma draga, com pessoal competente, aos governos dos Estados marginais que planejam tão meritório empreendimento.

As despesas que forem realizadas nesta iniciativa, mesmo sendo avultadas, pouco representarão relativamente à amplitude dos benefícios que serão prestados, pela execução de tal melhoramento, à navegação e à economia daquela extensa região do São Francisco.

Pela siderurgia brasileira!

As declarações de origem oficial, porquanto proveem do Departamento de Estado norte-americano, sôbre a construção da aparelhagem destinada à Usina de Volta Redonda, revestem-se de aspecto duplamente expressivo. Primeiro, por confirmarem o adiantamento da construção de máquinas e aparelhagens; depois, por ter ficado esclarecido que, a despeito da absorção das principais organizações metalúrgicas pelas indústrias de guerra, se fez exceção relativamente aos aparelhamentos da siderurgia brasileira, o que é certamente uma significativa demonstração de amizade e de respeito às tradições da política de solidariedade e aproximação que sempre persistiu entre nosso país e os Estados Unidos.

Finalmente as notícias sôbre a construção da maquinaria destinada à Usina de Volta Redonda fortalece a convicção de que, dentro do prazo máximo de três anos, a siderurgia nacional se tornará auspiciosa realidade.

O minotauro

É coisa que apareceu recentemente. Mas já está ficando generalizada. Não se faz uma idéia da ameaça que o minotauro conduz nas suas entranhas.

Trata-se de um novo aparelho de rádio de côres variadíssimas, enorme e pesadão, que se põe à vista nos cafés e botequins. O freguez chega e quer ouvir uma música qualquer, nacional ou estrangeira. Mete-lhe uma moeda. Logo o berrante ataca a composição, mexendo com os nervos não só dos que se acham na casa como dos que passam e se encontram na vizinhança.

O incômodo é o mesmo, tanto faz para os que não têm ocupação como para os que dormem, estão enfermos e velam ou andam a trabalhar. Os freguezes sucedem-se. O rádio-caça-niqueis não pára de funcionar. É o dia todo. É grande parte da noite.

Como negócio, o minotauro é um excelente canalizador de dinheiro miudo para o seu dono. Ás vezes, rende mais do que as bebidas. Como perturbador do sossêgo da cidade, êle vai tomando as proporções de um perigo que se alastra...

Caderneta de saude

A instituição da caderneta de saude, que deverá ser geral, abrangendo toda a população escolar dos estabelecimentos de ensino, tanto os públicos quanto os particulares, tem dado lugar a interpretações errôneas, e isso merece um esclarecimento. É o que vamos fazer em benefício do público.

Por êsse nome — caderneta de saude — entende-se um documento de valor público e mesmo jurídico, do qual consta também o exame sistemático da criança que o possue. Mas, para que se realize êsse exame, sem o qual não poderia surgir a caderneta referida, a Prefeitura facilita aos estabelecimentos particulares contratarem médicos idôneos, por ela habilitados em concurso, e que elaborarão assim as cadernetas.

Mas veja-se bem; a Prefeitura faculta, não obriga... E facultando estabeleceu a contribuição individual de trinta mil réis, mediante a qual o aluno tem todos os exames necessários: exame clínico, de olhos, inclusive acuidade visual, garganta, nariz e ouvidos, pele e um grande número de exames de laboratório, como de urina e reações sorológicas do sangue. Isso, pela taxa módica de 30$000, é apenas de graça! Imaginem essa série de exames — trata-se de escolas cujos alunos pagam sua instrução e pagarão provavelmente seus médicos — feitos em clínicas e laboratórios particulares! Que preços não alcançariam!

Mas, admitida a hipótese de uma criança cujo pai não tenha trinta mil réis para fazê-la examinar da cabeça os pés, ainda lhe restará o recurso de procurar os Centros de Saude, cujo veredito a Prefeitura aceita. E, além dessa facilidade, ainda admite que os médicos particulares, idôneos e de responsabilidade, preencham a caderneta com os exames de laboratório a que procederem.

É, como se vê, um serviço integral, oferecido e não imposto, a quantos o compreendam e aceitem. A Prefeitura apenas dá aos institutos de ensino uma possibilidade única de preencherem a exigência relativa ao exame de saude, por um preço que não espantará a ninguem, maximé aos que sabem, como nós, da existência de colégios onde se cobra até mais de cem mil réis por esses exames, feitos por um médico só, oniciente e sem o recurso nem do laboratório nem da radiografia, pois, cumpre não esquecer, nesses 30$000 está também incluida a radiografia pelo método Manoel de Abreu.

Outros barulhos

A lei benemérita emitida pelo govêrno da cidade expressa uma vitória da longa campanha contra os ruidos excessivos e inúteis que atormentavam o habitante desta metrópole e que resultam da vida dos grandes centros.

Nada mais absurdo do que a licença com que condutores de automóveis e bondes abusavam das suas buzinas e campainhas durante as horas de repouso da população. Parece haver passado o pesadelo do homem fatigado que tem o mais sagrado direito ao sono para recomeçar a sua faina e passa a noite em vigília porque há mal educados e vadios que não respeitam o sossêgo.

Mas há outros abusos, no gênero, que urge coibir. Os grandes edifícios em construção, que deveriam começar a faina às 7 horas, por conveniência dos construtores e em desrespeito às leis do trabalho e às posturas municipais fazem soar as suas máquinas e serras e martelos desde as cinco e meia da manhã, quando nesta época ainda é noite.

No Posto 6, por exemplo, além dos *chauffeurs* e dos viciosos do Casino, que felizmente já nos permitem dormir algumas horas, após o decreto n. 7.033, existem fazedores de barulho durante a noite que merecem, sem dúvida, os rigores da lei. Alguem há que é criador de seriemas no seu pequeno quintal, e essas aves, cujo canto estridentíssimo se ouve à distância de quilômetros no sertão, acordam todos os moradores das vizinhanças, aos primeiros albores da madrugada.

Na Avenida Copacabana, esquina da rua Joaquim Nabuco, acha-se em construção um grande edifício cujos operários começam seus barulhentíssimos trabalhos às 5.30 da manhã. E uma enorme campainha, montada sôbre o telefone do ponto dos *chauffeurs* na outra esquina, desanda a tocar a cada chamado de um *taxi*, acontecendo que quando os não há no posto e o chamado não é atendido, a campainha fica tilintando forte e longamente.

A luta é principalmente contra o barulho nas horas de repouso da população; portanto, as medidas devem ser contra todos os perturbadores do sossêgo noturno, de que muito dependem o rendimento e a saúde do povo.

Carência de petróleo

De acôrdo com recente publicação oficial, em vista da dificuldade de navios-tanques, a importação de petróleo e seus derivados de origem norte-americana vai sofrer diminuição em proporção de 22 %. Esta redução de fornecimento sobe de importância ao observar-se que, devido a tão sério estado de emergência, não só sofrerão os transportes de passageiros em automóveis e ônibus como o tráfego de mercadorias e cargas em todo o país, tanto quanto a lavoura mecanizada, o que tudo vinha representando um consumo total, por ano, de gazolina superior a quatrocentos milhões de litros. Assim, em vista de tão premente contingência, cumpre-nos procurar restringir o uso do petróleo e seus derivados, aplicando-os de preferência nos transportes de finalidade reprodutiva e poupando o seu emprego em utilização supérflua, como seja o gasto em passeios e excursões, facilmente dispensáveis, em carros de luxo.

Todavia ao atentar-se que agora mesmo a Argentina vem de estabelecer um convênio comercial com a Bolivia visando a permuta de seus produtos excedentes por petróleo boliviano, ocorre naturalmente que idêntica iniciativa de nossa parte poderia muito bem ser aproveitada como solução para a diminuição do fornecimento do petróleo norte-americano, decorrente da situação internacional. Igualmente com a Venezuela, nação nossa vizinha e produtora em larga escala de petróleo — riqueza esta que constitue até a base de sua economia e que lhe facultou pagar em poucos anos o total de sua divida externa — igualmente com a Venezuela — diziamos — seria plausivel a intensificação do nosso intercâmbio comercial, destinado ao reforço dos nossos estoques de óleos porquanto, de acôrdo com o relatório da comissão brasileira que ainda o ano passado visitou aquela nação, existe ali grande e crescente interêsse na aquisição de artigos da produção brasileira, notadamente de origem indústrial. Poderá supôr-se — é certo — que, sendo as comunicações maritimas as únicas que prevalecem para o intercâmbio mercantil entre os dois paises, mercê de serem fronteiriços em larga extensão da região amazônica, se tornaria difícil um fornecimento de óleo realizado com regularidade e abundância. Contudo, dada a proximidade subsistente entre os portos venezuelanos e brasileiros, cumpre não esquecer que os embarques de petróleo poderiam ser feitos nos navios-tanques nacionais que, embora em limitado número atualmente, contribuiriam assim mesmo para suprir os *deficits* dos fornecimentos por parte dos Estados Unidos.

Aludindo ao limitado número de navios-tanques brasileiros, não devemos olvidar que, considerando-se o adiantamento de equipagem e de organização técnica dos nossos estaleiros destinados à construção de navios mercantes — porquanto estamos, como é por todos conhecido, construindo navios desta classe até para nações estrangeiras — decerto não nos seria difícil adaptar nêstes mesmos estaleiros navios nacionais, que fossem afinal empregados no transporte do óleo venezuelano e boliviano para o Brasil.

Relativamente ao produto originário da Bolivia há a considerar que constitue um dos aspectos mais importantes para o transporte a obrigatoriedade do transbordo em Buenos Aires, ísto porquanto a construção da ferrovia Brasil-Bolivia, que tem justamente como uma de suas mais destacadas finalidades o transporte do petróleo boliviano, não será brevemente concluida. Por isso mesmo aconselha a prudência que o produto seja consumido em base econômica pelo menos nos mercados do sul do nosso país.

Existe ainda outro elemento susceptivel de influir preponderantemente para a solução da crise de importação do óleo de origem norte-americana, o qual, não obstante a política de boa vizinhança, não nos poderá ser fornecido na mesma proporção, não por deficiência do produto, mas como consequência facilmente explicável da mobilização de parte da marinha mercante daquela nação em finalidades que interessam a sua própria defesa e aparelhamento bélico. Queremos referir-nos ao álcool-motor, o qual desde há muitos anos vem sendo, e de maneira sempre crescente, aplicado em mistura com a gazolina para propulsão dos motores de explosão. Segundo publicações divulgadas há já algum tempo, a porcentagem de álcool-motor consumido no país em mistura com a gazolina excedia a trinta milhões de litros anualmente.

Além disso, novas e importantes distilarias, produzindo cada uma delas dezenas de milhares de litros de álcool-motor, têm sido estabelecidas em nosso território, notadamente nas zonas açucareiras, quer por iniciativa do Instituto do Açucar e do Alcool quer mesmo pela iniciativa de particulares. Daí concluir-se que a capacidade de produção dêsse artigo está sendo aumentada numa base que permitirá a sua mistura à gazolina em maior escála, de acôrdo mesmo com a percentagem já prevista em lei, percentagem aliás estabelecida depois de estudos demonstrativos de que o carburante nacional no teor preceituado oferecia um tipo suscetivel de larga e proveitosa utilização pelos motores de explosão.

Pela exposição que terminamos de fazer, fácil será a convicção de que — muito embora acatando as sugestões oficiais oportunamente apresentadas e destinadas a prevenir a possivel deficiência de consumo do petróleo e seus derivados — tornar-se-á viável e mesmo aconselhável procurar por outros meios, de emergência mas já de prática reconhecidamente eficaz, conjurar a crise de um produto que, pela larga e crescente aplicação que tem em nosso país, representa elemento da mais subida importância para a economia brasileira.

Produção do milho

Parece que o Brasil já se coloca em segundo lugar na produção mundial do milho. O primeiro pertence aos Estados Unidos.

Em 1938, as safras brasileiras atingiram 4.080.700 toneladas. Os negócios correram tão bem para os plantadores interessados que, no ano seguinte, a colheita ascendeu a 5.404.840 toneladas. Só Minas, o mais importante dos centros produtores, deu 1.542.012 toneladas.

O fato tem considerável influência no fortalecimento da economia nacional, tanto mais quanto vamos superando, neste particular, a Argentina.

Mas o milho do país não deve ser inscrito como artigo fundamental para a exportação. O aumento entre nós dos rebanhos bovinos e suinos, notadamente dos últimos, com a intensidade das indústrias derivadas do emprêgo da carne de porco, determina uma aplicação interna cada vez mais acentuada dêsse cereal. Embora os campos agrícolas produzam mais de uma para outra safra, o certo é que os embarques para o exterior não podem nem devem acusar extraordinários acréscimos. Salvo, já se vê, se a desorganização da Europa e a coparticipação, no vasto conflito, da democracia norte-americana nos levarem a um esforço três ou quatro vezes maiores nas plantações.

De qualquer maneira, as vantagens estariam asseguradas.

Os orçamentos da Prefeitura

Uma publicação oficial da Secretaria do Prefeito dêste Município, relativa ao triênio julho de 1937|40, divulga a tabela da receita e da despesa anuais da repartição desde 1834.

Em 1835 já a Prefeitura acusava *deficit*. No ano da proclamação da República houve um pequeno saldo, que no exercício seguinte se elevou à respeitável soma de dois mil e quatrocentos contos de réis. Em 1892 houve qualquer coisa de extraordinário, talvez o encilhamento, que elevou a receita de 3.675:183$000 e a despesa de 4.835:915$000, do ano anterior, para 17.179:633$000 e réis 18.256:894$000, respectivamente. Em 1893 a receita baixou para 7.563:165$000, mas a despesa atingiu a cifra relativamente pavorosa de 15.901:242$000, acusando um *deficit* respeitável.

Daí por diante os *deficits* se sucederam, sendo que em 1896 foi a mais de vinte mil contos. De 1902 em diante porém, a situação mudou e os *superavits* começaram a surgir em totais animadores. O de 1906 foi de quase quinze mil contos e o de 1910 foi maior ainda.

Só em 1915 voltou a Prefeitura ao regime deficitário, que se manteve até 1938, quando um pequeno saldo assinalou a mudança de situação.

O Museu Nacional

O antigo palácio da Quinta da Bôa Vista já foi, no tempo em que servia de residência à família imperial, considerado como um dos mais belos e imponentes monumentos arquitetônicos da cidade. Hoje, quando serve a uma finalidade cultural das mais importantes, porquanto alí está instalado o Museu Nacional, já o seu aspecto se vinha evidenciando antiquado.

Não é que se revestisse apenas da pátina do tempo, que muitas vezes empresta até maior realce e beleza aos monumentos históricos, mas apresentava sinais muito sensíveis de velhice, que lhe imprimiam internamente configuração nada estética, porventura quase carunchosa. Daí a idéia, em vias de executar-se, da sua renovação, conservando-se naturalmente o respeito pelas linhas gerais da sua arquitetura, à semelhança do que se fez em relação ao velho palácio do Conde dos Arcos, depois Senado Federal e agora Escola de Direito, e ao velho edifício também de origem colonial onde funciona atualmente o Departamento de Telégrafos.

É assim mais uma velha tradição da cidade que vai modificar-se, precisamente das mais interessantes, porquanto o palácio da Quinta da Bôa Vista foi não só teatro das mais brilhantes reuniões sociais, quando séde do govêrno da Côrte, como o centro principal, durante mais de meio século, da vida política e administrativa do Brasil.

Indústria de hotéis

As conclusões dos estudos empreendidos pelo Conselho Federal de Comércio Exterior, e relativos ao desenvolvimento da indústria hoteleira em nosso país, visando permitir a instalação de organizações suscetiveis de criar ambiente propício ao turismo, são oportunas e virão, quando postas em prática, a resolver um importante problema, desde há muito em equação. Não há dúvida que o Brasil, e talvez muito destacadamente o Rio, está destinado a constituir-se terra de convergência dos turistas de toda parte do mundo, dentre aqueles que sistematicamente acorrem, por milhares, aos locais de suas predileções.

A importância desta indústria do turismo, releva notar, éra tão marcante para várias nações, como a Itália, a Suiça, a França e outros paises europeus, que muito justamente era considerada por elas como elemento preponderante para suas economias. O turismo na América, embora muito mais recente, vai avultando, sendo que o México, qual acontecia nos aludidos paises europeus, colhe do turismo, aliás muito bem organizado naquela República, de costumes pitorescos e de tradições originais e brilhantes, significativos resultados. Também o Brasil, ninguem contesta, e disto é prova o grande interesse que por êle vêm agora mostrando os turistas norte-americanos, poderá auferir da organização de seu turismo lucros bem apreciáveis, não só pelo lado das importâncias que eventualmente forem aqui despendidas pelos visitantes como ainda por ser êste o mais fácil e eficiente meio de tornar o nosso país conhecido pelos estrangeiros.

Mas não é possivel haver turismo em larga escala sem a instituição inicial de um plano destinado a dotar um país, qualquer que êle seja, de hotéis nos quais os estrangeiros encontrem o conforto e o bem-estar a que estão habituados. Daí ser perfeitamente louvável a deliberação do Conselho Federal de Comércio Exterior, no sentido da articulação de um organismo de auxílio e financiamento à indústria hoteleira no Brasil.

A PRESENÇA DE TECNICOS NORTE-AMERICANOS NA IRLANDA

Declarações feitas pelo primeiro ministro Andrews

(*De Harry L. Percy, especial para o "Correio da Manhã"*)

Belfast, 18 (U. P.) — Em entrevista que, com exclusividade, concedeu ao correspondente, o primeiro ministro Andrews declarou categoricamente, de referencia à presença de tecnicos norte-americanos na Irlanda do Norte:

"Tudo o que os Estados Unidos desejem fazer na Irlanda do Norte, têm liberdade para fazê-lo. Tudo o que convenha à Inglaterra e aos Estados Unidos com respeito à Irlanda do Norte, conta com a plena aprovação de meu governo."

Interrogado sobre se tal aprovação se estenderia igualmente ao desembarque de tropas norte-americanas, respondeu o sr. Andrews:

"Certamente. E eu seria o primeiro a ir ao encontro dos generais para apertar-lhes as mãos".

O ministro evitou entrar em detalhes acerca da presença dos norte-americans na Irlanda, mas ao ser pedida sua opinião sobre a eventual participação dos Estados Unidos na guerra disse:

"Quanto antes intervierem, melhor."

Ao referir-se ao auxilio dos Estados Unidos para a Inglaterra, declarou o primeiro ministro:

"Todos, sem distinção, precisamos grandemente do auxilio que nos prestam os Estados Unidos e especialmente na sua decisão de tomar todas as medidas necessarias para que as armas e outros elementos essenciais que nos fornecem cheguem ao seu destino. Enquanto a Inglaterra continuar dominando os mares e os povos de lingua inglesa se mantiverem unidos, sua vitoria, tarde ou cedo, será a nossa."

No que se refere ao esforço bélico da Irlanda do Norte, o senhor Andrews declarou que sua politica é a mesma que foi seguida pelo seu predecessor, lord Cragavon, isto é, que todos os recursos do Ulster estão á disposição da Inglaterra.

"Os estaleiros — disse — estão trabalhando ao maximo de sua capacidade, não tendo sido afetados pelas recentes incursões aéreas."

Admitiu que existe no país certo desemprego, mas explicou que isso é motivado pela escassez de operarios tecnicos, visto que uma grande quantidade dos que havia se encontra trabalhando na Inglaterra e, para minorar a situação, estão chegando tecnicos dos Estados Unidos.

Interrogado acerca das relações com o Eire, declarou que o Ulster jámais consentirá na unificação, sob qualquer pretexto.

"Considerando-nos parte do Reino Unido — disse — não concebemos nossa fusão com o que, para nós, é um país estrangeiro. Somos dois povos, inteiramente diferentes e não vejo nenhuma razão para que não possamos viver em paz, um ao lado do outro."

O BRASIL E O COMBUSTIVEL

LUIZ GUIMARÃES EIRAS

Razões de sobra tem o sr. Fernando Costa em haver-se colocado como pioneiro da campanha do gasogênio entre nós. A situação internacional cada vez se complica mais. Ninguem nos poderá garantir o dia de amanhã.

Telegramas vindos da França nos dizem que o govêrno de Vichi está seriamente preocupado com a solução do combustivel e procurando por todos os meios incentivar o emprêgo do gasogênio. Felizmente a nossa situação não é a mesma. Temos, por enquanto, combustivel do estrangeiro por alto preço e a França, no momento, nem isso. Aliás, em recente e brilhante entrevista aos jornais, o interventor Amaral Peixoto salientou bem as dificuldades de transporte para os Estados do Atlântico. Entretanto, nunca poderemos desenvolver a nossa expansão para o interior nem a mecanização da lavoura por êsse preço. O transporte tem que ser barato. A lavoura tem que ser acionada a preço baixo.

Excluindo a siderurgia, já em vias de solução, no Brasil existem cinco problemas básicos a serem resolvidos; saude, boas estradas, *industrialização agricola*, transporte barato e alfabetização com *oficio técnico*. *Técnicos chefes e técnicos operários* para todas as atividades. O Ministério da Agricultura a exemplo do que já se faz em certos casos na Estação Experimental de Deodoro e na Escola Wenceslau Bello, devia instituir, como propaganda, cursos práticos-permanentes, rapidos e gratuitos, de duração aproximada de três meses, conforme as matérias, e também cursos de aperfeiçoamento de todas as especialidades referentes ao Ministério. Aliás, êsse critério poderia ser adotado por outros Ministérios dentro de suas alçadas. Seria um grande programa administrativo e *urgente* para nós. Seria uma solução inicial. Ao menos nêsses primeiros passos encontrariamos, rápido, pessoal com noção geral e talvez a suficiente para prestar relevantes serviços. O que não é possivel é continuarmos a procurar, pelos anúncios nos jornais, técnicos improvisados ou esperarmos vários anos para o aparelhamento neste setor.

O côque do babaçú é considerado o primeiro em qualidade para o gasogênio; não entra no problema de devastação das matas, dará um grande impulso à sua industrialização e às suas zonas, e ajudará também a disseminação do próprio gasogênio.

O Instituto Nacional de Tecnologia, do Ministério do Trabalho, por seu pessoal especializado, já fez um exhaustivo estudo in loco do valor do babaçú. Transcrevo pequenos períodos do exemplar de segunda edição de autoria do químico S. Frões de Abreu, editado por êsse Instituto:

"Nas diversas zonas de palmeirais, a exploração das amêndoas deixará como produto secundário enormes quantidades de casca que, carbonizadas em alta temperatura, proporcionarão um ótimo combustivel para gasogênio — combustivel puro e bitolado nas dimensões convenientes.

Rebocadores e lanchas — nos rios; tratores agricolas e caminhões — nas estradas; máquinas fixas — nas usinas de quebramento de côco; enfim, toda energia necessária á exploração do babaçú poderá ser fornecida por intermédio do gás pobre, originado nos gasogênios alimentados com carvão ou cascas de babaçú. O emprêgo dos gasogênios tende, pois, a desenvolver-se, cada vez mais, nas regiões agricolas que não disponham de gasolina por baixo preço.

E' o caso do Brasil, em nossos dias, de muitos outros paises na Europa, e das colônias francesas, italianas, portuguesas, inglesas e belgas, na Africa.

Na França, mais que em qualquer outro país, foi dado ao problema dos gasogênios a importancia marcada e não só o governo mas também as firmas particulares têm o maior empenho em tornar efetiva essa prova prática que, em grande parte, liberta a agricultura e as indústrias rurais francesas da dependência do petróleo estrangeiro."

Em outro capítulo, sôbre o óleo de babaçú como combustível, lê-se o seguinte:

"O óleo de babaçú pode ser empregado utilmente em substituição aos óleos minerais, em motores de combustão interna ou mesmo diretamente nas fornalhas onde se queima óleo combustivel (fuel oil).

Na hipótese duma crise de óleos combustiveis poder-se-á empregar óleo de babaçú, com bastante eficiência, nos motores tipo semi-Diesel. Não se pode deixar de reconhecer o concurso que a indústria de óleos vegetais pode prestar ao país, em caso de crise de petróleo; entretanto, não parece que a substituição ao petróleo, seja o destino mais util do óleo de babaçú. O óleo de babaçú poderá ser um combustivel de emergência, pois como produto alimentício êle representa um valor bem maior."

No capítulo "Conclusão" o autor diz o seguinte:

"Se cabe à iniciativa particular envidar esforços para aproveitar, quanto antes, essa riqueza que se desfaz anualmente em humus no solo dos palmeirais, cumpre também ao govêrno tomar medidas tendentes a valorizar *uma das produções brasileiras de maior vulto em futuro não muito longínquo*. O babaçú, que há cêrca de vinte anos não era conhecido como riqueza, hoje apresenta-se como uma das mais promissoras. Como matéria prima para fabrico de óleo é de um valor notável, muito superior a outras sementes que se deterioram mais facilmente. E' preciso, entretanto, que não se deixe a nossa produção inteiramente ao descaso dos produtores, que desconhecem os processos de conservação e os prejuizos resultantes de mau preparo de mercadoria destinada ao consumo. O govêrno deve, quanto antes, estabelecer um rigoroso serviço de contrôle, só permitindo a exportação do produto convenientemente classificado.

Já que temos recursos capazes de satisfazer, em grande parte, ás exigências de matérias primas oleaginosas das potências estrangeiras, uma produção vultosa e barata está apenas na dependência de organização industrial."

Como se vê, com esta valiosa opinião técnica e oficial e com a recente solução da quebra do côco para rendimento industrial, só nos resta a sua imediata industrialização.

Ninguem preza mais a liberdade do que eu, porém temos de reconhecer que para um país novo, que está em brilhante fase inicial de realizações, a única orientação a seguir é a da economia dirigida, que em boa hora o presidente Vargas instituiu para várias produções nacionais. O caso do babaçú está perfeitamente enquadrado nêste conceito. Só com a criação do Instituto é que será possivel o êxito a que está destinada essa indústria. O problema é complexo e só assim é que terá sua jurisdição em todos os Estados produtores, tais como Maranhão, Piauí Minas, Mato Grosso, Goiás e outros. Além do óleo, o epicarpo do babaçú nos proporciona fibras de grande resistência para fabricação de tapetes, escovas e cordas. O mesocarpo contém grande quantidade de tanino, de amido e uma fécula abundante para bebidas semelhantes ao chocolate. Quanto ao endocarpo serve para a indústria de objetos similhares aos que empregam o osso, como botões, etc., e artigos isolantes. Ainda da sua industrialização teriamos os sub-produtos: alcool metilico, ácido acético, fenóis, creosol, ácido fênico, tintas para ferro, breu, piche, alcatrão e o côque.

Num artigo que li em "O Observador" sôbre as riquezas do Estado do Piauí o articulista em certo período dizia:

"Em sucessivos estudos realizados, por técnicos nacionais e estrangeiros, ficaram fartamente comprovadas estas possibilidades fantásticas da industrialização do babaçú, capaz de produzir as mais profundas repercussões no corpo econômico, não só do Piauí e do seu vizinho ocidental, o Maranhão, onde os babaçuais ocorrem em verdadeiras florestas, mais também na propria economia do país."

Não é necessário dizer mais nada. Assim teremos um indústria totalmente brasileira. É uma grande realização patriótica. Quando tivermos solucionado todos êsses problemas *básicos*, então marcharemos vitoriosamente para o interior e com facilidade extraordinária.

O babaçual nativo que só nós possuimos é um presente de Deus ao Brasil.

NOTAS DIARIAS

Marshall afirma e Franco confirma

O general Marshall falando perante a Comissão de Assuntos Militares do Senado disse, entre outras coisas, o seguinte: "O Departamento da Guerra não pode ter conhecimento dos futuros passos do Eixo depois da campanha da Rússia, mas pode prever os futuros passos de grande magnitude. Espanha, Portugal e o Norte da Africa serão atingidos muito brevemente. Cada progresso dos movimentos do Eixo deixará suas fôrças cada vez mais prontas para outros passos. Não há dúvida de que nos encontraremos em uma situação trágica, se não intensificarmos nossos preparativos". Nada exprime melhor do que tais palavras do chefe do Estado Maior do Exército norte-americano a extrema gravidade da situação mundial nêste momento.

Parece-nos que "os futuros passos de grande magnitude" do Eixo são suscetíveis de previsão por todos aqueles que vêm acompanhando de maneira cuidadosa e objetiva o desenvolvimento do conflito. É perfeitamente claro que a Alemanha, vencida que seja a resistência russa, procurará, sem perda de tempo, tudo fazer para criar os maiores embaraços à grande potência que, embora ainda não-beligerante, possue os recursos necessários para decidir a guerra a favor da humanidade.

A instalação de poderosas bases na Africa Ocidental e em certas ilhas portuguesas e espanholas será para o Eixo a primeira etapa na via da projetada arremetida contra o Hemisfério Ocidental pelo lado do Atlântico; da mesma forma que o contrôle da Sibéria pelos alemães e japoneses seria o preliminar para a ação complementar pelo lado do Pacifico. Só poderá julgar fantasiosa essa eventualidade quem persistir no hábito de raciocinar sôbre distâncias como se, no que diz respeito aos meios de transporte e de comunicação, ainda estivéssemos em 1900.

Ora, para se estabelecer solidamente no "ombro" africano que defronta o "ombro" sul-americano necessário se torna, ou a ocupação, ou a cumplicidade da Espanha e de Portugal. Não acreditamos que o govêrno luso consinta na utilização de seu território contra a Inglaterra e contra a América por uma potência que sempre cubiçou as possessões portuguesas.

Mas, no que se refere à Espanha, convém refletir sôbre o discurso proferido ante-ontem, pelo general Francisco Franco. Abandonando a prudente reserva em que se vinha mantendo até agora, êsse ditador totalitário se manifestou inteiramente pró-Eixo, chegando mesmo a decretar que a guerra "já está perdida" para os Aliados e que a "intervenção" dos Estados Unidos seria, além de "inutil", "criminosa"...

Assim, pois, enquanto o general Marshall indicava em Washington a Península Ibérica como o objetivo próximo de Hitler, o general Franco falava em Madrid como que para confirmar essa previsão. Ademais, o "caudillo" declarou bem claramente que já se tinha lançado "na primeira batalha da nova ordem".

Urge, por conseguinte, que o presidente Roosevelt tome novas providências em conformidade lógica com êsse recente ato de elevada sabedoria político-militar, que foi a ocupação da Islândia, no instante oportuno, por tropas norte-americanas. Os insultos franquistas endereçados aos Estados Unidos não têm em si a minima importância, mas, como índice do que se está tramando em Berlim, merecem alguma atenção por parte de Washington...

Os Estados Unidos devem estar prontos para dar aos agressores do Hemisfério Ocidental e a seus instrumentos a mesma rude lição que deram em 1898 aos que mantinham a população cubana sob um regime retrógrado que o presidente Mac Kinley tão justamente estigmatizou. Quanto à América Latina, o general Franco parece ignorar a existência histórica de Bolivar, Pedro I, José Bonifacio, Sucre, San Martin, Toussaint-Louverture, O'Higgins, Hidalgo, Morelos e José Martí...

Depois de afirmar que julga iminente a ocupação pela Alemanha de Portugal, da Espanha e da Africa Ocidental, acrescentou o general Marshall: "a atitude do exército norte-americano sempre foi conservadora, porém agora se torna necessário mudá-la em virtude das inúmeras ações do govêrno de Hitler". O eminente soldado dos Estados Unidos compreende, pois, muito bem, a insensatez de uma ação *as usual* em face de um inimigo disposto a recorrer aos métodos mais brutais e pérfidos, dando-lhes mesmo a preferência, para reduzir todas as nações livres à miséria e à escravidão.

Urbano C. Berquó

Nomeado o ministro da Tchecoslavaquia em Moscou

Londres, 18 (Reuters) — Como resultado do novo acordo entre a Russia e a Tchecoslovaquia, o governo deste ultimo país acaba de nomear o sr. Fierlinger, ministro tchecoslovaco junto ao governo russo.

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

Esteve em visita á Escola de Aeronáutica o general Frank M. Andrews

Flagrante colhido durante a visita do general Andrews, á Escola de Aeronáutica

O general Frank M. Andrews, que chefiou a embaixada norte-americana ás festas comemorativas do centenario da Independencia da Republica Argentina, ora de passagem por esta capital, em transito para os Estados Unidos esteve na manhã de ontem em visita á Escola de Aeronautica, no Campo dos Afonsos.

Chegou o general Andrews áquele local em companhia do coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar, dos oficiais da comitiva das duas "fortalezas voadoras", majores Allen e King, capitão Williams e tenente Ensiger; do tenente coronel Bina Machado, do major Wanderley e dos capitães Amaral Pena, Ciro Riopardense e Vitor Barcelos, oficiais brasileiros postos á disposição do general Andrews e dos demais membros da embaixada.

Na Escola de Aeronautica, o general Frank M. Andrews foi recebido com honras militares prestadas pela Companhia de Guardas, sob o comando do capitão Colares Moreira, tendo sido, nessa ocasião, cumprimentado pelo tenente coronel Henrique Dyott Fontenele, comandante da Escola e pelo coronel Eduardo Gomes, diretor do Serviço de Bases e Rotas Aereas, e demais oficiais que servem nos Afonsos.

Em seguida, a Companhia de Guardas desfilou em continencia ao ilustre visitante, findo o que todos os presentes percorreram as diversas dependencias da Escola. Numa das salas de aula, onde está instalado o "Link Trainer", aparelho para ensino de vôo cégo, o general Andrews entrou na cabine, realizando ele proprio as experiencias a que são submetidos comumente os alunos.

Depois de percorrer as demais instalações do Parque, o general foi levado para o salão de comando, onde o saudou o major Clovis Travassos, em inglês, respondendo o chefe militar norte-americano. A seguir, foi oferecido um *cock-tail*.

Ao retirar-se da Escola de Aeronautica, recebeu o general Andrews uma homenagem dos cadetes de aeronautica, que formaram em ala á passagem. Tanto na chegada como na saída, a Companhia de Guardas prestou as mesmas honras, tendo no inicio da visita a banda de musica da Escola executado o hino dos Estados Unidos.

Homenageado pelo ministro da Aeronautica

No Joquei Clube realizou-se, ás 13 horas, o almoço que o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, ofereceu ao general Andrews e aos membros de sua comitiva. Compareceram, além do titular da pasta e do homenageado, o brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, diretor da Aeronautica Naval, o general Eduardo Alcoforado, chefe interino do Estado Maior do Exercito, o almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, os coroneis Amilcar Pederneiras e Samuel Ribeiro, diretores respetivamente das Aeronauticas Militar e Civil, coronel Sibert, adido aeronautico norte-americano, tenente coronel Raul Solá, adido aeronautico da Argentina, comandante Graves, adido naval norte-americano, membros da missão naval dos Estados Unidos, além de numerosos outros oficiais da Força Aerea Brasileira.

Não houve discursos. Apenas, á sobremesa, o ministro da Aeronautica ergueu a sua taça de "champagne" num brinde ao general Andrews.

Terminado o agape, todos os presentes demoraram-se em palestra nos salões da séde do Joquei Clube, retirando-se, pouco depois, o ilustre visitante, em companhia do brigadeiro do ar Trompowsky, dos oficiais brasileiros postos á sua disposição e dos oficiais norte-americanos da comitiva e das missões rumo á base aerea do Galeão.

Na fabrica de Aviões

Recebido ali com todas as honras, foi o general Andrews levado a percorrer a fabrica de aviões, iniciando-se, assim a visita. Nas varias seções da grande oficina ia sendo o ilustre chefe militar informado dos trabalhos pelo major Nelson Wanderley. O general Andrews mostrava-se interessado, principalmente em relação á construção de aviões que a fabrica vem produzindo ha muito tempo. Os aviões que ali são construidos, sob licença da patente "Fock-Wulff", despertaram geral curiosidade dos oficiais norte-americanos, louvando eles a perfeição com que, nesse particular, já se trabalha no Brasil. Peça por peça foi examinada, passando-se em seguida ás oficinas de mecanica, onde são reparados e vistoriados os motores. Num dos "hangars" da base, os aviões estavam em linha de formação, e suas guarnições se punham em posição de sentido. Ao fundo do hangar, está localisada a sala de estudos de rotas. Ahi interessou-se o general norte-americano pelas linhas aereas já existentes em nosso paiz, demorando-se em olhar e em investigar um grande mapa do Brasil, no qual as rotas estavam assinaladas.

Os serviços do Correio Aereo Nacional, cujos percursos através do interior do paiz lhe foram apontados no mapa, provocaram expressões de admiração do general americano, principalmente quando lhe mostraram a rota do Tocantins e de Assunção.

Em ambas, como se sabe, os aviões do Correio Aereo atravessam enormes extenções cobertas de florestas, de descampados e de matas virgens.

— Plena "jungle", disseram-lhe em inglês.

Como já se fazia tarde, a visita não pôde se estender á Escola de Especialistas de Aeronautica. O general Andrews em companhia de todos que com ele estiveram no Galeão, regressou ao Rio, tendo ocasião de manifestar ao brigadeiro do Ar Armando Trompowsky a ótima impressão que colhera do que lhe fora dado observar.

VISITA DA COMISSÃO DE TURISMO AEREO AO MINISTRO SALGADO FILHO

Foi recebida ontem pelo ministro da Aeronautica a comissão de turismo aereo do Touring Club do Brasil, fundadora da Semana da Asa. A comissão convidou s. ex. para presidir á reunião que levará a efeito na proxima semana e na qual serão lançadas as bases para a organização do turismo aereo em nosso paiz.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Para aquisição de aviões

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica, os srs. Souza Melo, diretor da Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil, Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", Eduardo Muler Campos e Patrick J. Mulcahy, da American Coffee Corporation, para entregar ao sr. Salgado Filho os cheques contendo as quantias que arrecadaram para aquisição de aviões destinados á aviação civil no paiz.

No gabinete do ministro

Ao regressar do palacio do Catete, onde despachou com o presidente da Republica, o sr. Salgado Filho recebeu em seu gabinete o tenente coronel Henrique Dyott Fontenele, comandante da Escola de Aeronautica, que se fazia acompanhar do major Clovis Travassos, diretor do ensino da mesma escola. Tambem foi recebido o tenente coronel medico Angelo Godinho, chefe do Serviço de Saude de Aeronautica.

A PRESIDENCIA DO AERO CLUB DO BRASIL

Confirmando o que dissemos ha dias o presidente da Republica assinou decreto exonerando o coronel aviador Ivo Borges da função de presidente do Aero Club do Brasil, por ter sido nomeado adido aeronautico na Argentina, e nomeando para substitui-lo o tenente coronel aviador João Dias da Costa.

O MOVIMENTO AVIATORIO NO CEARA'

Está alcançando grande exito o movimento aviatorio no Ceará, cuja iniciativa se deve ao interventor Menezes Pimentel, secundado pelo capitão Cordeiro Neto, presidente do Aero Club local.

O sucesso da campanha é fruto da boa vontade e do empenho da população do Estado para que o Brasil possua uma aviação pujante. Para tanto contribuem os campos de aviação preparados em quasi todos os municipios, bem como o campo federal do *Alto da Balança*, destinado ao 6º Corpo de Base Aerea e para cuja construção o Estado concorreu com cerca de quinhentos contos de reis.

A ação do Aero Club do Ceará se distingue, entre outros fatos, pela creação da *Bolsa Cearense de Aviões*, já possuidora de 300 contos e muito util para o aparelhamento da instituição.

Já conta o Club com 300 socios e prepara-se para construir um campo com capacidade para uma centena de aviões.

No resto do Estado não é menor o entusiasmo pela aviação. Varias cidades já possuem campos, como Sobral e Massapé — que dispõem de Aero Club local — Crato, Joazeiro, Itapipoca e Senador Pompeu.

Informações telegráficas

OFICIAIS SUL-AMERICANOS EM VISITA Á SÉDE DA REUTERS

Londres, 18 (De Guy Bettany, correspondente da Reuters) — Os membros da missão aeronautica sul-americana e os oficiais que os acompanham estiveram hoje em visita á séde da Reuters, onde lhes foi oferecido um lanche pelos diretores e pessoal.

Da magnifica sala onde se reuniram, puderam os convidados admirar o panorama que se descortinava ás suas vistas, destacando-se logo á frente a Catedral de São Paulo, e puderam constatar que danos comparativamente pequenos foram causados nessa imensa área, a despeito dos raids aereos inimigos.

Os visitantes tiveram ainda uma visão dos multos dispositivos pelos quais as noticias são enviadas para todos os cantos do universo pelo cabo e radio, inclusive alguns dos ultimos inventos para a rapida transmissão dessas noticias. Assim os oficiais puderam assistir á emissão desta mensagem quando era transmitida e acrescentaram as suas e seus paizes.

UM BI-MOTOR BRITANICO FAZ ATERRISSAGEM FORÇADA NA ILHA PORTUGUESA DE SANTA MARIA

Faro, Algarve, 18 (U. P.) — Ontem, á tarde, um bimotor britannico de bombardeio faz evoluções durante meia hora sobre Faro e Olhão, dando a impressão de que procurava local para aterrar. De vez em quando o aparelho soltava foguetes luminosos (verylights), indicativos da falta de gazolina. O fato despertou grande curiosidade entre a população, que desconhecia o significado dos sinais, e tambem algum sobresalto.

Finalmente, o avião rumou para a ilha de Santa Maria, perto de Faro, onde desceu, recebendo algumas avarias, inclusive numa helice. Saltaram da cabine tres tripulantes neozelandêses, membros da RAF — Grisin Reginald Ewin, William Gordon e Kenneth Kay Norman — imediatamente recolhidos por um barco português que os trouxe para Faro, onde foram entregues ás autoridades portuguêsas.

Ouvidos pelas autoridades, os aviadores britanicos declararam ter partido da Inglaterra ao meio dia, rumo a Gibraltar, e que devido á falta de gazolina tinham descido em territorio português.

O aparelho, armado de metralhadoras carregadas, ficou sob a vigilancia da Guarda Fiscal. A bordo do mesmo encontravam-se tres volumes de correspondencia destinada a Malta.

MILHÕES

MARCA REGISTRADA

de pessoas têm usado com bom resultado o popular depurativo

ELIXIR 914

Composto de Helmofenil, Nogueira, Samambaia, Salsaparrilha, Pé de Perdiz e outras plantas medicinais de alto valor depurativo.

E' inofensivo ao organismo. Agradavel ao paladar como um licor. Comece hoje a usar; não deixe para amanhã.

(xxx)

Coeficientes de evasão

Comunica-nos o Serviço Nacional de Recenseamento:

"A cooperação, verdadeiramente inestimavel, que o professorado do Espirito Santo prestou ao Serviço Nacional de Recenseamento não se limitou aos amplos esforços desenvolvidos durante a fase de propaganda e lançamento dos censos. Realizada a operação, os professores capichabas colaboraram de maneira realmente preciosa num processo de verificação da segurança dos resultados censitarios no seu Estado.

As conclusões desse inquerito no seio do discipulado primario e secundario são as mais significativas: foram inquiridos 7.341 alunos de escolas urbanas, suburbanas e ruras de todo o Estado, representando, com as respectivas familias, um total de 54.335 habitantes, ou sejam 7 % da população recenseada. Dos inquiridos apenas tres tinham escapado á contagem censitaria isto é, 0,04 % deles. Do total das pessoas a que os depoentes se referiram somente vinte e cinco tambem tinham deixado de ser recenseados, ou sejam igualmente 0,04 %.

Esse coeficiente de evasão é uma excelente demonstração da exatidão dos resultados censitarios do Espirito Santo, pois, apurado num inquerito que atingiu profundamente as mais variadas classes sociais, pode ser considerado extensivo a todo o Estado.

Ora, os especialistas norte-americanos consideram excelente o coeficiente de 1,4 % no ultimo censo realizado nos Estados Unidos, conforme foi verificado nas pesquisas procedidas pelo Instituto de Opinião Publica de vez que estimam em 5 a 10 % o coeficiente de evasão dos censos anteriores efetuados naquele país.

Por processo aliás não muito diverso do adotado com tanta proficiencia e exito pelo Instituto do famoso dr. Gallup, as autoridades censitarias no Espirito Santo auxiliadas pelo professorado do Estado chegaram a uma conclusão altamente recomendavel e mais significativa ainda quando posta em confronto com a verificação feita nos Estados Unidos e ali considerada auspiciosa."

Conselho Tecnico de Economia e Finanças

Realizou-se ontem mais uma sessão extraordinaria do Conselho Tecnico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda.

Dada a palavra ao conselheiro Aluizio de Lima Campos, foram lidas as emendas, anteriormente votadas, do projeto de decreto-lei que autoriza o Banco do Brasil a efetuar emprestimos para a compra de maquinismos destinados á exploração de aluviões auriferas tendo o conselheiro Pedro Rache pedido vista do processo, no que foi atendido.

Falou em seguida, o conselheiro Mario de Andrade Ramos que leu o parecer emitido sobre a exposição do Sindicato dos Diamantarios Brasileiros no sentido de que cesse a cobrança de impostos estaduais e municipais que incidem sobre compradores e vendedores de pedras preciosas, sendo aprovado, com emenda proposta pelo conselheiro Pedro Rache, o parecer do relator.

A seguir ainda o conselheiro Mario de Andrade Ramos leu o seu parecer sobre uma exposição feita ao presidente da Republica, no sentido de serem obtidos e facultados aos municipios do Brasil prontos recursos para a satisfação imediata das suas mais urgentes necessidades urbanas, sendo aprovado o parecer do relator.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu a seguinte carta a proposito da inobservancia do decreto municipal n. 7.033, no Engenho Novo:

"Rio, 17 de julho de 1941.

Exma. sra. Majoy. Atenciosas saudações.

Graças á pertinácia da sua benemerita campanha contra o barulho, já se póde dormir um pouquinho mais, nesta cidade. Um pouquinho mais, porque algo ainda existe a ser combatido.

Resido em rua que é passagem forçada de veiculos para o Engenho Novo, a Barão do Bom Retiro, onde o barulho continúa, até mesmo pela madrugada. De permeio com uma businada, rodam vertiginosamente automoveis que descarregam o motor, á semelhança de estrepitosas metralhadoras em pleno ataque... Carrocinhas de pão com as rodas ferradas sobre paralelepipedos, com o fechamento brusco das tampas, fazem o papel de canhões. E, completando a coleção, fregueses de farmacias, em busca de medicamentos, batem palmas insistentes, porque tais casas não têm campainha eletrica, a que deveriam ser obrigadas.

E, assim, o decreto municipal n. 7.033, que se anuncia estar em vigor, não está sendo cumprido neste populoso bairro.

Com os agradecimentos cordiais do de v. ex. atº. admr. obrdº."

Majoy recebeu mais esta carta:

"Rio, 15 de julho de 1941.

Majoy. Pode ser que em alguns lugares desta cidade tenhamos melhorado em materia de barulho, mas na rua Uruguaiana, esquina de Buenos Aires, e Senhor dos Passos, em geral tanto na rua Uruguaiana como na avenida Rio Branco, Cinelandia e praia do Flamengo, depois de 5 horas da tarde, os *businistas* estão á vontade, barulho a bessa. Os guardas do tráfego escutam businar, mas preferem não multar os *businistas*. Resultado: barulho, barulho, barulho, fracasso, fracasso, fracasso. A sra. teceu muitos elogios ás autoridades e eis o resultado! Se a sra. se der ao trabalho, de passar pelos lugares mencionados verificará pessoalmente a verdade do que acabo de dizer."

Quem não está habituado a falar em publico e é obrigado a fazê-lo, facilmente se perturba e perde a calma e a naturalidade precisas para que a sua oração seja ouvida com prazer. É aconselhavel, em oportunidades tais, tomar um ou dois comprimidos de ADALINA, que agem suavemente sobre o sistema nervoso, restabelecendo-lhe a normalidade.

ADALINA é um produto Bayer.

ADALINA

CALMANTE DOS NERVOS SUAVE E INOFENSIVO

Para distribuição de apolices como premio de sorteios

No processo em que o Instituto Brasileiro de Previdencia Social consultou se poderia distribuir apolices como premio de sorteios exarou o diretor geral da Fazenda o seguinte despacho:

"Responda-se que o art. 3 do decreto-lei n. 2.428 de 19 de julho de 1940, permitiu a distribuição de titulos da divida publica federal estadual ou municipal como premio de sorteio, não podendo, no entanto, nenhum premio ser constituido por mais de uma apolice federal, estadual ou municipal, englobadamente. Por outro lado, para a efetiva distribuição do premio, a que alude a requerente é mister que o plano respectivo tenha sido aprovado."

JUSTIÇA MILITAR

Vai ser preenchida a promotoria militar de Bagé — Abertos os trabalhos da sessão de ontem, do Supremo Tribunal Militar, declarou o presidente general Andrade Neves, que estando vago o cargo de promotor da 2ª Auditoria da 3ª Região Militar, com séde em Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, ia proceder a escrutinio secreto afim de ser organizada a lista triplice tirada dentre os advogados de segunda entrancia para provimento desse cargo. Recolhidos as cedulas, apurados os votos, verificou-se de que somente o bacharel Clovis Bevilaqua Sobrinho fora sufragado com 10 votos, unanimidade dos ministros presentes, uma vez que os advogados Valdemar Medrado Dias e Joaquim Mariano Nogueira Coelho, declararam não concorrer á classificação.

Visita de estrangeiros ao foro militar — Estiveram, em visita ás auditorias da Guerra da 1ª Região Militar, os srs. Roger Levy e senhora, advogado francês Alfred Bauer e sr. Paul Teodore Schwob e senhora, os quais se achavam acompanhados da advogada dra. Maria da Gloria Ribeiro Moss.

Está em vigor o decreto 510 — Frequentemente, surgem duvidas a proposito da interpretação do novo Codigo da Justiça Militar, em face do disposto no decreto-lei n. 510, de 22 de junho de 1938, que estendeu o foro militar aos civis. A respeito, o Conselho de Justiça da 2ª Auditoria de São Paulo, julgou-se incompetente para processar e julgar o civil Homero Masson Ferreira. Com vista do processo, o procurador geral declarou que "o Tribunal tem decidido, em varios acordãos, que continua em vigor o decreto 510, sendo excusado, por isso, que eu desenvolva outras considerações em torno do assunto". O chefe do Ministerio Publico concluiu opinando pelo provimento do recurso, para julgar competente o foro militar na parte referente áquele civil.

Ainda o caso de Leonidas e outros — Estava marcado para ontem, na 2ª Auditoria, um julgamento dos implicados na rumorosa questão das falsificações de certificados de reservista. Em virtude, porem, da ausencia de Leonidas, um dos principais envolvidos no caso, que se encontra hospitalizado; e mais ainda, por não ter comparecido um dos juizes, foi o julgamento transferido para o proximo dia 25 do corrente.

O resultado da sessão de ontem do S. T. M. — O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do general Andrade Neves, negou provimento ás apelações de José Ferreira Lima, Diohidio Martins de Abreu e Moacir Mendes de Morais, os dois primeiros condenados na instancia inferior pelo crime de deserção; e o ultimo, por ter sido julgada extinta a ação penal; julgou em sessão secreta as apelações de Guilherme Spadel, Gilberto Coelho, Antonio Saurin, Geraldo Pereira dos Reis Sobrinho e Martiniano Sobrinho, deu provimento para absolver Pedro José de Magalhães do crime do artigo 85 do Codigo Penal; concedeu habeas-corpus a Adão Eraldo Jung, Edgar Schleifser, Martin Teixeira Joaquim Gaspar Humberto Panza Renato Nascimento Pimentel Antonio Basilio Azevedo Dimas Vasconcelos Roberto Cardonetti e Mario Alves Monteiro todos para isentá-los do processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio; condenou José Brierd, nas penas do grau minimo do artigo 116 do Codigo Penal; e negou ainda provimento á apelação da promotoria da 7ª Região Militar no processo de Murilo José Alves de Souza, do 21º B. C. absolvido do crime de deserção.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

A reabertura do Hospital do Barreto — Com a presença do interventor federal, será reaberto hoje, ás 2 horas da tarde, o Hospital dos Operarios do Barreto, na capital fluminense. Esse estabelecimento, que está submetido, como se sabe, ao regime de intervenção, só agora é que vai prestar á população local os serviços de que ela tanto necessita.

Dirige-o, por nomeação do governo, o sr. Adauto Werneck.

Inauguração de uma padaria no Patronato de São Gonçalo — Será hoje, á tarde, a inauguração da nova padaria do Patronato de Menores de São Gonçalo, melhoramento introduzido naquela instituição de caridade por iniciativa do interventor Amaral Peixoto.

Na mesma ocasião, será iniciada a campanha de 1941, em prol da construção do Abrigo Cristo Redentor estadual o qual está sendo levantado, tambem, naquele municipio, sob o patrocinio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

A ambas essas cerimonias comparecerão, além de outras autoridades e figuras de destaque na sociedade fluminense, o interventor Amaral Peixoto e sua senhora.

A Apicultura — O Serviço Tecnico dos Pequenos Animais, da Secretaria de Agricultura do Estado, durante a ultima quinzena do mês de junho atendeu a varias solicitações procedentes de diversos pontos do territorio fluminense, fornecendo aos criadores de abelhas a assistencia tecnica reclamada e procedendo a estudos in-loco para a instalação de novos apiarios.

Instalou um apiario numa fazenda de São Sebastião do Alto, forneceu publicações cientificas a criadores de Piraí e permutou cerca de 10 quilos de cera cilindrada por cera virgem a apicultores de Cordeiro, Itaguaí e Japuiba, municipios em que a apicultura está sendo desenvolvida com grande entusiasmo.

Mudas frutiferas para os agricultores — A Secretaria de Agricultura está distribuindo um aviso aos agricultores fluminenses, declarando que já se acham á disposição dos mesmos, a preços do custo, mudas de enxertos de laranjeiras (variedades lima, seleta, baia e pera), abacateiros e mangueiras (variedades rosa, carlota e espada).

Os interessados deverão dirigir-se ao Serviço Tecnico de Fruticultura, em Niterói, á Alameda São Boa Ventura n.º 770, sendo que os agricultores registrados na aludida Secretaria gozam do abatimento de 25 %. O transporte das mudas é feito gratuitamente.

Excursionarão os alunos do Curso de Praticos Rurais — Por iniciativa da Secretaria de Agricultura, uma turma de professores e 25 alunos do Curso de Praticos Rurais fará uma excursão ao Estado de Minas Gerais, com o objetivo de assistir aos trabalhos que se realizarão na Escola de Viçosa, por ocasião da Semana do Fazendeiro, de 21 a 27 do corrente mês.

O interventor Amaral Peixoto concedeu todas as facilidades necessarias á representação fluminense, a primeira, aliás, que se apresenta oficialmente naquele importante estabelecimento de ensino agricola e veterinario.

O diretor do Curso de Praticos Rurais seguirá, tambem, representando o secretario da Agricultura.

Cargos extintos — O interventor extinguiu, por decretos ontem assinados, dois cargos excedentes da administração publica do Estado, sendo um de oficial administrativo do quadro II, e outro de auxiliar de enfermeiro, classe C, gráu 2, quadro VI.

Exposição de canarios — Como vem acontecendo há varios anos, será instalada no proximo dia 20, em Niterói, uma exposição de canarios, a quinta desse genero, patrocinada pela Secretaria de Agricultura do Estado.

Para assistir á inauguração dessa mostra, no Campo de São Bento, foi convidado o interventor Amaral Peixoto.

Pretor substituto — Em atos ontem assinados, o interventor federal no Estado exonerou, a pedido, do cargo de pretor substituto, do termo judiciario de São Sebastião do Alto, o advogado provisionado Julio Vieitas, sendo nomeado, para as mesmas funções, o cidadão Eulogio Pereira de Queiroz.

Outros atos do interventor — O interventor federal assinou ainda os seguintes atos:

Nomeando — Marcilio Lopes Moreira e Noemia Aurora Bender, praticos rurais, interinos, da Divisão de Produção Animal, da Secretaria de Agricultura;

— Caetano Marzolla e Hildebrando Marins, veterinarios interinos do Departamento de Saude Publica;

— Marilia Rosa de Vasconcelos Cruz e Newton Perissé Duarte, professores interinos do ensino secundario, devendo ambos ter exercicio no Instituto de Educação de Campos;

— Celia Martins Beda, tambem interinamente, para professora do curso complementar do mesmo Instituto;

— Clea Heredia de Sá, ainda interinamente, e como substituta, para professora do ensino profissional da Escola Nilo Peçanha, no aludido municipio;

— Wilson Werneck e Jair Fernandes da Silva, para exercer, interinamente, o cargo de agente fiscal da Secretaria de Finanças;

— Adalberto Martins Esteves e Ariete de Costa Leite, 1º e 2º suplentes do subdelegado de policia do 5º distrito de Petropolis.

Exonerando — Eurídice de Melo Lessa, auxiliar de enfermeira, e, a pedido, Transybulo Gomes de Oliveira Campbell, subdelegado de policia do 6º distrito de Barra Mansa.

Permitindo que a professora primaria Edna Lopes Moreira Duarte, lotada no municipio de Cabo Frio, tenha exercicio, até o fim do corrente ano, em Paraíba do Sul.

Removendo, por permuta — As professoras primarias Carmen Crespo Ribeiro e Nair Soares Young, a primeira do municipio de São Sebastião do Alto para o de Campos, e a segunda deste para aquele.

O centenario do primeiro prefeito do municipio — Campos, 18 (A. N.) — Transcorre no dia 1 de agosto de 1943, o centenario do nascimento de Manoel Rodrigues Peixoto, primeiro prefeito do municipio e grande benfeitor do antigo Liceu de Humanidades, hoje Instituto de Educação de Campos.

Uma comissão já se encontra organizando o programa das comemorações, constando do mesmo o lançamento de um concurso de monografias sobre a personalidade daquele campista.

Sabe-se que haverá tres premios em dinheiro, para as primeiras colocados no mencionado concurso.

Uma tragédia em Barra de Itabapoana — Campos, 18 (A. N.) — Barra de Itabapoana, a pacata localidade do visinho municipio de São João da Barra foi abalada esta semana por crime de morte, praticado em circunstancias ainda não esclarecidas.

Fidelis de Souza, guarda-fios, teve uma desinteligencia com o embarcadiço conhecido por Sebastião Cariacica, matando-o a tiros de revolver.

A vitima era tripulante de um pequeno barco que descarregava, naquele porto, mercadorias procedentes do Rio.

A delegacia regional tomou todas as providencias que o caso exigia, conseguindo capturar o criminoso.

Este intitulava-se comissario de policia e como tal efetuava prisões.

Decisão da Côrte Suprema Argentina sôbre um navio estoniano

Buenos Aires, 18 (H. T.) — A Suprema Côrte argentina apreciando o recurso de apelação sôbre a posse do navio de bandeira estoniana "Kajak", que se encontra em Puerto Nuevo desde 1940 em virtude de diversas ações intentadas pelo vice-consul da Estonia em Buenos Aires que se opõe á viagem do navio para o porto de Murmansk, resolveu que o comandante do navio tem idoneidade para propôr ações, o mesmo não acontecendo com o vice-consul, decidindo, portanto, revogar a sentença anterior que estabelecia a interdição do navio que, de acôrdo com essa decisão poderá zarpar a qualquer momento.

Uma sugestão do presidente da Universidade de La Prata

Buenos Aires, 18 (Reuters) — Sob o titulo "A America é una e indivisivel", "La Prensa" refere-se á iniciativa do presidente da Universidade de La Plata, sugerindo aos reitores universitarios ibero-americanos a conveniencia da reunião de um Congresso destinado a estudar a coordenação do ensino superior no continente, como mais um elemento de ordem espiritual a concorrer para a união dos povos do hemisferio.

Vem estudar o problema do combate á lepra

Recife, 18 (A. N.) — Procedente da America do Norte, chegou a este porto o "Cairú", do Lloide Brasileiro.

A seu bordo viajam os diplomatas venezuelanos M. A. Pulido Mendez e Honorio Sigala, com destino a Buenos Aires.

O sr. Pulido Mendez foi tambem incumbido pelo governo de seu país, do estudo, entre nós, do problema do combate á lepra e na construção de habitações operarias.

Logo após o seu desembarque entrou em contato com os diretores da Liga Social contra o Mocambo, visitando depois o Interventor Federal. Visitou e informou-se de todas as realizações da Cruzada contra o Mocambo, revelando o seu entusiasmo, diante do que viu.

A CAMPANHA DA RUSSIA E A TENTATIVA DE INVASÃO DA GRÃ-BRETANHA

Como se pensa em circulos bem informados de Londres

(De Wallace Carroll, especial para o "Correio da Manhã")

Londres, 18 (U. P.) — [illegible]

NAS INDIAS HOLANDESAS

Declarações do chefe das forças armadas

[illegible]

Não passarão pelos Dardanelos

[illegible]

BATIDO PELO VENTO, NAUFRAGOU O "AIDA"

Como se salvaram os tripulantes daquele barco de pesca

Em consequencia dos temporais que têm batido, nestes ultimos dias, quasi todo o litoral do Atlantico Sul, varias embarcações se viram ameaçadas, tendo mesmo algumas delas naufragado nas costas da Baía e do Espirito Santo. [illegible]

AS SESSÕES DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA

O batismo cultural da nova capital de Goiás

Prosseguiram ontem, á tarde, na séde do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, as atividades da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatistica.

Em primeira e segunda discussão, foram debatidos varios projetos de resoluções.

A Assembléia tratou, ainda, na reunião de ontem, da organização do Curso de Aperfeiçoamento instituido para o funcionalismo dos serviços estatisticos filiados ao Instituto, havendo em torno do assunto vivos e animados debates.

A reunião da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia realizou-se ás 18 horas, no Silogeu Brasileiro, sob a presidencia do sr. Luís da Camara Cascudo, delegado do Rio Grande do Norte.

A casa tomou conhecimento do teor de um oficio enviado pelo Conselho Nacional de Estatistica encaminhando copia da resolução n. 169, da sua Assembléia Geral, relativa á participação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica nas realizações culturais comemorativas da inauguração oficial da cidade de Goiania, em junho de 1942.

No artigo 5º da referida resolução n. 169 é formulado um voto por que o maior numero possivel de instituições economicas, artisticas e culturais do país, associando-se ás comemorações projetadas, levem o seu concurso ao programa destinado a assinalar, expressivamente, o "batismo cultural" de Goiania.

Esquina da Sorte

Milhares de hectares de terrenos irrigados na Espanha

Madrid, 18 (U. P.) — Ultimamente têm-se dado ás obras do pantano de Cijara um grande impulso. Assim é que, com as ultimas obras realizadas no leito principal do rio Guadiana, no lugar conhecido pelo nome de "Portillo de Cijara", milhares de hectares de terrenos, que até agora eram estéreis, serão irrigados e entregues á cultura. O volume dagua do Guadiana nesse recinto se eleva a [illegible] metros cubicos por segundo e seu volume anual é de [illegible] milhões de metros cubicos.

Destruido por um leigo importante aparelho meteorológico

Madrid, 18 (U. P.) — No observatório da Cartuxa foi destruido por um leigo um aparelho de grande importancia para o conhecimento das caracteristicas do clima granadino, de invenção do sr. Hurtado, que é inventor ainda de outros aparelhos menores que funcionam no referido observatório. O aparelho destruido constava de quatro setores, correspondentes a cada uma das estações do ano, no centro do qual havia um relogio. Por meio desse aparelho, podia-se avaliar a temperatura, humidade, velocidade e duração do vento, bem como a hora do nascer e por do sol.

Navios dinamarqueses utilizados pelo governo chileno

Londres, 18 (Reuters) — Declara-se nos circulos diplomaticos [illegible] que o governo britanico acedeu ao pedido feito pelo embaixador chileno, sr. Bianchi, afim de que os cinco navios dinamarqueses, que recentemente foram requisitados pelo governo do Chile, possam ser empregados no transporte de nitrato, entre o Chile e os Estados Unidos. [illegible]

Um veleiro português com naufragos do "Auditor"

[illegible]

Reajustamento dos funcionários das prefeituras rio-grandenses

Porto Alegre, 18 ("Correio da Manhã") — A União dos Funcionarios Municipais está promovendo junto aos poderes competentes a padronização e reajustamento dos vencimentos de todos os funcionarios das prefeituras do Estado. Sugere a organização de tabelas, em que se considere a categoria das municipalidades tendo tambem em vista a natureza da agua.

NOVO METODO DE ANÁLISE DO LIQUIDO CÉFALO-RAQUIANO

Após dez anos de estudos um médico sueco apresenta o resultado dos seus trabalhos

Estocolmo, 18 (H. T.) — Foi amplamente discutido, recentemente, na Clinica de Psiquiatria do Real Instituto Carolino de Estocolmo um novo método de analise referente ao liquido cérebro espinhal na punção lombar, desenvolvido por um médico sueco, dr. Sander Itzkowitz, que, após dez anos de estudos, agora apresenta o resultado dos seus trabalhos; metodo esse que julgaram ser de grande importancia para a ciencia médica.

A punção lombar, que se realisou pela primeira vez em 1891, provou ser um processo sumamente importante para o diagnostico de um grande numero de enfermidades relacionadas mais ou menos diretamente com o sistema nervoso central. O liquido contém uma certa quantidade de proteina, globulina e albumina, cuja concentração é variavel nos diferentes casos de doenças. Distintos processos foram apresentados para determinar o conteudo de proteina, entretanto nenhum deles ofereceu resultado satisfatorio.

O método do sr. Sander Itzkowitz não é novo, porem, passou por um cuidadoso processo de aperfeiçoamento, expurgando-se os erros que subsistiam, até então, conseguindo-se ótimos resultados e, desse modo, obtendo-se um processo grandemente sensivel para a análise de infimas porções de liquido com que se trabalhe. [illegible]

Vão ser recolhidas as maquinas agricolas

O diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Ministerio da Agricultura, dr. Franklin Viegas, verificando que diversos agricultores têm devolvido maquinas que se encontravam nas suas fazendas, fóra do prazo de emprestimo, que é de 120 dias [illegible] avariadas, resolveu aplicar sanções energicas, sob a forma de responsabilidade, a todos agricultores que retiverem maquinas pertencentes áquela Divisão e que quando devolverem o fizerem nas condições acima descritas. Ao mesmo tempo, pretende o dr. Franklin Viegas recolher no mais breve espaço de tempo possivel, todo o material que se encontra emprestado [illegible] no Distrito Federal, afim de ser procedido um arrolamento, medida, aliás, digna dos maiores elogios, de vez que, desde 1938, não se faz.

BANCOS E SOCIEDADES

ASSEMBLEIAS GERAIS MARCADAS

Serão hoje efetuadas as seguintes:

Companhia Geral de Obras e Construção, S. A. (Geobra) — Extraordinária, à 1 hora, à praça Mauá, 7, 17º andar, para reforma de estatutos.

Companhia Construtora e Técnica, Kotcca, S. A. — Extraordinária, às 8 horas da noite, à avenida Erasmo Braga, 12, 3º andar, sala 35, para reforma de estatutos.

Declarações

IMPOSTO SINDICAL

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

Nos termos do § 2.º do a... 1.º da Portaria Ministerial n.º SCm.-339, de 31 de julho de 1940, faço publico o despacho do exmo. sr. diretor do Departamento Nacional do Trabalho, de 7 do corrente mês, exarado no processo n.º DNT 16.217-41 em que este Sindicato solicitou a aprovação do imposto fixado:

"Como parece à 1.ª Secção, aprovo, de acordo com o art. 5.º do decreto-lei n.º 2.377, de 8 de julho de 1940, a fixação em 30$000 (trinta mil réis) da importancia a ser paga, sob a fórma de imposto sindical, pelos contabilistas do Rio de Janeiro, conforme a proposta formulada pelo Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro. Prossiga o referido Sindicato nos demais atos estatuidos na Portaria Ministerial n.º SCm.-339, de 31 de julho de 1940."

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1941. — JOÃO FERREIRA DE MORAES JUNIOR, presidente. (X 21859)

COLIRIO IEME

o escolo dos olhos (fórmula do Prof. O. Rego Lopes) PARA TODOS OS MALES

S. A. HYGINO PALACE HOTEL (EM LIQUIDAÇÃO)

2.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 28 de julho de 1941, às quinze horas, na séde social, à rua Parnaíba n.º 1.171, em Teresopolis, afim de tomarem conhecimento do pedido de renuncia dos liquidantes, prestação de contas dos mesmos, eleição de novo liquidante, dos membros do conselho fiscal e demais assuntos de interesse social ligados à liquidação.

Teresopolis, 18 de julho de 1941. — Os liquidantes, ARTHUR GIBBONS. — F. M. GIBBONS. (X 23409)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apolices ao portador, de 5 %

Serão pagos, neste Departamento, hoje, das 10.30 às 12 horas, correspondentes aos juros de 5 % das apolices ao portador, vencidos em 30 de junho ultimo, ... "coupons" até o numero 185.

Rio, 19 de julho de 1941. (X 23482)

ANÚNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO?

T. 48-3612 Escape gás? O gás Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (X 19805)

APARTAMENTO EM LARANJEIRAS

Aluga-se, ótimo, na rua Jussára n.º 98, Cidade Jardim Laranjeiras. Informações pelos telefones 25-5629 e 45-6372.

LOJAS — (ESTACIO)

Alugam-se grandes e pequenas, com moradia propria, para negocios limpos ... no local. Edificio com 63 apt.º. Rua Sampaio Ferraz 8, no edificio Haddock Lobo. (X 22398)

Lotes à beira-mar numa ilha encantadora

Em pequenas prestações mensais pode-se adquirir magnificos lotes de terreno com frente para o mar numa ilha maravilhosa ... Tratar no escritorio de EDUARDO DALE ... (X 21979)

ABELHAS

Vende-se, em Campo Grande, um apiario de 60 familias, com todos os pertences em perfeito estado. ... Teles n.º 56 — Jacarepaguá. (X 22435)

CAUTELAS

CASA DE CONFIANÇA

BRILHANTES, pérolas, pratarias, joias de GRANDE ou pequeno valor, EMPENHADAS — Procure-nos. Retiramos e compramos as cautelas IMEDIATAMENTE. Cobrimos qualquer oferta. Trav. Ouvidor (Sachet), 6, Tel. 43-9729. (X 20489)

QUER TER SEUS ASSOALHOS E ESQUADRIAS SEMPRE BONITAS ?

Mande LAQUEAR. Processo e material Norte Americano. ... à Laqueadora de Assoalhos e Esquadrias. Tel. 43-3232. Rio de Janeiro. (X 18827)

CASA COM OU SEM MOBILIA

Aluga-se nova à Rua Barão de Jaguaribe n.º 368. Aluguel 3:500$000. Telefone 27-5961. (X 18849)

GRATIFICA-SE

A quem indicar para ser alugado já ou até o fim do mês, próximo ao centro, ... (X 18714)

ESTOFADOR

Reforma-se. Atende-se a domicilio. Rua Catete 166 e 182. Tel. 25-6700. (X 22399)

COMPRA-SE

à vista, diretamente, até 150 contos, uma casa de 2 pavimentos, ... Botafogo, Laranjeiras ou Praia Vermelha. — Urgente. Fone 26-4286. (X 17993)

DIVORCIO

Uruguai — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informações — Dr. LUIS MEDAL, Bartholomé Mitre, 450 — Ex. 217, Buenos Aires (Argentina). (X 17886)

Compra-se maquina de costura, Enceradeira

Aspirador, Refrigerador, Radio, Vitrola, motor Singer, quadros, moveis jacarandá, antiguidades, maquina escrever e cautelas de penhores. Tel. 48-6091. (X 18861)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 8.

Nossa felicidade ainda é maior quando dela participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 2 filhos e doente, sem poder trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.

Luiza Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 155.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua ... de Tocantins, 37.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapiru n.º 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataíde, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocco.

Maria de Jesus Sampaio, rua ... Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 286, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, ... [illegible] ... Cristovão.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaborai n. 53 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

NO Centro comercial aluga-se um otimo predio ... grande terraço, à rua da Alfandega 285. Chaves na loja. (X 20808)

ESPLANADA DO CASTELO — ... (X 18864)

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m2 de área ... conforto. Pode ser visto à rua da Alfandega, 31. 4.º andar. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA, Rua Mexico, 90 — Loja, Tel. — 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA

ALUGA-SE sala ampla para escritorio ... (X 18927)

LOJA — No Centro, rua General ... (X 21091)

Andaraí e Grajaú

ALUGAM-SE cinco predios à rua Caçapava n. 48, ... (X 18806)

Botafogo e Urca

ALUGA-SE um grande apartamento ... (X 17997)

ALUGA-SE otimo apartamento ... (X 22441)

Cattete e Gloria

RUA SANTO AMARO

VENDE-SE magnifico terreno, medindo 13,20 por 50. Otimo emprego de capital ou para quem quiser construir pequenos apartamentos. Preço de ocasião. Tratar à rua Alfandega, 47, 5.º andar. (xxx) 91

Catumbi

ALUGA-SE o otimo predio à rua Valença n. 7. Chaves no n. 9. Tratar à rua do Rosario n. 86. (X 23421) 6

Copacabana-Leme

DESEJA-SE comprar ou alugar ... (X 16893) 27

COPACABANA — Aluga-se ... (X 19951) 8

APARTAMENTO CASAL — Alugamos no Edificio Alice, sito à Av. Copacabana, 1213, otimo apartamento ... Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. — 42-8050. (52957) 8

Alugamos no Edificio California sito à Av. Atlantica, 83 o unico apartamento vago, composto de 2 quartos, 1 sala, cozinha, dependencia para empregada, banheiro completo, ... Aluguel 800$000. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. — 42-8050. (52956) 8

PREDIO RESIDENCIAL — Aluga-se na AVENIDA ATLANTICA, 982, ... TRATAR COM OS ADMINISTRADORES: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. — 42-8050. (52955) 8

APARTAMENTOS EM COPACABANA — Aluga-se ...

ALUGA-SE ... Avenida Atlantica ... (X 18925) 8

Copacabana-Leme

APARTAMENTOS — Alugam-se 2 de frente, recem terminados, luxo, conforto, 2 ou 3 qts., 2 salas, dependencias emp., banheiro de cor estrangeiros, armarios embutidos, terraço, etc. Ver Av. Copacabana, 203, aptos. 401/2. Tel. 25-4281. (X 18229) 8

EDIFICIO GUARÁ — Av. Atlantica, n. 598, apto. 52. Otimo com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados. Tratar na Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 10. Loja. (X 23412) 8

POSTO 2 — Aluga-se excelente bungalow, Praça Demetrio Ribeiro, 17. — Leme. Informações n. 15. Tel. 27-4329. (X 22428) 8

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO

Otimo apartamento, ocupando todo quarto andar, com salões, quatro quartos, dois banheiros completos, grande varanda envidraçada, etc. Mais informações e chaves à Praia do Flamengo, 400, Tel. 25-9121. (X 19989) 10

Edificio Amendoeira — Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido à praia do Flamengo, 354, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores tem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98, sala 308. — Tel. 22-6399 — 42-4666 (xxx) 10

Magnifica residencia — Alugamos à rua Marquês de Pinedo, 33, ótima residencia, para familia de alto tratamento, com 5 quartos, 3 salas, jardim de inverno, garage, quarto empregada, banheiro em côr, etc. Para visitar mediante cartão dos administradores:

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
(52965) 10

ALUGA-SE uma sala ampla mobilada, a trato fino para um casal preço bem razoavel. Rua Senador Vergueiro n. 173. (X 22440) 10

Gavea

EDIFICIO BUTIA' — RUA OLIVEIRA ROCHA n.º 11 — Alugamos neste edificio o apartamento 102 com 3 quartos, 1 sala, cozinha, dependencia empregada, etc. Aluguel Rs. 700$000. Tratar com

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico — 90
Telefone 42-8050
(52977) 11

Ipanema

IPANEMA — Rua Barão de Jaguaribe, 316. Alugamos otimo apartamento com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, dependencia para empregada, garage, etc. Aluguel 1:000$. Tratar com os Administradores: Lowndes & Sons, Ltda. Rua Mexico, 90, Loja. Tel. 42-8050. (xxx)

CASA para alugar, sem ser mobilada. Todas as comodidades, garage, etc. Rua Prudente de Morais, n.º 706. Poderá ser vista à qualquer hora. (52145) 12

HOUSE to let, unfurnished. Every convenience, garage etc. Rua Prudente de Morais, 706 — May be seen at any time. (52145) 12

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. Direc. Telef. 42-6496. (X 23429) 93

RUA REDENTOR, 39 — Alugamos esta magnifica residencia, com varanda, 3 salas, hall, 8 quartos, banheiro, terraço, cozinha, garage, quarto e W. C. empregados, por 1:200$ e mobilada por 2:000$. Trata-se com Magalhães, Lemos & Borda Ltda., à rua Mexico, 164, sala 67. Fone: 2-0506. (X 23433) 12

Laranjeiras

APARTAMENTO EM COSME VELHO — Laranjeiras — Zona saudavel, dependencias confortaveis, hall, living-room, sala de jantar, amplo quarto, excelentes banheiros, boa cozinha e espaçoso terraço. Ver no n. 105 da rua Cosme Velho, das 13 às 16 horas. (X 21091) 16

Rio Comprido

RUA SANTA AMELIA, 9 — Alugamos ótima casa para pequena familia, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, quarto empregado, etc. Aluguel 420$000. Tratar com

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(52955) 22

São Cristovão

ALUGA-SE apartamentos novos, com 7 peças, à rua Curuzú e Alves Montes, ns. 52 e 32. Preço 420$. Chaves no local. Trata-se com Manoel Vieira, à rua São Januario n. 113. Tel. 28-3111?. (X 19850) 24

Vila Isabel

ALUGAM-SE os ultimos 2 apartamentos residenciais ainda não habitados pelos alugueis de Rs. 375$ e Rs. 400$ e taxas, no Edificio da rua Dona Romana n. 21, Engenho Novo, onde se encontra um encarregado à disposição dos interessados. Demais informações com Adolfo Meyer, à rua da Alfandega n. 48-6º andar. Telefone 23-1835, ramal n. 1. (X 18011) 26

Tijuca

EDIFICIO MARACANÃ — Av. Maracanã, 418 — Alugamos nesse Edificio o único apartamento vago com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, dependencia empregado e etc. Maiores detalhes com os Administradores:

LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel. 42-8050 —
(xxx) 27

ALUGA-SE um amplo quarto mobilado, com alimentação sadia, em casa de familia, a casal e uma vaga para um rapaz distinto, à rua Barão de Itapagipe n. 291. Tel. 28-3282. (X 18898) 27

ALUGA-SE confortavel casa com quatro grandes quartos, 3 salas, copa, cozinha, quarto de banho completo, quarto para empregado, quintal, jardim, etc. Rua Engenheiro Cavalcanti n. 4, Tijuca. (X 18915) 27

ALUGA-SE casa grande completamente reformada com todo o conforto, à rua Conde de Bomfim n. 100. Trata-se à mesma rua n. 58. (X 23417) 27

Subúrbios da Central

CASA — Alugamos à rua Visconde de Niterói n. 66, boa casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Aluguel 350$000. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA Rua do Mexico n. 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 29

Niterói

ALUGAM-SE casas na Vila Pereira Carneiro, proximas ao banho de mar, com comunicação direta com as barcas. Trata-se na praça Azevedo Cruz, em Niterói. (X 18783) 33

Petrópolis

ALUGA-SE a residencia da Av. Portugal, 56, Valparaiso. Trata-se pelo telefone 27-4331. (X 18608) 35

ALUGA-SE esplendido sobrado em pleno centro, Av. 15 de Novembro. Aluguel 400$ e impostos. Tratar tel. 26-2207 e 26-6570. (X 23405) 35

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Centro

Esplanada do Castelo — Vendo 110 contos, conjunto de 3 salas e banheiro, para consultórios e escritórios. Financiamento 70%. Plantas, inf. 25-6006. (X 20524) CV100

Catete

VENDE-SE por 250 contos grande predio com 10 x 22 ms., em centro de terreno que mede 25 x 35 ms. com duas frentes. Barão de Guaratiba e Gollncaxes — no alto do Morro da Gloria e lindo vista sobre toda a baía. O predio não é novo, mas é muito solido e suporta mais dois pavimentos. Negocio direto, com facilidades de pagamento, nessa base, mais ou menos. Plantas com o sr. Telles. Telefone: 48-9846. (X 22434) CV 500

Copacabana

APARTAMENTO à Av. Atlantica. — Vende-se, no Posto 2, com sala de entrada, living-room, 3 quartos, banheiro de côr, dependencias completas, por 110 contos, com pequena entrada inicial. Informações à Av. Nilo Peçanha, 151. (Edificio Castelo), 7º andar, salas 701-702. Tel. 42-5378. (X 18888) CV 700

Flamengo

VENDE-SE na praia do Flamengo, apartamento terreo com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros completos, q. criada, dep., por 130 contos. Tel. 25-4932, pela manhã. (X 22451) CV 900

FLAMENGO — Vendo 80 contos apart. de frente com sala, 2 qs., ban. de côr, q. emp. assoalhado com janela, 2 varandas, etc. Inf. 25-6006. (X 20522) CV 900

Leblon

COMPRA-SE terreno de doze metros de frente, no minimo, em Ipanema ou Leblon, nas transversais até João Lira, quadras entre Campos de Carvalho e Avenida Delfim Moreira. Preço maximo 80 contos. Pagamento à vista. Lado da sombra. Ofertas para o tel. 48-0017. (X 20508) CV 1500

Praça da Bandeira

VENDE-SE casa e terreno à rua Senador Furtado, 58, com 13 e 80 de frente por 72 de fundos. Vêr e tratar no local a qualquer hora. (X 23395) CV 1900

Tijuca

TIJUCA — Vende-se otimo palacio com grande area de terreno, Praça Saenz Pena, preço de ocasião, 420 contos; rua dos Invalidos n. 47, loja calçado, não atende-se telefone nem intermediarios. (X 20505) CV 2500

VENDE-SE a casa de 2 pavimentos da rua Antonio Basilio, 109. Tratar à rua Guapeni, 58. (X 18886) CV 2500

Subúrbios da Central

CASA — ANCHIETA. Vende-se, em frente à Estação, otimo predio com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, em terreno arborizado, de 11x60. Preço baratissimo. Negocio urgente. Informações à Av. Almirante Barroso, 90, 8º, sala 802, de 10 às 12 e de 2 1/2 às 4. (X 20495) CV 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vendem-se os predios à rua Piauí ns. 287, 289, 291 e 293, esquina da rua Coronel Cunha Leal, medindo o terreno dos 4 predios 70 metros de frente e pela rua Coronel Cunha Leal 38 metros, em leilão pelo Palladio, dia 29 de julho de 1941, às 16 horas, em frente aos predios. (X 18920) CV 2800

Jacarepaguá

Sitio de Luxo — Vende-se moderna e confortavel residencia com 18.000m2; tendo nascente, agua quente, luz, telefone. Tambem alguns animais: cavalos, ovelhas, cabras, cães policiais. ótimo para We-Kend de familia de alto tratamento. Bom clima. Bôa agua. Socêgo, entre mata virgem e boa estrada, ficando a 40 minutos da Av. Rio Branco. Preço 300 contos. Rua da Quitanda, 111, 1.º, sala 18, Antonio Cepeda. Corretor da Bolsa de Imoveis. (X 18930) CV3001

Subúrbios da Leopoldina

VENDE-SE por desoito contos, um pequeno predio à rua Tupinambás, 21, Estação de Ramos. Com 1 sala, 2 quartos, cozinha, W. C. e banheiro. Terreno 10x40. Tratar e informações: 47-3490. (X 23392) CV 3200

VENDE-SE uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e grande quintal à rua Paxinha. Trata-se rua Orojó n. 43-B. Brás de Pina. Tel. 30-3422. (X 18894) CV 3200

Fazendas e sítios

Sitios
FAZENDAS
Casas-Terrenos

Aquelle que desejar comprar ou vender **Sitio** ou **Fazenda**, bem como **Casa** ou **Terreno** no Rio de Janeiro, poderá procurar

-- Pedro Lara

com vastissimo conhecimento de mais de **20** anos de todas as propriedades agricolas localizadas nas principais zonas dos Estados do **Rio, São Paulo e Minas,**

Na Barra do Piraí pelo aparelho 29

— Facilita-se tudo.

(xxx) CV 700

VENDE-SE bom sitio a 20 minutos de P. Miguel Pereira, com ótima estrada de rodagem, com casas, nascentes proprias, pastos, capoeirão, com oito alqueires, Otimo clima para qualquer criação. Base 50 contos. Negocio direto. Cartas para 18907, na portaria deste jornal. (X 18907) CV 3700

SITIO — Em Petropolis ou perto do Rio, compra-se. Carta para a portaria deste jornal. (X 22480) CV 3700

SITIO em Volta de grande lago, no K. 76 da E. Rio S. Paulo "Calçara", vende-se a 4 contos, entrada de 10 %. Inf. Vasconcelos, Uruguaiana n. 96, 3º andar. Tel. 42-3005. (X 22444) CV 3700

SITIO — 14 alqueires, casa grande, a 800 m. da cidade de Piraí. Vende-se 45 contos. Inf. Vasconcelos, Uruguaiana, 96, 3º andar. (X 22144) CV 3700

FAZENDA — 60 contos. Vende-se com 50 alqueires 20 em pastos restante em Mata, 24 cabeças de gado, boa séde, 7 casas para empregados, a 5 horas do Rio. E. F. L. proximo à estação, tratar à rua do Ouvidor, 69-A, 4.º andar, sala 43, com sr. Ramos. Tel. 43-9437. (X 18830) CV 3700

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atraso.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 3.º and. sala 301/3 — TELEFONE 43-2369 — (X 23418) 91

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS.

DR. JORGE A. FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 49, 1.º and. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anoretais — S. Pedro, 64 — Das 9 às 18 horas. (xxx) 80

NOVO — NOVO

KENAK

Não fique preocupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, discreto, seguro e de facil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias. Envie um selo de 400 rs. e receberá um tubo de KENAK gratuitamente.

FRANCO VELEZ & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda 67 — 7.º — RIO DE JANEIRO.
(xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUESA) HEMORRHOIDAS.
CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5, 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972.

Coração fraco "Cactusgenol" soccorre

As suas debilitudes e enfraquecimentos que possam aparecer no decorrer de qualquer enfermidade e pela ação do tempo são compensadas pela ajuda de um tonico cardiaco apropriado. Para isso temos o CACTUSGENOL, medicação cardiotonificante composta de vegetais escolhidos para tal fim. A sua ação é imediata e pronta podendo ser usado em qualquer tempo e em qualquer idade. O seu uso faz desaparecer os máos sintomas e o bem estar do Coração reaparece. Lic. 455 de 28-11-32. Nas Farmacias e Drogarias. (X 23406) 80

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CORAÇÃO

Hojo, pelo método clinico do Dr. Joaquim Custodio — EXAME VITAL DO APARELHO CIRCULATORIO — que prevê as perturbações funcionais do coração aos capilares, podemos afirmar se ha ou não perigo de vida próximo, se os disturbios mortais do tonus do aparelho circulatorio estão ou não no inicio.

Como se fazem exames de urina, sangue, etc. com muito mais forte razão, deve-se fazer periodicamente, este exame.

Este exame consta: 1.º) Exame clinico; 2.º) Exame de Raios X; 3.º) Exame funcional do coração (eletro cardiograma, pressão arterial, etc.

QUITANDA, 26-1.º - Tel. 42-7871
(X 23442) 80

Niterói

ICARAÍ — NITEROI. Vendem-se os quatro predios às ruas Miguel de Frias n. 200 e Gavião Peixoto ns. 9, 19, 35, 37 e 47, proximos à praia de Icaraí, em leilão pelo Palladio, dia 25 de julho de 1941, às 16 horas, em seu armazem à rua do Carmo n. 31. (X 18921) CV 3800

Petrópolis

VENDE-SE à rua Cristovão Colombo, 1 casa com terreno de 20x150. Preço 55:000$. Tratar à rua General Osorio, n. 43. Tel. 2889. Petropolis.

QUEREIS comprar sitios e fazendas, e terreno para lotear? Procure à rua General Osorio, 43. Tel. 2889. Petropolis.

VENDE-SE em Petropolis um bom terreno 23x350, na Estrada União Industria, boa casa, estilo colonial, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, etc. Preço 35 contos. Tratar à rua General Osorio 43. Tel. 2889. Petropolis.

VENDE-SE à rua Hermogenio Silva, em Petropolis, um terreno 41x300, com casa e agua propria, tudo por 170 contos. Tratar à rua General Osorio, 43. Tel. 2889. Petropolis. (X 22441) CV 3500

VENDE-SE terreno de 11 x 70 à rua Olavo Bilac, por 25 contos. Trata-se no 602. PETROPOLIS. (X 22460) CV 3500

PETROPOLIS
VENDE-SE
Sitio em Araras

Com 96.800 metros quadrados, situado a 15 minutos da Estrada União Industria. Otima situação, confrontando por um lado com o Rio de Araras. — Preço 65 contos.

Terreno em Petropolis para lotear

36.00 metros quadrados, ônibus à porta. Este terreno tem 2 nascentes e muita mata. Preço unico 250 contos.

Predio para residencia

5 quartos, 2 salas, dependencias completas, etc. Preço 180 contos.

Sitio para repouso

A 5 minutos do centro, 12.000 metros quadrados, pequena casa de moradia, 2 nascentes, casa para empregados, estabulo com 4 cabeças de gado de raça, todo cercado, linda vista para a Baía de Guanabara — Preço 90 contos.

Terreno plano pronto para edificar

25 x 60, no centro. Preço 90 contos.

TRATA-SE DOMINGO DE 11 EM DIANTE A' AVENIDA KOELLER n.º 5 EM PETROPOLIS. (X 23404) 91

PRÉDIOS, TERRENOS E HIPOTECAS

EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO têm sempre em mãos as melhores propriedades à venda, nos principais bairros, para familias de alto tratamento, deixando de indicá-las detalhadamente nos seus anuncios habituais para melhor atender aos interesses dos proprietários e pretendentes idoneos.

Compra-se de qualquer preço no centro comercial. Sob hipotéca de prédios bem situados, empresta-se às melhores taxas e condições favoraveis.

VENDE-SE em rua transversal S. Clemente, centro de magnifico terreno, palacete para 450 contos.

VENDE-SE — Proximidades Praia Botafogo, palacete para 450 contos.

VENDE-SE, Copacabana, magnificos palacetes para diversos preços.

VENDE-SE — Laranjeiras, Cosme Velho e Sta. Tereza belas propriedades para diversos preços.

COMPRA-SE para residencia de familias, na zona sul até a Gavea, do preço de 100 até 1.200 contos.

COMPRA-SE prédio bem situado no bairro de Botafogo até 120 contos.

COMPRA-SE prédio de um só pavimento, com o minimo de 2 salas e 4 quartos, etc., preferindo-se com garage, bem situado em Botafogo, até 200 contos.

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — Rua Alfandega, 47, 5.º, salas da frente. (xxx) 91

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosario, 172 (de 1 às 7). (X 20327) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves

CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 às 5
Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-6862.
(xxx) 80

MASSAGISTA CEGO

Registrado no D. N. S. Massagens terapeutica e plastica. — Tel. 26-2786. Sr. Abram. Hotel Botafogo. (xxx)

AOS SENHORES CAPITALISTAS

VENDE-SE uma area de terreno medindo cerca de 2080 m. quadrados situada na esquina da Rua Teodoro da Silva com a Rua Alexandre Calaza — (antiga Jardim Zoologico) num dos melhores pontos do Grajaú, conjuntamente com um trapiche à Rua Santo Cristo n.º 70/74 medindo cerca de 15,m.50 de frente por 62m de fundos. Otimo emprego de capital. Ofertas ao Banco Nacional Ultramarino — Rua da Quitanda n.º 120. Tel. 23-1776 até 21 do corrente. (X 23401) 91

Av. Copacabana — Vendo área de 2.100m2 com 2 frentes, prestando-se para suntuosa incorporação e cinema, preço 2.200 contos, sinal 800 contos, prazo 14 mezes. Mais detalhes em meu esc. Av. Rio Branco, 91, 5.º, s. 1 — J. Quintanilha.

Av. Copacabana — Vendo excepcional esquina lado sombra 25x50 prestando-se para magnifica incorporação, nas seguintes condições: preço 1.300 contos, sinal 20% prazo 12 mezes. Mais detalhes em meu esc. Av. Rio Branco, 91, 5.º, s. 1 — J. Quintanilha.

Leblon — Vendo ótimo terreno 12 x35, 84 contos e vários de diversas dimensões. Tratar Av. Rio Branco, 91, 5.º s. 1 — J. Quintanilha. (X 23448) 91

VENDO 140:000$000 em Santa Tereza. Predio novo, de fino acabamento com 4 quartos, 2 salas, quarto de criados, garage, etc., em terreno de 12x32.

VENDO 390:000$000 à rua Barão de Petropolis. Palacete moderno e luxoso, com 3 banheiros completos, salão de bilhar, 2 garages, etc., em centro de terreno de 20x32.

VENDO 75:000$000, à rua Barros Barreto proximo da estação de Bonsucesso, 2 predios de ótima construção, modernos; e um terreno de esquina com 35 x 15.

VENDO 145:000$000 à rua Barão de Jaguaribe, 1 predio de 2 pavs., com 4 quartos, 2 salas, garage, etc., em terreno de 10x21.

VENDO 180:000$000 no Leblon, proximo à praia, predio de 2 pavs. com 4 quartos, 2 salas, garage, quarto de empregada, etc. em terreno 12x80.

VENDO 650:000$000 em Copacabana, 10 metros da Av. Atlantica, terreno de 20 de frente. Zona de 10 pavimentos.

VENDO 75:000$000, em Botafogo, à rua General Severiano, predio de 2 pavs., em terreno de 8x25.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO (Corretor da Bolsa Imoveis)
Escritorio: Av. Rio Branco, 137 - 3.º andar. Salas 310 - 311
Telefones: 43-8350 — 28-3884.
(52978) 91

Empregos diversos

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço em casa de pequena familia (tres pessoas). Tratar rua São Clemente, 350, Apt.º 202. (X 18848) 58

SENHORA independente com longa pratica de enfermagem, oferece-se para tomar conta de doente, ou dama de companhia de moça ou senhora, dá otima referencia; carta para a portaria deste jornal, n. 19992. (X 19992) 55

Automóveis de ocasião

"PACKARD"

Vende-se tipo "Sedan", 4 portas, perfeito estado. Trata-se com Coelho, Garage Copacabana, rua Hilario de Gouvea, n.º 95. (X 23394) 64

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua Quitanda n. 85-1º. Tels. 23-0238 e 43-1003. (X 22288) 73

Instrumentos de musica

PIANO Alemão ou Americano, compra-se em qualquer estado. Negocio urgente. Pagamento à vista. Tel. 22-4178. (X 23446) 75

COMPRO PIANO — TEL. 48-1119

1 de cauda e 1 de armario, para um colegio. Urgente, pago acima de qualquer oferta. Telefone 48-1119. (X 18826)

Diversos

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1º, tel. 42-4630. Preços razoaveis. (X 20468) 74

Detective — LIMA — Investigações com Sigilo absoluto. — Tel. 22-7555. Av. Rio Branco — 183, 6.º, sala 603. (X 20518) 74

Ouro e joias

JOIAS Ouro, Prata, Platina — Compra, vende e troca. E' quem melhor paga. Concertos garantidos. Largo da Lapa N.º 37 — Fabrica de Joias Ponto Chic. (50132) 76

JOIAS, BRILHANTES, CAUTELAS — Vendam lucrando, só na Casa Leal, 96, Ouvidor, 96, junto à Casa Nazaré. (X 21830) 76

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.

JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86
(X 21968) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. — Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 22-1552. (X 22466) 76

Máquinas diversas

MAQUINAS SINGER. Não venda a sua. — BEMOREIRA paga os melhores preços. Compras, vendas a prazo, trocas, reformas e concertos. Chamados á domicilio pelo telefone 42-6761. Rua da Conceição, 17. (xxx) 78

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios: Casa André. Tel. 43-6332 (X 22420) 83

DORMITORIO DE LUXO — Vende-se com 10 peças por 1:500$; inteiramente folheado a imbuia e sem uso. Riachuelo, 415. (X 18500) 83

VENDEM-SE um dormitorio para casal e um outro para solteiro à Avenida Atlantica n. 566, apt.º 11. (X 20504) 83

A NOBREZA compra e vende moveis avulsos, cadeiras, bureaux, salas, dormitorios, cautelas e tudo que represente valor. Pedro Americo, 15 (Catete). — Fone 25-6868. (X 20317) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (X 19964) 83

QUARTO-SALA. Particular vende 1 quarto para casal sem uso e 1 sala de jantar colonial tipo apartamento com uso mas em perfeito estado. Vende-se juntos por 3:300$ e em separado o quarto por .... 2:000$000 e a sala por 1:500$. Vêr a rua Hadock Lobo 356. Tijuca. (X 23445) 83

Manicures

MASSAGISTA FRANÇAISE — Madame Louisette. Telefone 22-9350. (X 22583) 93

MANICURE E MASSAGISTA — Telefone ...2846. — ELZA. (X 17959) 93

Vendas diversas

VENDE-SE o varejo da Estação de Belford, Linha Auxiliar. (X 19902) 89

Professores

GINASIAL E ADMISSÃO — Explicador experiente. Aulas no centro e a domicilio. Tel. 42-0908. (X 18863) 87

PROFESSORA DE FRANCÊS — Leciona por método rapido e moderno. Literatura e Historia da França. Telefone: 27-0658. (X 23374) 87

ENGLISH and Shorthand (Pitman's) Apply Mrs. Wilson, Hotel Barroso, Rua do Russell, 162, Ap. 28. Tel. 25-2783. (X 21960) 87

Inglês e latim ensina professora estrangeira formada em direito no Brasil. Dra. Liane de Oliveira, Rua Ouvidor, 169. Edf. Ouvidor, 7.º and., sala 719. Tel. 43-6736. (X 20536) 87

VIAS URINARIAS

MODERNO TRATAMENTO

da Blenorragia Aguda ou Crônica em ambos os sexos e das Doenças dos Rins e Bexiga.

O mais cientifico e moderno tratamento preventivo ou curativo das moléstias das vias urinárias (Blenorragia Aguda ou Crônica em ambos os sexos) e das Doenças dos Rins e da Bexiga, é o que se faz com o poderoso "OXYL". Não possuindo elementos nocivos em sua composição, o "OXYL" não produz perturbação alguma no estômago e, sendo os seus sais extremamente solúveis na urina, que lhes serve de veiculo, o "OXYL" age na uretra como se fosse aplicado numa lavagem em sentido inverso, evitando dessa forma o contagio (para evitar o contagio use uma dragea) ou deixando os órgãos afetados pela moléstia, sob a ação permanente e benéfica do medicamento "OXYL" é facil de tomar por ser em drageas.

Com o uso de "OXYL", os corrimentos agudos ou crônicos em ambos os sexos, cedem em pouco tempo, evitando-se assim as consequências da blenorragia crônica que afeta os rins, ocasionando Dores nas Pernas, Tornozelos Inchados, Perda de Vigor, Reumatismo, Pontadas, Dores de Cabeça, Dores nas Costas, Pele Seca ou Manchada, Nervosismo, Tonteiras, Olhos Empapuçados, Incontinência da Urina, Acidez, Ardência, Perturbações na Bexiga. Não encontrando nas Farmácias e Drogarias, escreva ao Depositário: Caix Postal 1874 São Paulo.

"OXYL"

Borracha Crepe

Antes de comprar consulte nossos preços

B. VAN MASTWYK & CIA. LTDA.
Av. Rod. Alves, 145/147

COLÉGIOS

INTERNATO EM PETROPOLIS, TERESOPOLIS E PARAIBA DO SUL

Todos os cursos e idades — Prospétos e informações no Rio — Ginasio Vasco da Gama — Edificio do Liceu Literario Português — Rua Senador Dantas, 118, 2.º - Telefone 43-5789 (Com Pro. Vaz). (xxx) 71

INFORMAÇÕES UTEIS

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7020
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-5005
Agencia Copacabana	27-0878
Agencia Meier	29-1667

De noite:

Domingos e feriados	28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3300
E. F. Leopoldina	23-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):	
Informações no Rio, até às 4 horas da tarde	23-3792
Informações em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6334

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2635

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0730
Belo Horizonte	43-0057
São Lourenço e Caxambú	23-1125
Juiz de Fóra — 43-7731 e	43-0057
Muriaé — 43-4676 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piraí	28-4605

Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) — 42-5802

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde. (Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 7.10 da manhã, 2.45 e 4.45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias às sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se às terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 50 — Dás 11 às 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, dás 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida dás 3 ás 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos dás 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico dás 9 às 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas dás 11 às 4 da tarde. Aos sabados, fecha-se às 2 horas e às segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia às 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Mimoso da Silva — Franqueado ao publico às quintas e domingos, dás 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem tres zonas. No Pretorio à rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos à rua Joaquim Meier nº. 5.

11ª. — Freguesia de Inhaúma — em Cascadura à rua Nerval de Gouvêa 458.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem à rua Nerval de Gouvêa 458.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira à rua Maria Freitas nº. 306-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazel-o e a mãi.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9781.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço antirabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente dás 11 ás 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 3, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães nao licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana dás 8 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saúde:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-1401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2878.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 49, telefone 25-3809. Notificações Rua Bento Lisboa, 49, telefone 25-2201.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano 91, telefone 26-2355. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-2680.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 248, tel. 27-8950.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Bos Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Bos Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0785.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4876. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2200.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiás, 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8139.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldino Rego, 754, telefone 30-2532.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 230, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangú —

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 36.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, varicela ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, dás 3 às 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, dás 3 às 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 375 — quintas e domingos, dás 2 às 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, dás 2 às 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, dás 2 às 4 horas.

Rua S. Cardoso, 145, telefone. Bangú 90. ... tas e domingos, dás 2 às 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, dás 2 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só aos domingos, dás 4 às 5 horas.

Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia às 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos do 1 às 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, dás 2 às 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gamboa, nº. 303 — quintas e domingos, dás 3 às 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão, nº. 503 — quintas e domingos, dás 2 às 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. às 2 horas da tarde e aos domingos de 1 às 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto 5 horas. nº. 124 — quintas e domingos, dás 3 às ...

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, dás 3 às 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, dás 3 às 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, dás 3 às 4 horas.

Torre Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, dás 3 às 4 horas.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 33.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 203.

Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0006.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2256.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5588

TAXAS DE HIDROMETROS

(2º DISTRITO)

O Serviço de Aguas e Esgotos avisa por intermedio da Agencia Nacional, aos interessados que estão sendo arrecadadas, em sua sede, à rua do Riachuelo n. 287, até o dia 2 de agosto proximo, as taxas de hidrometros do 2º distrito, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: avenida Suburbana, Boca do Mato, Cachamby, Cintra Vidal, Del Castilho, Engenho do Mato, Engenho Novo (da rua B. de Bom Retiro, inclusive, até Meyer), Engenho de Dentro, Engenho da Rainha, Encantado, Fazenda das Palmeiras, Hilcienopolis, Inhaúma, Lins de Vasconcelos, Maria da Graça, Meyer, Piedade (até a rua Assis Carneiro), Terra Nova e Todos os Santos.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça da Bandeira, rua das Laranjeiras, Estação de São Francisco Xavier, rua D. Zulmira, praça dos Arcos, Braz de Pina, Copacabana e em Ramos.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 18º dia:

Montepio da Viação, de A a Z; Pensões da Viação (acidentes), de A a Z.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	720$000
Uniformizadas de 1:000$, 1 %	785$000
Diversas Emissões, miudas	750$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	750$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	550$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	740$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS IMPOSTAS — Excesso de velocidade — P 5098 — 27032.

Estacionar em local não permitido — P 162 — 230 — 511 — 4152 — 7214 — 7810 — 8403 — 12004 — 13749 — 13780 — 17341 — 17896 — 18833 — 18883 — 18861 — 19243 — 19207 — 19403 — 20284 — 21488 — 22573 — 23002 — 25398 — 25622 — 26321 — 28017 — 8437 — 28701 — 30018 — 30880 — 31387 — 33313 — 33534 — 33703 — 34021 — 24473 — 34689 — 34917 — 35119 — 35307.

Desobediencia ao sinal — SP 1-2549 — SP 1-9152 — MG 3328 — RJ 6503 — P 1331 — 1811 — 1955 — 2676 — 3690 — 4019 — 4459 — 5768 — 6353 — 7049 — 7326 — 8778 — 10262 — 11726 — 12217 — 12790 — 13161 — 14746 — 16450 — 16481 — 17129 — 16925 — 18739 — 21401 — 23136 — 25202 — 25431 — 25458 — 27127 — 27296 — 28890 — 31971 — 32455 — 33407 — 33918 — 24126 — 34511 — 35410.

Interromper o transito — P 9100.

Contra mão — P 31273.

Falta de atenção e cautela — P 2470 — 7933 — 10166 — 12421 — 13106 — 14890 — 18886 — 21116 — 21231 — 28491 — 33241 — 34005.

Abandonado — P 24551 — 24531 — 27534 — 29782 — 34855.

I. A. P. E. T. C. — P 6215 — 7879 — 7972 — 8049 — 8950 — 13014 — 16029 — 16278 — 16307 — 16491 — 16505 — 16630 — 16036 — 19194 — 21103 — 22310 — 22397 — 23548 — 23387 — 33326.

Uso excessivo de busina — P 13624 — 19469 — 31391 — O 2213 — 13655.

RESULTADO DE EXAMES — *Resultado dos exames efetuados ontem* — Aprovados: Bernardino Ribeiro, Francisco Ventosa Vilas, Manoel Joaquim Fernandes, Victor Gonçalves, José Correia de Azevedo, Francisco Ernesto Mendes, Carlos dos Santos Villaça Filho, Antonio Martins Gomes Rodrigues, Hilario Teixeira Leite, Lauro Lopes de Oliveira, Yara Macedo de Menezes, Remo Roque Buzzone, Cassio Fonseca, Celso Ramos Gonzalez, Eugenio Milton Sardi, Thierry Rebel Figueiredo, Arnaldo Pinnabo, Giddalith, Ignacio de Souza Valente.

Reprovados — 6.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.365 (decreto lei), de 21 de julho de 191, que dispõe sobre desapropriação por utilidade publica.

N. 3.126 (decreto lei), de 16 de julho de 1941, que substitue a tabela para a cobrança da "taxa fitossanitaria", a que se refere o decreto lei n. 3.265, de 12 de maio de 1941.

N. 3.427 (decreto lei), de 16 de julho de 1941, que altera o art. 31 do Regulamento a que se refere o decreto n. 2.620, de 5 de maio de 1938.

N. 3.428 (decreto lei), de 16 de julho de 1941, que fixa a representação do embaixador na Bolivia, para o corrente exercicio financeiro de 1941, em 250:000$.

N. 3.429 (decreto lei), de 16 de julho de 1941, que autoriza a entrega do produto arrecadado da taxa suplementar a que se refere o decreto lei n. 1.850, de 9 de dezembro de 1939, à instituição que indica.

N. 3.431 (decreto lei), de 16 de julho de 1941, que dispõe sobre a aplicação do credito aberto pelo decreto lei n. 3.123, de 19 de março de 1941.

N. 3.432 (decreto lei), de 16 de julho de 1941, que aumenta o quadro de terceiros sargentos do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

N. 3.433 (decreto lei), de 16 de julho de 1941, que cria, no quadro unico do Ministerio da Agricultura, cargo isolado e funções gratificadas, e dá outras providencias.

N. 7.341, de 16 de julho de 1941, que promulga a Convenção complementar de limites entre o Brasil e a Argentina, firmada em Buenos Aires, a 27 de dezembro de 1927.

N. 7.396, de 16 de junho de 1941, que autoriza despesas relativas ao Porto de Vitoria.

N. 7.475, de 2 de julho de 1941, que autoriza a Sociedade Mineração e Metalurgia Ltda. a fazer a lavra da jazida de wolframita existente no lugar "Serro d'Artere", municipio de Encruzilhada do Estado do Rio Grande do Sul.

N. 7.485, de 2 de julho de 1941, que autoriza a "Mineração Geral do Brasil Limitada" a fazer a lavra da jazida de manganes no lugar denominado "Sumaré", municipio de São João del Rei, Estado de Minas Gerais.

N. 7.517, de 9 de julho de 1941, que modifica a potencia do aproveitamento concedido a Vitor de Souza Breves pelo decreto n. 5.767, de 8 de junho de 1940.

NOS TEATROS

Jules Romains o autor de "Knock" volta hoje ao cartaz do Municipal

[illegible] Louis Jouvet e sua companhia [illegible] Monsieur Le Trouhadec saisi par la débauche, comedia em 5 atos de Jules Romains [illegible]. Uma obra de qualidade. Jules Romains [illegible] — "Uma comedia que não pretende ser outra coisa senão uma comedia e que deve ser ouvida sem muita reflexão, com bonhomia, e se possivel com prazer". [illegible] Louis Jouvet [illegible] Madeleine Ozeray [illegible]. Para a vesperal de amanhã foi eleita [illegible] Ondine, de Jean Giraudoux [illegible]. Terça-feira [illegible].

"Joujoux e Balangandans de 41"

[illegible] Darcy Vargas assentou uma série de providencias e medidas em torno da estreia, na proxima quinta-feira, de Joujoux e Balangandans de 41. Ficou assentado que terminará na proxima segunda-feira, as 11, o prazo para a entrega dos ingressos reservados para a reprise da festa de moda que, na terça-feira, o publico poderá encontrar na "Casa James", á rua Alcindo Guanabara, 26, alguns bilhetes para essa segunda recita. No Carlos Gomes, com a presença da sra. Darcy Vargas, realizaram-se novos ensaios. [illegible] Carnaval e Cidade de São Sebastião mereceram apurada revista. Seguiu-se a parte falada, entrando em cena a familia Mota Durães e seus companheiros.

Além da Fundação Anchieta, que está fazendo os figurinos para o quadro [illegible], a sra. Baby Costa Mota foi encarregada de [illegible] dos demais modelos. [illegible] Os cenarios, a cargo de [illegible], Julio Senna, Souza Mendes e outros, estão quasi prontos. Duas orquestras emprestarão o seu concurso a Joujoux e Balangandans de 41, a do professor Henrique Spedini, do Teatro Municipal e do maestro Gaó. Além disso, escolas de samba, violinos, violões, violoncelos e uma série de outros instrumentos, tomarão parte destacadamente, na revista.

NOTAS & NOTICIAS

A REABERTURA DO REPUBLICA — Reabriu o Teatro Republica as suas portas, estando ali neste momento uma grande companhia de espetaculos brasileiros sob a direção do empresario e maestro Jardel Jercolis. A peça de apresentação intitula-se Filhas de Eva, original da autoria de Jardel e Custodio Mesquita. O espetaculo é improprio para menores.

COMPANHIA EVA TUDOR — Está formada e deverá estrear no Rival no proximo dia 1 de agosto a Companhia de Comedias Eva Tudor, sob a direção do escritor e homem de teatro, sr. Luiz Iglezias. A companhia apresentar-se-á com a peça da autoria do proprio Iglezias, Chuvas de verão.

PEÇA NOVA NO SERRADOR — Depois do sucesso obtido com a peça de Paulo Magalhães, A Cigana me enganou, a Companhia Procopio Ferreira está apresentando agora a comedia de Carlos Arniches, O Cura da Aldeia, tradução de Restier Junior. O papel de Rosita é feito por Bibi e o do cura por Procopio Ferreira.

"NUNCA ME DEIXARAS" NO REGINA — Continua em cena no Teatro Regina a peça de Margaret Kennedy, Nunca me deixarás. No espetaculo tomam parte Dulcina, Morais, Odilon Azevedo, Conchita Morais, Aristoteles Pena, Suzana Negri, Sarah Nobre, Aida Motta, Danilo Ramires e ainda outros elementos integrantes do conjunto. A peça que Maria Jacintha traduziu para o nosso idioma [illegible].

O FINAL DA TEMPORADA DE JAIME COSTA — No Teatro Rival estão se dando os ultimos espetaculos da temporada Jaime Costa. A Pensão de Dona Estela levará, ainda, alguns dias no cartaz, depois será de diversões, subindo á cena em seguida a peça de Molière, Medico á força. Será então a despedida da Companhia Jaime Costa.

"BRASIL PANDEIRO" NO JOÃO CAETANO — Continua em cena no Teatro João Caetano a revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, Brasil Pandeiro. Alda Garrido obtem sucesso todas as noites com os seus numeros de grande comicidade. Jararaca e Ratinho constituem uma das atrações do espetaculo. A peça tem varios numeros de musica animados pelas artistas que delas se desincumbem de maneira perfeitamente satisfatoria.

O "SHOW" DO COLONIAL — No seu show da proxima semana o Colonial apresentará Patricio Teixeira, os Irmãos Duffins, Léa Coutinho, o regional Eugenio Martins e Danilo de Oliveira com as suas anedotas.

CLAUDIO DE SOUZA E "A COMEDIA DA VIDA" — O escritor e homem de teatro, sr. Claudio de Souza, tendo assistido no Ginastico a peça de Raul Pedrosa, A Comedia da Vida, escreveu áquele autor uma carta altamente honrosa, felicitando-o em seu nome e em nome do P. E. N. Clube, pelo exito que vem alcançando com a sua nova produção.

COMUNICADO DA S. B. A. T. — Recebemos da S. B. A. T. o seguinte comunicado: "Conforme communicação por carta firmada pelo sr. Antonio Quintero em nome da "Sociedad General de Autores de España" foram outorgados á Sociedade Brasileira de Autores Teatrais todos os poderes para administrar as peças do repertorio espanhol, autorizando ou não a representação, tradução e adaptação das mesmas."

CINEMAS

VARIAS NOTAS

EDUARDO VII — A cinematografia francesa progrediu de tal maneira que chegou a tornar-se seria rival de Hollywood.

Assistimos otimos celuloides como "A grande ilusão", "Tragico amanhecer", "Cais das sombras", "Hotel para mulheres", etc. Com a guerra todo o panorama mudou. Artistas, diretores, cenaristas emigraram ou alistaram-se no exercito. Agora, entretanto, chega-nos pelas mão do produtor Max Glas a ultima expressão da arte francesa: "Eduardo VII" (Entente Cordiale) que tem Victor Francen e Gaby Morlay nos papeis centrais. "Eduardo VII" será o cartaz da proxima quinta-feira nas telas do São Luiz e Carioca.

VICTOR FRANCEN

O PROXIMO CARTAZ DO COLONIAL — Na proxima segunda-feira será apresentado ao publico no Colonial o mais alegre espetaculo cinematografico da cidade.

Musica! Alegria! Humorismo sem par é o que veremos em "Vida apertada", a bela pellicula musicada que a Universal apresenta e que traz nos papeis principais uma "turma do barulho" com Nancy Kelly, Robert Cummings, Hugh Herbert e Roland Young.

Dois dos interpretes de "VIDA APERTADA"

No palco será apresentado novo "show" com o desfile de "astros" do Radio e do Cinema.

UM OTIMO FILM DA UFA — "Maria Ilona" é o film que a Ufa vai apresentar depois de amanhã no Broadway. São seus protagonistas a querida "estrela" Paula Wessely e o galã Willy Birgel sob a direção de Geza von Bolvary. O film, cuja partitura musical foi escrita por Alois Melichar, é acompanhado pelo belo nacional "O Brasil através do parabrisa" (DFB) e pelo documentario "Cartos de assalto".

PAULA WESSELY e WILLY BIRGEL

O CARTAZ DE SEGUNDA FEIRA NO PALACIO — A partir de segunda feira na tela do Palacio Teatro os fans poderão entrar em contato com este film humanissimo da 20th. Century Fox que John Ford realizou: "Caminho Aspero". Baseado na peça de Erskine Caldwell (que permaneceu oito anos em cartaz) e com uma adaptação cinematografica de Nunally Johnson, "Caminho aspero" é um capitulo tragico e curioso da existencia rural norte-americana, trazendo para o conhecimento de todos os espectadores a desgraça, a ruina e a miseria das regiões assoladas pela seca.

GENE TIERNEY

ACADEMIAS & ESCOLAS

NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Na proxima terça-feira, ás 5,30 horas da tarde, será iniciado na Associação Brasileira de Educação, o curso de estatistica, cuja primeira aula será dada pelo sr. Jacyr Maia.

Obedece o curso ao seguinte plano:

Historico — Origens do vocabulario "Status", estado politico; "Status", situação, estagio; "Statizien", estabelecer, comparar. Estatistica — apresentação numerica de dados. Estatistica, como metodo. Origens: o problema de De Meré (1654). Precursores: Cardan, Galileu; De Moivre: descoberta da curva normal; Gauss — aplicação da curva normal á distribuição dos erros de observação; Adolph Jacques Quetellet — primeiras aplicações praticas da estatistica; Galton: estudo da hereditariedade em termos de estatistica. Karl Pearson: grande desenvolvimento á parte matematica da estatistica.

Brasil — 1926 — Jansen de Melo e Tobias Moscoso; primeiros cursos de estatistica aplicada á saude publica; 1932 — criação da cadeira de Estatistica Aplicada á Educação, no Instituto de Educação do Rio de Janeiro; Fontenelle, 1933 — Idem, São Paulo, Milton Rodrigues.

Possibilidade da medida cientifica dos fatos sociais — A medida em educação.

Conhecimentos estatisticos — Conhecimento das propriedades dos grupos; caracteristicos dos grupos; concentração de valores; dispersão de valores; assimetria; associação e correlação; erros, validade de um resultado obtido.

Fundamento do Metodo Estatistico — A experimentação social; grandes numeros; regra de Poisson, amostra não selecionada e selecionada; representatividade das amostras.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Prova parcial — 2.ª chamada:

DIA 21 — A's 9 horas — Estradas — Para os alunos que requereram — 4.º ano.

DIA 22 — A's 9 horas — Para os alunos que requereram — Quimica Organica — 3.º ano.

DIA 22 — A's 3,30 horas da tarde — Economia Politica — 5.º ano — Para o aluno Adalberto de Sabola P. Pinheiro.

Pagamento de taxas:

Os alunos que requereram exames na presente época, deverão, com a maxima urgencia, apresentar os recibos de pagamento.

Chamados á Secção de Expediente:

Eduardo Lins — Luiz P. Rodrigues Nobrega — Samuel Goltman — J. O. Pereira Filho — Jorge Greenhalgh — Paulo Cunha de Menezes — Alcides Torres — Edison Souto Maior Lima — Homero de Almeida — Joffre Rodrigues Pinheiro e Joaquim A. Serra.

Chamados á Biblioteca da Escola:

José B. Carneiro — Leonardo Gatti — Manoel Pinto — Arminda Lass — Francisco M. de Oliveira — Samuel Goltman e Ataulpho Coutinho.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO DIRETÓRIO CENTRAL DE ESTUDANTES

Sob a presidencia do professor Raul Leitão da Cunha, Reitor da Universidade do Brasil, realizou-se, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, a cerimonia da posse da nova diretoria do Diretório Central de Estudantes.

Compareceram á cerimonia, representantes de altas autoridades, professores, figuras de relevo da sociedade e estudantes.

Durante o ato usaram da palavra o professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito, que falou em nome do corpo docente da Universidade do Brasil; o universitario Helio de Almeida, que tomou posse da presidencia do Diretório Central e, finalmente, o professor Leitão da Cunha, que encerrou a solenidade.

O governo português revoga um decreto

Lisboa, 18 (A. P.) — O governo português revogou o decreto que proibia a importação de automoveis, decreto esse, que estava em vigor desde Julho do ano passado. Noticia-se que já algumas centenas de autos ligeiros chegaram a Portugal ou se acham em caminho, procedentes da Alemanha, Italia e Inglaterra.

VIDA CATÓLICA

SÃO VICENTE DE PAULO

19 DE JULHO

Nomes há que, diante de sua enunciação, logo revelam toda a grandeza de seus detentores. Dizer-se Vicente de Paulo, por exemplo, é trazer-se a publico a caridade cristã no exercicio pleno de suas atividades misericordiosas; é proclamar-se a grandeza sacerdotal praticando o Evangelho como o Bom Pastor a cuidar do seu rebanho; é falar-se na humildade-virtude, na dedicação em extremos maternais, na castidade á prova da mais rigida pureza, na doçura de palavras e maneiras, no proceder impoluto com que se deve caminhar em busca da perfeição espiritual.

Francês de origem, nascido em Pouy, no ano 1576, desde os tenros anos se revelou Vicente o que chegaria a ser no futuro. Nascido no seio da pobreza e humildade, porque sabia não poder galgar as alturas dos meninos de sua idade, pela diferença de situação financeira dos pais; conformado com a vontade de Deus, que via em tudo, sentia-se feliz com a profissão que lhe coubera por sorte — a guarda do rebanho paterno.

Tendo descoberto, no mato, uma capela dedicada á Virgem Santissima, para as proximidades levava o rebanho a seus cuidados, afim de com maior facilidade prestar á mesma Virgem as homenagens que a sua piedade filial aconselhava e incentivava.

Observava-o cuidadosamente o pai, chegando á conclusão da santidade do filho. Fê-lo estudar, como poude. A correspondencia, por parte do filho, aos esforços do pai, foi completa. Em breve, Vicente era mestre.

O lucro do magisterio particular servia para custear as despezas superiores.

Quando na iminencia da grande conquista de suas aspirações ao sacerdocio, viajando em 1605, de Marselha para Narbonne, quiz Deus, nos seus altos e imperscrutaveis designios que ele caisse em poder de piratas tunisios, sendo por estes vendido, em Tunis, como escravo. Deste mal tirou Deus um bem duplo — a perfeição espiritual do seu grande servo e a conversão de um dos seus senhores, ao qual fôra vendido.

Como sacerdote do Cristo, operou Vicente verdadeiros prodigios de caridade, a ponto de ficar por algum tempo em uma prisão, para alcançar a liberdade de um desgraçado, cuja alma queria salvar por tudo.

Certa vez, acusado de um crime de furto, calou, sofrendo os precalços da sua mesma caridade, ficando limpo apenas quando, seis anos depois, roido de remorsos, o criminoso resolveu-se a dizer a verdade sobre o caso.

Fundou associações de caridade, para amparar os infelizes, notadamente as crianças que queria premunir contra a miseria moral que tanto se identifica com a material.

Sua reputação se espalhou por toda a parte onde a civilização conseguira, já, se implantar. Admirado e querido pelos grandes e pelos humildes, ia ele, com os olhos da alma no céu, passando, a fazer o bem, á semelhança do Divino Mestre, quando de sua missão messianica na terra.

Sempre em crescente progresso de santidade, Vicente de Paulo, a percorrer a estrada luminosa do seu destino de predestinado, chegou ao termo dos seus dias, aos 27 de setembro de 1660.

Coroado por Deus, no Céu, e, na terra, pela santa Igreja Catolica, por toda a parte é abençoado o nome do que se tornou, no exercicio da caridade, um perfeito sósia do Cristo-Jesus.

CATEDRAL METROPOLITANA

Na Catedral Metropolitana, realizar-se-á no dia 31 do corrente, ás 3 horas da tarde, o Santo Sacramento do Crisma.

Oficiará, sua eminencia, o cardeal d. Sebastião Leme, que será acolitado pelo revmo. Cabido Metropolitano.

MATRIZ DO DIVINO SALVADOR

Por motivo de tomar parte na festa da Liga Catolica do Meyer, não haverá este mês, reunião da Liga Catolica de Piedade.

O ponto de encontro será ás 6.30 horas da tarde de amanhã, domingo, na matriz acima.

Dirigirá esta romaria o revmo. padre Lourenço.

VENERAVEL E ARQUIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

Na igreja da Veneravel Ordem, celebra-se amanhã, domingo, a tradicional festa da Padroeira da Ordem — Nossa Senhora do Carmo — com missa solene de pontifical, ás 11 horas, por d. Mamede, irmão comissario, e sermão, ao Evangelho, por monsenhor dr. Henrique de Magalhães.

A's 7 horas da noite, sermão pelo padre Elpidio Cotia, terminando com solene "TE-DEUM" e benção do Santissimo Sacramento.

Economia & Finanças

A EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

As madeiras constituem uma das matérias primas que figuram com destaque no quadro geral de nossas exportações.

Durante o último triênio, observou-se um considerável aumento no comércio de madeiras do Brasil, sendo que a fase culminante das exportações foi em 1939, com o total de 404.787 toneladas, no valor de 110.083 contos de réis.

Os efeitos da guerra européia atingiram, porém, os negócios que vinham aumentando regularmente, de ano para ano. Perdemos vários milhares de toneladas nas exportações de 1940, e, como consequência, registrou-se uma diminuição de cêrca de 26 mil contos no montante das vendas, relativamente ao ano de 1939.

O coeficiente das exportações de madeiras foi, em 1939, de 2 % em confronto com o total, ao passo que, em 1940, o índice respectivo não foi além de 1,7 %.

O movimento geral no último biênio foi o seguinte:

Anos	Toneladas	Contos
1939	404.787	110.083
1940	291.120	84.806

Como se vê, a diferença para menos, em 1940, foi de 113.667 toneladas, no valor de 25.277 contos de réis, ou sejam 22,9 %.

Os principais mercados de consumo de nossas madeiras, nos anos de 1939 e 1940 foram os seguintes:

Paises	Toneladas 1939	Toneladas 1940	Contos 1939	Contos 1940
Argentina	211.668	172.718	55.684	46.242
Alemanha	111.847	—	29.406	—
Uruguai	37.427	40.308	9.095	10.528
E. Unidos	10.227	11.330	5.886	6.556
Inglaterra	8.740	46.044	3.011	15.102
Portugal	—	7.992	—	1.704
Diversos	24.878	11.799	7.001	4.674
Totais	404.787	291.120	110.083	84.806

O exame do quadro acima revela que o mercado alemão desapareceu por completo da estatística de 1940, ao passo que os demais acusaram aumento nas compras, exceção feita da Argentina (menos 38.950 toneladas e 9.442 contos) e dos "diversos" (menos 13.279 toneladas e 2.327 contos). Portugal, que em 1939 não figurou no quadro, apareceu em 1940, e a Inglaterra teve aumentadas suas compras em cinco vezes mais, no ano de 1940 em relação ao precedente.

Os aumentos registrados não compensaram, todavia, a perda dos mercados da Alemanha e dos paises sob o contrôle do Eixo, donde o prejuizo total de 25.277 contos, no ano de 1940.

Ferido em um desastre o general von Schloeder

Belgrado, 16 (H. T.) — Foi anunciado que o general von Schloeder, comandante das tropas germanicas na Servia ficou ligeiramente ferido em consequência de um acidente de aviação.

No Ministério da Guerra

Ordenando emprestimos aos segundos tenentes da reserva — O ministro baixou o seguinte aviso:

"Considerando:

a) — que os segundos tenentes da reserva, convocados (ex-segundos tenentes comissionados) não são aceitos como socios do Clube Militar e, por isso mesmo, não pódem recorrer á Caixa de Emprestimos da referida instituição;

b) — que aos mesmos oficiais, como unico meio de obter recursos para atender ás suas necessidades em casos excepcionais, como as de molestia em pessoas da familia, etc., só resta a Caixa Economica que, devido á pletora de pedidos dessa natureza, proveniente de todos os setores do funcionalismo, nem sempre póde atendê-los em tempo util;

c) — que, finalmente, em consequencia do exposto, fica uma classe numerosa do Exercito, cujos elementos ainda são em numero superior a setecentos, exposta, em momentos dificeis, aos abusos de organizações sem idoneidade, ás quais os citados oficiais recorrem nessa ocasião, com graves danos para as suas economias particulares, afóra outras consequencias que, muitas vezes, se refletem sobre o proprio nome do Exercito:

Resolve autorizar a Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exercito a facultar aos aludidos oficiais os emprestimos que os mesmos solicitarem, dentro das exigencias do Regulamento e demais disposições em vigor sobre o assunto.

No presente caso será observado o mesmo criterio adotado para os emprestimos aos funcionarios civis deste Ministerio.

O diretor da Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exercito tome as providencias que se fizerem mister para a execução do presente aviso."

Despediu-se do comandante da 1.ª Região — O coronel Militon de Brito, adido militar á Embaixada da Bolivia, esteve ontem, á tarde, no gabinete do general Silva Junior, comandante da 1.ª Região, a quem apresentou suas despedidas, por ter de regressar ao seu país.

No Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Intendencia — Foram designados para regerem, em comissão, as seguintes aulas no 2.º ano do Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Intendencia do Exercito, os oficiais abaixo:

coronel I. E. Raul Vieira da Cunha — Tecnica e Subsistencia;

coronel I. E. Atanasio Loureiro da Silva — Organização Militar e Mobilização;

major I. E. Manoel dos Santos — Tecnica de Material de Intendencia; e

major I. E. Alberto Augusto Martins — Tecnica do Serviço de Fundos.

Fiscal administrativo do 15.º R. I. — O major Jeronimo Ferreira Romaria, foi nomeado fiscal administrativo do 15.º Regimento de Infantaria.

Varios despachos do ministro — Foram designados, por necessidade do serviço, os capitães José Aristides Vilas Bôas Moura e Alvaro Cardoso, respectivamente, para instrutor chefe do Curso de Artilharia e instrutor auxiliar do Curso de Cavalaria, do C. P. O. R., da 3.ª (terceira) Região Militar.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães Abda Araguarino dos Reis, Aguinaldo de Oliveira Almeida, Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira e Nelson Baeta de Faria, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral; e Cristovão Colombo Faustino da Silva, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo.

— Foi retificada, por necessidade do serviço, a transferencia do capitão José Marcos Bezerra Cavalcante, como sendo para a Bia do 6.º Grupo de Artilharia de Costa e não para o 1.º Grupo do 5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, como publicou o Diario Oficial de 19 de junho proximo findo.

— Foram dispensados os capitães Murilo Penha e Manoel Almeida de Albuquerque Cavalcante, das funções de adjuntos da Diretoria de Recrutamento.

— Foram nomeados, para servirem como auxiliares na Diretoria de Recrutamento, por necessidade do serviço, os segundos tenentes da reserva da 1.ª classe, da 1.ª linha, Henrique Pamplona Fragoso, Pedro Celestino de Abreu e Delfino Martiniano de Oliveira.

— Foi desligado, por motivo de molestia, da Escola das Armas, onde se achava matriculado no Curso "A", o capitão tenente FN, Antonio Alves de Oliveira Junior.

— Foi exonerado do cargo de chefe de secção da 29.ª Circunscrição de Recrutamento, o capitão José Caetano da Costa Lemos, sendo designado para substitui-lo nestas funções o capitão Manoel Expedito Sampaio.

Elogiado pelo ministro da Guerra — Ao secretario geral baixou o general Eurico Dutra o seguinte aviso:

"Declaro-vos, para publicação em Boletim do Exercito, por haver sido promovido, deixou as funções de chefe de meu gabinete o general José Agostinho dos Santos, que acaba de ser distinguido pelo governo para o comando da Infantaria Divisionaria da 5.ª Divisão de Infantaria.

No momento em que se afasta desta guarnição para assumir as elevadas funções com que foi distinguido e, após a convivencia quotidiana que com tão nobre auxiliar sempre mantive no trabalho, durante um longo periodo, com minhas despedidas de amigo, quero fazer publico meus agradecimentos pela leal, competente e dedicada colaboração que me prestou nas arduas e complexas funções que exerceu em meu gabinete, onde mais uma vez confirmou o justo conceito de soldado, cujas qualidades e virtudes estão permanentemente votadas á profissão e á classe.

Com meu especial louvor a tão digno e culto camarada, que acaba de ingressar, pelos proprios meritos no generalato de nosso Exercito, endereço-lhe meus melhores votos de pleno exito nas novas funções, onde, estou certo, prosseguirá com brilho na fecunda carreira militar que sua fé de oficio testemunha. — **General Eurico Gaspar Dutra.**"

Visita ao Hospital Central do Exercito — Acompanhados do professor Barbosa Viana, estiveram ontem, pela manhã, no Hospital Central do Exercito, o professor Oscar Ivanissevich, da Universidade de Buenos Aires, e seu assistente, o professor Emilio Gobino.

Gentilmente recebidos pelos tenentes coroneis drs. Paulo Afonso e Sampaio Viana, diretor e subdiretor do Hospital, percorreram os ilustres visitantes o Pavilhão das Clinicas especializadas do H. C. E., chefiado atualmente pelo major Bezerra Cavalcanti, que se achava em pleno funcionamento.

Teve então o professor Ivanissevich ocasião de apreciar, nesse Pavilhão, alguns casos cirurgicos interessantes e, convidado, praticou com a pericia que lhe é reconhecida em todos os meios cientificos, uma operação de varicocele pelo processo de sua autoria.

Vivamente felicitado pelos clinicos presentes, voltou após o professor Ivanissevich ao gabinete do coronel dr. Paulo Afonso, onde foi cordialmente saudado pelo diretor do Hospital.

Transferencia de oficial — Por ordem do ministro, foi transferido do 10.º R. C. I. para o 11.º da mesma arma, por interesse proprio, o 1.º tenente Maurilio Lemos de Avila.

Promoção de sargento ajudante — O comandante do R. C. I. foi autorizado a promover a sargento ajudante, um 1.º sargento que satisfaça os requisitos regulamentares.

Direção da Coudelaria Tindiquera — Por ter desistido do resto das férias em cujo gozo se achava, reassumiu a direção da Coudelaria Tindiquera o capitão Aristoteles Munhoz Moreira.

Licenciamento de sargento — Foi licenciado do serviço ativo do Exercito, por conclusão de tempo, o sargento do Corpo de Saude, Petronio Alves de Oliveira.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á diretoria de Engenharia:

Por diversos motivos: major Mirabeau Pontes, por ter sido designado para a 2.ª Secção desta Diretoria;

capitão Djalma Miguel de Menezes, do Batalhão Vilagran Cabrita, por ter sido designado para uma comissão de revisão do Regulamento n.º 32; e

1.º tenente Nahim Restum, da C. C. E. R. P. — S. C., por desembarcar, a 18-VII-1941, para a cidade de Ponta Grossa, séde da dita Comissão.

Transferencias de sargentos — Pelo secretario geral foram transferidos:

por conveniencia do serviço, da Companhia de Guardas do Q. G., para o I.3.º A. A. A. Ae., o 2.º sargento Ramiro Monteiro de Campos.

do 1.º R. C. D. para o contingente da 1.ª R. M., o 3.º sargento José Martins.

Apresentaram-se á Secretaria Geral — Apresentaram á S. G. M. os seguintes oficiais:

coronel Gontran Jorge Pinheiro Cruz, por ter terminado o transito e ter de embarcar, na primeira oportunidade, para o 27.º B. C., sediado em Manáus; e

major I. E. Afonso Rodrigues Filho, por ter sido indicado para representar a Diretoria de Fundos do Exercito junto a esta Secretaria, nos estudos de ante-projeto da Lei de Contabilidade Publica.

Apresentação de um oficial da Marinha — Apresentou-se ontem ao general Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra, o capitão de fragata Braz Paulino da Fonseca Velloso, recentemente nomeado representante da Marinha na comissão incumbida de rever o regulamento de inspeção, revista e desfile.

Junta Superior de Saude — Tendo o tenente coronel medico dr. Oscar Sampaio Viana reassumido suas funções na Junta Superior de Saude, foi dispensado o major medico dr. Lino Rodrigues Machado.

Communicação de regresso de oficial — O chefe do Estado Maior da 5.ª Região comunicou ao diretor de Saude, haver regressado da inspeção ás guarnições de Castro, Ponta Grossa e Lapa, no Estado do Paraná, o tenente coronel Henrique Ferreira, chefe do Serviço de Saude Regional, que reassumiu as funções desse cargo.

Contra uma empresa de ônibus

No Juizo da 4ª Vara Civel deu entrada uma petição de Francisco Maria Travassos, contra a Empresa Independencia Auto-Onibus Ltd. Na inicial o autor por seu patrono refere-se a uma indenização que pleiteará de réis 687:768$000, em virtude de desastre que sofreu e ocasionado por um carro de propriedade da ré e que se verificou em 16 de agosto de 1939, na esquina da rua Mariz e Barros com Francisco Xavier. O autor teve uma das pernas amputada, ficando com a outra inutilizada.

Receiando que os diretores da empresa venham a transferi-la ou a gravar seus bens, pediu pela referida vara a notificação da referida empresa, afim de salvaguardar direitos.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Telefone: — 22-2202.

O comerciante Augusto Corrêa viajava sentado em um dos bancos do bonde linha "Praça General Osorio", dirigido pelo motorneiro de regulamento 7.238, Osvaldo Carvalho.

Na avenida Augusto Severo, em frente ao relogio levantou-se para dar lugar a uma senhora, ficando no estribo.

Ao mesmo tempo um auto de carga que por ali corria passou rente ao bonde e arrancou o comerciante que foi atirado á frente do bonde, recebendo ferimentos de tal natureza graves que faleceu no local.

O comissario Benedito Lopes, do 4º distrito, esteve no local tomando as providencias que lhe competiam, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

COLHIDO PELA CARROÇA QUE DIRIGIA

Pela avenida Amaro Cavalcante Luciano Gomes dirigia uma carroça quando em frente a estação de Todos os Santos foi colhido por aquele veiculo, sofrendo esmagamento de três dedos da mão direita, ferimentos na região superciliar e contusões no corpo.

Levado ao posto do Meier, ali foi medicado e em seguida internado no Pronto Socorro.

FALECIMENTOS NO H. P. S.

O operário Manuel Ramos, vitima de um auto na esquina das ruas Conde de Bomfim e Vinte e Quatro de Outubro, no dia 14 deste faleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

DESILUDIDOS DA VIDA

Nair Pinto Ramalho, em sua residência, á Ladeira do Senado n. 21 casa I, ingeriu um tóxico com o desejo de suicidar-se.

A quasi suicida recebeu curativos na Assistência.

NOVAMENTE A SERRARIA EM CHAMAS

Em dezembro do ano passado, devido a ter ficado aceso o fogão de preparar cola, um incendio se manifestou na serraria da rua Camerino, n. 128, da qual é proprietária a firma J. Gomes Galvão.

Na madrugada de ontem, pelos mesmos motivos anteriores a aludida serraria foi presa das chamas, ameaçando o fogo destruir a fundição Indigena e a

fábrica de calçados "Monroe", propriedade da firma Miguel Laginestra & Cia.

Após algumas horas de trabalho puderam os bombeiros abafar o fogo, sem no entanto impedir ficasse destruida a serraria e o deposito de ferro fundido da fundição.

Tambem a fábrica de calçados sofreu prejuizos de alguma monta.

No sobrado da serraria moravam Adelino Duarte Pereira, Belmiro Teixeira, com sua familia, Antonio de Brito, José Bonifacio e familia e Anibal Augusto Terra, que ficaram sem uma unica peça de roupa a não ser a que traziam no corpo.

A fundição está no seguro por setecentos contos, a casa de calçado em trezentos em diversas companhias.

VITIMAS DOS AUTOS

O menor Milton, filho de Italia Pereira da Reiva foi vitima de um auto na rua Bernardo Monteiro, em frente ao 116, que lhe deixou com fratura do braço e coxa direitas.

Depois de medicada na Assistencia foi internada no Pronto Socorro.

— Teofilo d'Avila se viu vitimado por auto na rua Assembléia, ficando com escoriações pelo corpo.

A Assistência medicou-o.

— Apresentando contusão nas pernas foi medicado na Assistência João de Moura, vitimado por auto na rua dos Andradas.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o 2º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso. A's 12 horas, entrará de serviço o delegado da capital, sr. Pereira Gestal.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicados no Pronto Socorro, ontem, as seguintes pessôas:

— Otávio Silva, de 65 anos de idade, funcionário publico aposentado, residente á rua 5 de julho n. 487, com ferimento contuso na região occipito-frontal, em consequencia de atropelamento por automovel.

— Sebastião Martins Maia, de 28 anos de idade, residente em Pendotiba, com fratura da epifise inferior do rádio esquerdo e escoriações.

— Waldir Bosquet, de 21 anos de idade, residente á rua São Lourenço n. 248, com fratura completa do humero esquerdo.

Não obteve habeas-corpus

Alberto Griffo Taveira, que se acha recolhido á Casa de Detenção, impetrou habeas-corpus ao Tribunal de Apelação, alegando constrangimento ilegal em sua liberdade de locomoção, condenado em processo recentemente nulo.

O Tribunal de Apelação negou a ordem e o Supremo Tribunal, em grau de recurso, manteve a decisão denegatoria.

A LUTA NA CHINA

Encarando a possibilidade de uma marcha japonesa sôbre Chungking

Chungking, 18 (Reuters) — A opinião geral nesta cidade é que não deve ser desprezada a idéia de uma possivel marcha japonesa sôbre Chungking, pelo menos até a chegada do próximo verão. Lembra-se porém que uma tal iniciativa implicaria grandes preparativos que tomariam tempo consideravel.

Houve, de fato, recentemente, indicações de retirada de forças japonesas em quasi todos os setores da luta na China, segundo informações que chegam aos circulos chineses, os quais acentuam, contudo, que tais retiradas não significam necessariamente que os japoneses estão abandonando qualquer das importantes cidades que ocupam presentemente na China.

Lembra-se ainda que há todas as indicações de que pretendem manter essas cidades-chave, a julgar pelas obras de defesa que constróem nas mesmas. A única conclusão a tirar, portanto, é que o Japão não tem em vista nenhuma ofensiva em larga escala na China, pelo menos por enquanto. A construção de grandes fortificações permite a retirada de grande número de tropas do Japão. Por traz dessas fortificações serão deixadas apenas forças necessárias para manutenção dêsses pontos fortificados.

As informações de mobilização no Japão mencionam que quatro divisões já foram organizadas. Não se sabe, porém, se as tropas retiradas da China e essas quatro divisões se destinam ao sul ou ao norte.

O general Wawell dirigi-se às suas tropas na India

Simla, India, 18 (Reuters) — Na ordem do dia que dirigiu ás suas tropas, o general Wawell salientou "a alta honra com que me distinguiu o governo de s. m. colocando minhas mãos a responsabilidade da defesa da India. Julgo que essa distinção foi devida, principalmente, aos serviços prestados pelas forças que estiveram sob o meu comando e nos quais as tropas indús desempenharam um papel tão saliente".

Em seguida, o general Wawell presta as suas homenagens "á coragem, disciplina e valor das forças indús, que tão assinalados serviços prestaram no decorrer da guerra atual". "Desejo ainda prestar uma homenagem especial á valente ação da Terceira Brigada Motorizada, de Mechili, que, á custa de grandes sacrificios, evitou que outras forças ficassem com a retirada cortada".

CORREIO ESPORTIVO

TURFE

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programa de seis provas

No programa de seis páreos comuns organizado para a tarde de hoje, no hipodromo da Gávea, figura como prova principal, o handicap para animais de qualquer país, que será disputado em último lugar, e que reuniu as inscrições de Indayatuba, Ampere, Dona Stella, Tennis, Monte Alvo, Alarme e Canoa, todos portadores da melhor chance, prometendo proporcionar uma luta interessante. Além da animação que esta prova desperta, há ainda a atração do betting duplo, que já reúne o liquido de réis 49:304$000.

Os candidatos mais prováveis às principais colocações, são os seguintes:

A. Junior — Forriel — Sunbeam.
Tekla — Lysia — Dulcina.
Oh! Zé — Clarinada — Amapola.
Biapicó — Orvillo — Genaro.
Xacoco — Odax — Eguaso.
Ampere — Indayatuba — Tennis.

A primeira prova será realizada às 2,10 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Premio Yami — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Aprompte Junior — D. Ferreira	50
25	Forriel — R. Benitez	54
40	Oceano — J. Ferreira	54
35	Faceta — O. Coutinho	54
30	Marumbi — R. Urbina	54
35	California — W. Andrade	54
100	Sunbeam — O. Serra	48
25	Mis! — M. Tavares	54
45	Seymour — A. Britto	50
20	Pourquoi! — S. Batista	50
35	Moleque Doze — R. Silva	54

Prêmio Oh! Zé — 1.300 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
50	Tekla — A. Gutierrez	54
40	Marata — A. Araujo	54
70	Brava — E. Silva	54
70	Aligury — H. Molina	54
40	Opalia — P. Simões	54
20	Lysia — H. Soares	54
70	Beguin — J. Mesquita	54
40	Rosabranca — O. Coutinho	54
15	Dulcina — C. Costa	54
60	Boreal — S. Batista	54
35	Chimarrão — W. Andrade	54

Prêmio Xacoco — 1.300 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Clarinada — O. Fernandes	54
50	Apa — A. Araujo	54
45	Abakur — J. Silva	54
40	Tapimara — P. Simões	54
40	Guapé — A. Gomez	54
30	Amapola — D. Ferreira	54
25	Mulata — J. Santos	54
22	Oh! Zé — S. Godoy	54
25	Aceguá — E. Silva	54

Prêmio Condal — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
30	Biapicó — P. Simões	54
40	Cedro — S. Batista	54
30	Tabú — P. Ferreira	54
50	Balaklana — W. Andrade	54
70	Anir — S. Godoy	54
45	Toga — A. Araujo	54
40	Nobel — J. Canales	54
40	Indio — O. Fernandes	55
45	Cleóna — Não correrá	55
45	Belzebú — C. Brito	55
25	Orvillo — G. Costa	55
35	Gennaro — J. Mesquita	55

Prêmio Indayatuba — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Urucara — S. Camara	50
40	Mondesir — H. Molina	50
70	Carlito — J. Martins	50
70	Eguaso — G. Costa	50
40	Marolim — W. Lima	54
10	Anajá — J. Santos	54
35	Odax — J. Zuniga	54
20	Controle — P. Costa	54
70	Inverbio — O. Fernandes	50
50	Sufragio — C. Brito	50
10	Xacoco — J. Tavares	54
40	Lido — M. Silva	54
35	Victorioso — A. Rosa	54

Prêmio Ampere — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
22	Indayatuba — J. Canales	55
20	Ampere — P. Simões	55
30	Dona Stella — A. Britto	55
30	Tennis — W. Cunha	55
70	Monte Alvo — J. Mesquita	55
40	Alarme — R. Benitez	55
50	Canoa — S. Batista	55

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até às 7 horas da noite de ontem, declaração de forfait de Cleóne.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para às 1.10 da tarde. Os interessados, Jockeys e treinadores, deverão comparecer à respectiva tribuna àquela hora exata.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Marumbi e Balaklana.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

APRONTOS DOS CONCORRENTES AOS CLASSICOS DE AMANHÃ

Ultimando o preparo para a disputa dos classicos de amanhã, aprontaram ontem, na pista de areia do hipodromo da Gávea, os seus concorrentes. Criolan, que sob a direção de J. Mesquita procedeu a uma partida de 700 metros, ao lado de Altona, em [illegible]. Paranista, com J. Canales, que fez a par de Tupan com L. Benitez, cobriu os 600 metros em 38"; [illegible] por D. Ferreira, que em parelha de Cirinha, conduzida por J. Zuniga, abordou a mesma distancia em [illegible]; Lido Silva, em 37"; Paulista, com J. Mergado, em 38"; Flete, com W. Andrade, em 38"; [illegible] Coutinho, em 37" e Quati, com J. Zuniga, em 37".

DOIS FORFAITS PARA AMANHÃ

Não tomarão parte na reunião de amanhã os cavalos Spitfire e Maracá, esta inscrita no [illegible] Atlético, e aquele no clássico Luiz Alves de Almeida. Os respectivos tempos foram os registados pela comissão de corridas do Jockey-Club.

OUTROS EXERCICIOS DE ONTEM NA PISTA DE AREIA

Também aprontaram ontem, na pista de areia do hipodromo da Gávea, para seus proximos compromissos, entre outros, os seguintes animais:

Anajá, com J. Santos, 600 metros em 38"; [illegible] Benitez, 600 metros em 38"; Passe, com H. Soares, e Ipané, com R. Urbina, juntos, 600 metros em 38"; Shanghai, com J. Canales, e Mississipi, com L. Benitez, juntos, 1.000 metros em 64"; Tres Corações, com L. Leighton, 360 metros em 23"; Urano, com E. Silva, 700 metros em 45"; Voltaire, com P. Simões, 700 metros em 47", sendo os 350 finais em 23".

OS QUE VÃO CORRER DESFERRADOS AMANHÃ

Correrão sem ferraduras na reunião de amanhã os animais Tres Corações, Polo e Astor.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados Vida Turfista e O Jockey, contendo os programas completos sobre as corridas de amanhã do Jockey-Club.

ATLETISMO

NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXERCITO

Tomou posse o novo comandante, coronel Lima Figueiredo

Assumiu, ontem, o comando da Escola de Educação Fisica do Exercito o tenente-coronel José de Lima Figueiredo, em substituição ao major Antonio Carlos Bittencourt, que, interinamente, vinha desempenhando aquelas funções.

Assistiram ao ato o coronel Candido Caldas, chefe do gabinete do ministro da Guerra e representante deste titular, os generais Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra, Isauro Regueira, inspetor do Ensino do Exercito, Meira Vasconcelos, inspetor do 1º grupo de Regiões Militares, outros oficiais de varias patentes e altos militares, além de autoridades civis e muitas familias.

Ao passar o comando do estabelecimento ao tenente-coronel José de Lima Figueiredo, o major Antonio Carlos Bittencourt fez ler uma ordem do dia, terminando por louvar os seus auxiliares imediatos, capitão Aristides Leite Pintado, sub-comandante-fiscal da Escola, capitão-medico dr. Luiz de Azevedo Evora, chefe do departamento medico, capitão João Bressane de Azevedo Neto, secretario-ajudante e comandante do destacamento, e o secretario do mesmo estabelecimento, 1º tenente Almerindo Fernandes Cardoso.

Depois do ato, os alunos da Escola de Educação Fisica do Exercito desfilaram em continencia às autoridades, realizando, em seguida, diversas demonstrações desportivas.

Aos presentes, que se retiraram magnificamente impressionados com os exercicios apresentados pelos alunos do modelar estabelecimento, foi oferecido um "cocktail".

Coronel Lima Figueiredo

NATAÇÃO

AMANHÃ, O CONCURSO INAUGURAL DA TEMPORADA

Dedicado aos guris e patrocinado pelo America

O America, sob cujo patrocinio será realizado o Primeiro Concurso Oficial que inaugurará a temporada de 1941-42, amanhã, às 10 horas, na piscina do Fluminense, resolveu prestar uma homenagem a todos os filiados da Liga de Natação do Rio de Janeiro, que também assim como as entidades esportivas com séde nesta capital, oferecendo-lhes o patrocinio das provas do programa daquele concurso, cuja ordem damos abaixo.

As provas de honra serão denominadas — America Foot Ball Club e Conselho Nacional de Esportes.

OS PATRONOS

1ª prova — Fluminense Football Club — 50 metros — Petizes — Nado de peito.

2ª prova — Club de Regatas do Flamengo — 50 metros — Infantis — Nado de peito.

3ª prova — Grupo de Regatas Gragoatá — 50 metros — Juvenis juniors — Nado livre.

4ª prova — Club de Regatas Icarahy — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de costas.

5ª prova — Club de Regatas Vasco da Gama — 50 metros — Meninas petizes — Nado de peito.

6ª prova — America Football Club — Honra — 50 metros — Meninas infantis — Nado livre.

7ª prova — Tijuca Tenis Club — 50 metros — Meninas juvenis — nado de costas.

8ª prova — Associação Atletica Vera Cruz — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito.

9ª prova — Club de Regatas Guanabara — 50 metros — Infantis — Nado de costas.

10ª prova — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — 50 metros — Juvenis juniors — nado de peito.

11ª prova — Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos — 100 metros — Juvenis seniors — Nado livre.

12ª prova — Escola de Educação Fisica do Exercito — 50 metros — Meninas infantis — Nado de peito.

13ª prova — Departamento de Educação Fisica da Marinha — 50 metros — Meninas juvenis — nado livre.

14ª prova — Departamento de Imprensa Esportiva — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas.

15ª prova — Conselho Nacional de Esportes — Honra — 50 metros — Infantis — Nado livre.

16ª prova — Associação Atletica Ginasio Piedade — 50 metros — Juvenis juniors — Nado de costas.

17ª prova — Liga de Natação do Rio de Janeiro — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de peito.

18ª prova — Associação de Cronistas Desportivos — 50 metros — Meninas infantis — Nado de costas.

19ª prova — Club de Regatas São Cristovão — 50 metros — Meninas juvenis — Nado de peito.

20ª prova — Confederação Brasileira de Desportos — 100 metros — Aspirantes — Nado livre.

A arbitragem dos jogos de football

O football carioca sempre teve juizes bons, sofriveis e pessimos. Os bons arbitros ainda estão vivos e foram, em epocas diferentes os srs. Alberto Borgerth, L. R. Tood, João Teixeira de Carvalho, Ferreira Vianna, Ary Amarante, Adauto de Assis, Ary Franco, João de Deus Candido e mais uns poucos. Os sofriveis contam-se às dezenas e os pessimos felizmente foram poucos, e — cousa singular — sempre contaram com a proteção dos poderosos, e só a muito custo foram afastados do oficio em que só fizeram papeis tristes. Alguns até ganharam dinheiro para transformar os resultados dos jogos que arbitravam.

Com o advento do profissionalismo a praga não se extinguiu, continuando esse carrapato do football. E agora está um desses bichinhos na ordem do dia. E' o sr. Guilherme Gomes que, domingo ultimo deu uma vitoria ao Fluminense, sem que este clube lhe pedisse tal favor. O Vasco foi espoliado, sendo a imprensa esportiva unanime em reconhecer as "anormalidades" da arbitragem, naturalmente fazendo éco dos clamores dos que assistiram ao jogo.

O clube cruzmaltino justamente indignado, protestou perante a Federação Metropolitana de Football e esta, pelos seus poderes mais importantes, entre os quais o Conselho Supremo, cenaculo onde sobram os juristas mas faltam os entendidos em football e nas suas miserias, mandou que o Vasco provasse o alegado, isto é, que o juiz o prejudicou. E os poderosos defensores dos máus juizes já insinuaram que não constituirão prova as cronicas dos jornais, porque são tendenciosas!

A prevalecer tal criterio, é possivel que nada aconteça ao sr. Guilherme Gomes, e ele continue no quadro de juizes, como um elemento suspeito aos que só admitem como dirigente de jogos homens de inteira confiança e de reconhecida competencia.

Enquanto a Federação Metropolitana não resolve o caso, alguns elementos partidarios do Fluminense estão procurando defender o máu juiz, deixando o clube tricolor numa situação esquerda, porque o bom senso manda repelir qualquer solidariedade do gremio campeão a quem publicamente deu provas de que não está à altura de merecê-la.

Se as cronicas do match Vasco x Fluminense não poderem por si para demonstrar a decadencia do sr. Guilherme Gomes como juiz qual será a prova que a F.M.F. deseja? Só resta uma — a confissão do faltoso, e esta, já sabemos, é impossivel.

TENIS

CAMPEONATO ABERTO DO RIO DE JANEIRO

As partidas finais marcadas para hoje e amanhã

Nas quadras do Fluminense F. C., serão realizados hoje e amanhã, importantes jogos do Campeonato Aberto da Cidade, promovidos pela Federação Metropolitana de Tenis, e com a participação dos destacados tenistas Manoel Fernandes, R. Pernambuco, Humberto Costa, Sylvio L. Campos, H. Mesquita, Daisy Bastos, Florence Teixeira, Minnie Monteath, Maria L. Chiafarelli e outros.

Com a realização dos jogos de hoje e de amanhã, ficará encerrada a disputa dêsse certame, cujos encontros finais prometem embates renhidos dado a classe e treinamento dos disputantes.

OS JOGOS DE HOJE

O programa organizado para hoje, têm os seguintes jogos:

Simples de Senhoras

(Semi-finais)

Às 4 horas da tarde.

Minnie Monteath x Daisy Bastos.

Florence Teixeira x Maria L. Chiafarelli.

Simples de Cavalheiros

(Semi-final)

Às 5 horas da tarde.

Ricardo Pernambuco x Manoel Fernandes.

Duplas de Senhoras

(Final)

Às 9 horas da noite.

Às 8 horas da noite.

Venc. do jogo (Florence Teixeira e Marcelle Hardy x Sophia Abreu e Maria L. Chiafarelli) x Venc. do jogo (R. Mesquita e Marly Barros x Minnie Monteath e Maria C. do Lago).

Duplas de Cavalheiros

(Final)

Venc. do jogo (H. Mesquita e F. Pedroza x R. Pernambuco e H. Costa) x Venc. do jogo (Sylvio L. Campos e M. Fernandes x J. C. Guimarães e Roberto Furtado).

AS PROVAS DE AMANHÃ

Encerrando o Campeonato Aberto, serão realizadas na tarde de amanhã, as seguintes finais:

Simples de senhoras (final)

Às 3 ½ da tarde.

Simples de Cavalheiros (final)

Às 4 ½ da tarde.

Duplas mixtas (final)

Às 6 ½ da tarde.

CONVOCAÇÃO DOS TENISTAS DO BRASIL

Para o match de amanhã, nas quadras da Praia Vermelha, com o Canto do Rio F. C., estão convocados os seguintes tenistas: Helcio Malm, Rodrigues Faria, Aego Malm, Raul Miranda, João L. Bentes e Waldemar Pinheiro.

E' solicitado o comparecimento dos mesmos, às 8 ½ da manhã, na séde do Clube.

FUTEBOL

OS CLUBES DE NITERÓI VÃO AGIR

A carreira ascensional no football que vem fazendo este ano o Canto do Rio F. C., um dos mais antigos gremios da capital fluminense, e que sempre militou na entidade local ao lado de outros clubes de Niteroi, não vem agradando aos seus ex-companheiros de luta.

Estes até agora têm acompanhado a figura do novel filiado da Federação Metropolitana de Football, de longe, porque as partidas jogadas pelo Canto do Rio têm sido nesta capital, e não têm afetado diretamente os interesses dos clubes filiados à Associação Niteroiense, e tudo vai indo regularmente, apezar de alguns lamentarem de não terem sido aquinhoados com uma parcela da sorte que veiu cobrir o clube alvianil.

Mas, nesta semana, esse caso tomou novo aspeto, pois, como se sabe o Canto do Rio inaugura amanhã o seu estadio em na sua propria cidade, embora filiado de uma entidade de outro Estado, e tendo sede numa capital onde existe uma associação de football, que por sua vez tem seu campeonato em pleno vigor, pela força das leis da C. B. D.

E' este fato que vem desagradando aos atuais filiados da A. N. E. A., que alegam que irão ter prejuizos por ocasião dos jogos do Canto do Rio no estadio Caio Martins, durante a sua temporada oficial, e nesse sentido estão estudando uma formula para fazer uma representação a CBD ou então, em ultimo caso, ao Conselho Nacional de Sports, ao qual exporão suas razões pedindo uma providencia.

*

A A.B.E.F. VAI TRATAR DE VARIOS ASSUNTOS

Reunir-se-á na proxima quinta-feira às 18 horas, no Edificio Metropoliano, 4º andar, a Associação Brasileira de Educação Fisica.

Dentre os assuntos tratados na ultima reunião, destacam-se os seguintes:

a) da realização das reuniões culturais da ABEF; b) da necessidade de serem criados campos publicos para a educação fisica e jogos com a assistencia de pessoal especializado; c) da Escola de juizes que a ABEF está organizando em colaboração com a Federação Metropolitana de Futebol e por intermedio do capitão Lourenço Colnssi; d) dos problemas e dificuldades que surgem na educação fisica das escolas primarias; e) da prova circular do Departamento Medico; f) da posse do coronel Lima Figueiredo na EEFE; g) do impulso que o coronel Odilio Denys tem dado à educação fisica na Policia Militar.

*

UMA PROPOSTA BIZARRA

Belém, 18 (A. N.) — Os circulos esportivos continuam agitados, em virtude do incidente verificado no final da partida em que foram adversarios os quadros representativos do Clube do Remo e o Tuna A. C. No ultimo instante da referida peleja, quando o placard assinalava o empate de 3 x 3, o juiz assinalou um penalty contra o Clube do Remo após o cronometrista haver apitado dando por finalizado o jogo. Estabeleceu-se confusão, e o clube atingido pela penalidade maxima negou-se a permitir a cobrança da falta. O juiz declarou no momento que não havia ouvido o apito do cronometrista. Tambem o delegado da Liga presente ao jogo declarou que o penalti fora marcado após o termino da contenda. Reunidos ontem, os dirigentes da entidade, o Conselho Tecnico opinou pela aprovação da partida com o scores de 3 x 3, baseado nos boletins. Com tal decisão não concordou o comandante Duque Estrada, presidente da F.P.D, fazendo então a proposta seguinte: o Clube do Remo concordaria na cobrança do penalty, comprometendo-se o Tuna A. C. a cobrar a penalidade para fora, não assinalando goal. A proposta do dirigente maximo da entidade foi imediatamente recusada pelos clubes interessados e demais membros da entidade. Diante da situação creada, o presidente renunciou imediatamente ao cargo. Mais tarde o paredro renunciante voltou atrás da decisão, tomada, declarando então que levará o caso ao conhecimento do Conselho Nacional de Desportos.

*

VAI SER CONVOCADO O CONSELHO SUPERIOR

O Conselho Superior da F. M. F. vae ser convocado, para uma sessão extraordinaria, logo que seja apresentado ao presidente da F. M. F. o relatorio do senhor Galoti, referente ao "caso" do jogador Leonidas, para a decisão final.

Nessa mesma reunião, que possivelmente se verificará na proxima semana, deverá tambem ser discutido o "caso" do juiz Guilherme Gomes, diante das provas apresentadas pelo Vasco da Gama.

*

O FESTIVAL DE AMANHA, NO OPOSIÇÃO

Realizando-se amanhã, à noite, no campo do Esporte Clube Oposição, um festival esportivo onde serão homenageados os srs. dr. Jansen Muller, sargento Orlandino Clemente Bastos, Carlito de Oliveira, ficou assim organizado o seguinte programa:

1ª prova — Caveira A. C. x Inhauma F. C.

Juiz — Hermogenes da Fonseca — às 20 horas.

2ª prova — Vila da Penha F. C. x Piedade F. C.

Juiz — Virgilio Frederick — às 21 horas.

3ª prova — Andaraí A. C. x Cachambi F. C.

Juiz — Dr. Ari de Oliveira Menezes — às 22 horas.

O diretor de football do Andaraí A. C. pede comparecimento dos jogadores abaixo, ao campo do Esporte Culbe Oposição, para tomarem parte nesta referida festividade:

Jaguaré — Alonso — Herta — Dondon — Bethuel — Venerotti — Chagas — Astor — Humberto — Paulo — Fala — Eurico — Bilá — Bianco — Belmiro — Palmier — Paulo — Goulart — Aristotelino e Geraldo.

VÁRIAS ESPORTIVAS

OS JOGOS DE HOJE E AMANHÃ

Para hoje e amanhã estão marcados os seguintes jogos nas cinco divisões da Federação Metropolitana de Football:

Canto do Rio x Vasco — Em Niterói.

Madureira x Bangú — No estadio Aniceto Moscoso.

Fluminense x S. Cristovão — No estadio da rua Guanabara.

Bonsucesso x Botafogo — No campo leopoldinense.

Flamengo x America — Na Gavea.

Os juvenis e amadores jogarão hoje; os infantis, reservas e profissionais, amanhã.

TAÇA "HERBERT MOSES"

Para os jogos de amanhã, na ordem da nota acima os nossos companheiros fornecem os seguintes prognosticos para o concurso da "Taça Herbert Moses": D. F. Gomes: 2x4, 3x3, 5x2, 1x6 e 5x2; Humberto Coulomb: 2x3, 4x2, 5x1, 1x4 e 4x1; Georgino S. Peres: 1x3, 2x1, 4x0, 1x4 e 3x1; Julio Silva: 4x2, 3x1, 4x1, 1x3 e 3x0; Bento F. Gomes: 3x3, 2x1, 4x3, 1x0 e 3x2.

OS JUIZES DE BASKET

Procurando dar uma solução às arbitragens dos seus jogos, a Federação de Basketball resolveu instituir uma escola de juizes, para a qual selecionou um ótimo grupo de instrutores todos elementos categorizados e que só podem deixar resultados magnificos. Essa escola vai ser instalada solenemente no dia 23 sob a presidência do ministro da Educação, sendo a cerimonia realizada nos salões do Olimpico Clube, um dos filiados da entidade dirigente do basketball carioca.

O VASCO POSITIVOU AS ACUSAÇÕES

Ontem, à tarde, deu entrada na Federação Metropolitana, um oficio do Vasco da Gama positivando as acusações feitas perante o Conselho Supremo, ao juiz Guilherme Gomes, que dirigiu o jogo Vasco x Fluminense. A exposição do clube cruzmaltino cita o testemunho de varias pessoas e junta as cronicas dos principais jornais.

O AMERICA CONVOCA OS SEUS AMADORES E JUVENIS

Em virtude de ter que enfrentar o Flamengo, hoje, à tarde, na Gavea, afim de saldar os compromissos dos certames de juvenis e amadores, o America convoca por nosso intermédio, todos os footballers inscritos afim de comparecer na séde do clube, no seguinte horário: Juvenis, às 11 horas; amadores, à 1 hora.

NO FLUMINENSE Y. C.

O Fluminense Yatch Clube homenageou ante-ontem a imprensa esportiva carioca, fazendo realizar na séde da Avenida Pasteur, das 5 às 7 horas da noite, uma animada reunião dansante. Aos convidados foi oferecido um "lunch" notando-se entre os presentes, representantes das cronicas esportivas de inumeros jornais.

NOVOS CONTRATOS NA F.M.F.

Foram registados na F.M.F., os contratos dos seguintes jogadores profissionais, Milton Oliveira, pelo Bangú, e Edgard Alves Moreira, pelo Madureira.

ALFREDO SUSPENSO

Em virtude de não ter pago à F.M.F. a multa que lhe foi imposta, a entidade carioca, vem de suspender até que satisfaça aquela exigência, o keeper Alfredo, do Madureira.

HOJE O SORTEIO

Na séde da F.M.B. terá lugar hoje, às 5,30 da tarde, o sorteio para formação da tebela do Campeonato Juvenil de Basketball, cujo inicio será no próximo dia 27, havendo por esse util certame grande interesse dos clubes filiados.

SUSPENSO UM CRONOMETRISTA

A F.M.F. aplicou ao cronometrista sr. Alberico Amorim, a pena de suspensão, até que recolha à tesouraria da entidade, a importancia da multa que lhe foi aplicada.

APENAS UM JOGO

Para terminar o Torneio de Classificação da Federação de Basketball falta apenas o encontro C. R. Botafogo x Mackenzie no qual o gremio do Meier joga suas ultimas esperanças para atuar no campeonato da cidade.

TREINARAM RUBROS E FLAMENGOS

Com o fim de ajustar alguns pontos fracos dos seus teams, o Flamengo e o America, que formam o principal jogo da rodada de amanhã, realizaram ligeiros ensaios dos seus conjuntos. Na Gavea, os efetivos rubros-negros bateram os reservas por 3x1, e em Campos Sales, os rubros esmagaram os suplentes por 8x0. Ambos os treinos estiveram muito concorrido de torcedores.

A COMPETIÇÃO ATLHETICA DO DIA 27

Apesar da Federação Metropolitana de Atletismo ter esperado que outros clubes filiados, além do Vasco e do Sampaio, enviassem seu pedido de inscrição para as provas atléticas do dia 27, nenhum deles foi de encontro à boa vontade, e desse modo o "Pentathlon" e o revezamento dos 5x200 só terão o concurso daqueles gremios, seguindo o Campeonato dos Bancários. Esse certame, se perdeu pelo lado do atletismo oficial com a ausencia de alguns clubes, terá no entanto a abrilhantar a reunião um numeroso lote de concorrentes ao certame dos bancários.

SEGUIU ORDEM DE EMBARQUE

O America vem de expedir ordem telegráfica ao jogador Berlstein, que se encontra em S. Paulo para embarcar imediatamente para esta capital.

PARA JOGAR AMANHÃ

A C.B.D. vem de solicitar, por telegrama à Federação de Football do Ceará, o passe do jogador Pedro Alves Cabral, que o America F. C. pretende estreiar no match de amanhã contra o Flamengo.

NOVOS INSCRITOS NA F.M.F.

Foram aceitas na F.M.F. as inscrições dos seguintes amadores: Romeu M. Silva, do S. Cristovão; Antonio Vianna, do America; Daniel Magalhães, do Bonsucesso; Manoel Adelson e Joaquim Ribeiro, ambos do America.

RENUNCIOU O FRITZ

Deixou o cargo de diretor de atletismo do Botafogo F. C. o veterano esportista Fritz Repsold, que tão relevantes serviços prestou ao alvi-negro, culminando com a conquista do tri-campeonato juvenil pelos seus pupilos. Substituirá Fritz o tenente Dionisio Maciel.

DE PERNAMBUCO

Recife 18 ("Correio da Manhã") — O presidente da Federação Pernambucana de Desportos fez voltar ao preço de 5$500 a entrada nos campos de football, alterando ainda os preços de todas as localidades.

— Assumiu a direção do Departamento dos esportes terrestres da Federação o tenente Alberto Colares.

— Pelo "Aratimbó" chegou um novo lote de paralheiras para o Jockey Clube de Pernambuco, composto de seis cavalos e três eguas. Foi este lote adquirido no sul.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Nomeando Alvaro Simões Lopes, agronomo do ensino agricola, classe L, para exercer o cargo, em comissão, de diretor, padrão P, do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas.

Na pasta da Fazenda

Promovendo os agentes fiscais do imposto de consumo: José Ribamar Neves, do interior do Estado do Amazonas, para a capital do mesmo Estado; Carlos Calmon Nogueira da Gama, da capital do Estado de São Paulo para o Distrito Federal; Jacinto Cesar Botelho, do interior do Estado de Pernambuco para a capital do mesmo Estado; e Vicente Manso Pereira, do interior do Estado de São Paulo para a capital do mesmo Estado.

Promovendo o escrivão da coletoria das rendas federais em Mangaratiba, Rio de Janeiro, Antenor Gonçalves Portugal a coletor das rendas federais em Parati, no mesmo Estado.

Demitindo Ivaldo Nina Ferro, do cargo de escrivão da coletoria das rendas federais em Altamira, Pará.

Designando Plinio Pompeu de Saboia Magalhães, engenheiro, classe J, para exercer a função de chefe do Serviço Regional da Diretoria do Dominio da União no Ceará.

Dispensando Abelardo Vergueiro Cesar, do lugar de membro do Conselho Tecnico de Economia e Finanças.

Nomeando: Nuno de Mendonça, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Amazonas; Ney Souza Ribeiro de Carvalho e Silvio de Souza Rezende, corretores de fundos publicos, no Distrito Federal; Alberto Tavares Casaes, interinamente, policia fiscal, classe C; Arlindo Zaroni Filho, interinamente, escrivão da coletoria das rendas federais em Maria da Fé, Minas Gerais; Carlos Marino Campos, interinamente, escrivão da Coletoria das rendas federais em Reserva, Paraná; Elza Flores da Silva, interinamente, escriturario, classe E; Francisco Santana Castelo Branco, interinamente, escrivão da coletoria das rendas federais em Miguel Alves, Piauí; Jaime Silva, interinamente, escrivão da coletoria das rendas federais em Guarani, Minas Gerais; José Teixeira Santos, interinamente, escrivão da coletoria das rendas federais em Pedro Segundo, Piauí; José Carlos Gomide, interinamente, tecnico de laboratorio, classe N; José Simon, interinamente, escrivão da coletoria das rendas federais em Morrinhos, Goiaz; Leonidas Thomaz da Silva, interinamente, escrivão da coletoria das rendas federais em São João do Piauí; Manoel João dos Santos, interinamente, servente, classe B; Mario de Oliveira Melo, interinamente, escrivão da coletoria das rendas federais em Boa Esperança, Piauí; Ruy Fabres Corrêa, interinamente, conferente, classe E; e Whatley Dias, interinamente, escrivão das coletorias das rendas federais em Brazopolis, Minas Gerais.

Removendo a pedido: o agente fiscal do imposto de consumo na capital do Estado do Amazonas, Antonio Guimarães, para o interior do Estado do Ceará; o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Ceará, Bricio Deodecio Filho, para o interior do Estado de Pernambuco; a agente fiscal do imposto de consumo na capital do Estado de Pernambuco, Francisco de Assis Miranda, para o interior do Estado de São Paulo; José Murilo Junqueira Santos, oficial administrativo, classe L, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional do Estado do Maranhão para a Caixa de Amortização; José Fausto de Araujo Junior, oficial administrativo, classe H, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Paraná, para o Tesouro Nacional; Pedro Monteiro de Almeida Neto, escriturario, classe E, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado de São Paulo para a Recebedoria do Distrito Federal; Milton Brazuna Nepomuceno, servente, interino, classe B, do Tesouro Nacional para a Diretoria do Imposto de Renda; Zenaide Gouveia de Medeiros, oficial administrativo, classe H, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Alagoas, para o Tesouro Nacional.

Transferindo ex-oficio, no interesse da administração, Armando de Godoi Filho, engenheiro, classe K, do quadro I do Ministerio da Viação, para o quadro permanente do Ministerio da Fazenda, e Rubens Meinieck Filho, escriturario, classe F, do extinto quadro II, do Ministerio da Viação, para o quadro permanente do Ministerio da Fazenda.

Aposentando: Augusto Berquó, servente, classe E, Djalma Pereira Raposo, coletor das rendas federais em Coroatá, no Estado do Maranhão, Jonathas Monte, oficial administrativo, classe J, Pedro Machado, policia fiscal, classe D, e Albino Maranhão, agente fiscal do imposto de consumo no Distrito Federal.

Concedendo aposentadoria a Rogerio Gil Martins, contador classe I.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou Gerardo de Magela Dantas de Araujo, escriturario, interino, classe E; o que transferiu, a pedido, Rubens Meinieck Filho, escriturario, classe F, do extinto quadro II, do Ministerio da Viação, para o quadro permanente do Ministerio da Fazenda; o que nomeou José Newton Correia, interinamente, escrivão da coletoria das rendas federais em Quixeramobim, no Estado do Ceará; o que nomeou Othon Braune, interinamente, policia fiscal, classe C; e o que nomeou Sebastião Gomes Pereira da Silva, interinamente, escrivão da coletoria das rendas federais em Porto Nacional, no Estado de Goyaz.

Na pasta do Trabalho

Nomeando Francisco de Moura Brandão, oficial administrativo, classe L, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo, em comissão, de diretor, padrão P, do Departamento Nacional de Imigração.

Concedendo exoneração a João Papaterra Limongi, do cargo, em comissão, de presidente da Comissão de Salario Minimo, da decima quarta região, com séde na capital do Estado de São Paulo.

Reconduzindo Francisco Pereira Brasil no cargo, em comissão, de presidente da Comissão do Salario Minimo da Segunda Região, com séde na capital do Estado do Pará.

Na pasta da Guerra

Concedendo ao general de brigada Otaviano José da Silva as vantagens estipuladas no decreto-lei n. 3.364, de 21 de junho do corrente ano, visto haver solicitado transferencia para a reserva.

Transferindo o coronel José Bonifacio de Souza Pinto do quadro suplementar geral para o suplementar privativo e o tenente coronel Raimundo Villaronga Fontenelle do quadro ordinario para o suplementar geral.

Transferindo para a reserva: o sargento ajudante Fabiliano Bentes, o 1º sargento João Carlos da Mata, o 2º sargento enfermeiro-veterinario Josino de Andrade Aragão, o 2º sargento Pedro Nobre, o 2º sargento enfermeiro Raimundo Ferreira de Souza, e o sargento ajudante enfermeiro Torquato da Mota Lima.

Concedendo transferencia para a reserva: ao 1º sargento Leopoldo Lopes de Oliveira, ao 3º sargento Arlindo Sans de Matos, ao 2º sargento enfermeiro-veterinario, Antonio Euzebio de Almeida, ao 3º sargento Marinho de Aquino Cabral, ao soldado musico de 2ª classe Manoel Raimundo da Silva, e ao soldado Edmar de Almeida Morais.

Concedendo reforma: ao 2º sargento enfermeiro veterinario João Eduardo da Costa, ao 3º sargento Adolfo Piovesan, ao 1º cabo Setembrino Corrêa Silveira, ao subtenente Navarino Patricio de Azambuja, ao soldado Manoel Faustino da Silva, ao soldado Manoel Maximiano de Souza, ao soldado João Pimenta, ao cabo Fidelis Marques dos Santos, ao soldado Antonio Cardoso da Silva, ao cabo Antonio Caiafa, e ao cabo José Batista Santos.

Reformando o sub-tenente Afonso Lima Verde.

Concedendo aos seguintes oficiais e praças a medalha militar; de ouro, com passadeira de ouro; ao coronel Adriano Saldanha Mazza; de prata, com passadeira de prata: aos majores Gastão Pereira Cordeiro e Artur Levi, ao capitão Djalma Freitas de Almeida, ao capitão intendente Brasiliano Silveira, aos primeiros tenentes Antonio Fonseca Teixeira e Aristides de Oliveira, e ao subtenente João Cavalcante Vidal; de bronze, com passadeira de bronze: aos capitães Maximo de Farias Mascarenhas e Lenos José Guiomard dos Santos, Odilon Lehmann de Figueiredo, Mauricio Pirajá e Licas de Almeida Guimarães, ao 1º tenente Honorio de Aréa Leão Parentes, ao sub-tenente Epaminondas de Andrade Sandim, e ao sargento ajudante Anarante Xavier.

Concedendo reforma ao soldado Manoel Pereira da Costa, com os vencimentos da atividade.

TRIBUNAL DO JURI

O réu foi condenado a seis anos de prisão

O Tribunal do Juri esteve ontem em sessão, sob a presidência do juiz Ary Franco, atuando o promotor Baldessarini.

Foi julgado o réu Severino Valentino da Silva, acusado de homicidio, na pessoa de Lucas dos Santos. O fato criminoso ocorreu no dia 5 de fevereiro do corrente ano, na rua Bororó, quando o réu, com um estilete, produziu na vítima lesões que foram a causa de sua morte.

O criminoso foi defendido pelo advogado Ismar Viana.

Findos os debates orais, o conselho de sentença retirou-se para a sala secreta, de onde regressou trazendo a condenação do acusado a seis anos de prisão.

Novas remessas de carnes argentinas para os EE. UU.

Nova York, 18 (A. P.) — O sr. Carlos Garcia Mata, gerente geral da Corporação dos Produtores de Carnes da Argentina, disse que estarão aqui, até o fim deste mês, as novas remessas de carnes em conserva e congeladas correspondentes ao segundo contrato assinado para fornecimento ao exército dos Estados Unidos.

O sr. Garcia Mata pretende seguir na próxima semana para Chicago, afim de assistir ao lançamento de uma nova concorrência de mil toneladas de carnes para o exército.

Terça-feira houve outra concorrência no mesmo sentido, para 50.000 libras de carnes para a Marinha, esperando-se a respetiva decisão na próxima semana.

Morre em Madrí um banqueiro argentino

Madri, 18 (H. T.) — O sr. Basilio Hernandez, importante representante na Espanha de instituições bancárias argentinas, faleceu hoje em Madrid com a idade de 55 anos.

A VIDA SOCIAL

A idade dos outros

Foi o advogado Nogueira de Lima quem recolheu o episódio. De passagem por Piracicaba, contou-me êle que o ouviu de Paulo de Morais Barros.

O caso é que êle, vindo a primeira vez deputado por São Paulo, aqui encontrou na Câmara o seu velho professor Erico Coelho, então representante do Estado do Rio. Erico era homem de talento e fazia questão de ser elegante. A barbicha de Mefistófeles e o porte de D'Artagnan não o ajudavam muito para a apresentação brummeliana. Mas o parlamentar fluminense, tanto quanto as circunstâncias lhe permitiam, media-se com o Herédia de Sá e o Simeona de Silva.

Algumas birras caracterizavam as suas atitudes de Petrônio da Praia Grande. Uma delas era a de não querer ser velho. Certa vez, uma jovem lhe perguntou pela idade. Erico respondeu-lhe que não se lembrava, mas devia ser muito velho, isto é, do tempo em que era falta de educação indagar-se dos anos que os outros carregavam.

— É claro, observou o advogado, que a senhorita mudou de assunto. Aconteceu, porém, que, mais tarde, achando-se na Câmara com Paulo de Morais Barros, êste, congressista estreante, para agradar o antigo mestre, evocou o período da Faculdade de Medicina em que fôra seu discípulo. Procuram reminiscências. Erico, em pouco malicioso, ambos declarando que Paulo, eleito por uma terra famosa pelo pé de café, estava bastante envelhecido. Ao contrário dêle, sem nenhuma ruga e até aparentemente mais moço do que o seu ex-aluno, o paulista não gostou da advertência. Disfarçou, jogando a partida taco a taco. Replicou que, de um modo geral, as aparências enganavam. Eram, entretanto, compreensíveis as observações de seu ex-professor, cuja pele de rosto fazia inveja. Compreensíveis? repetiu Erico. Paulo confirmou, acrescentando que enquanto em São Paulo êle cuidava do pé de café, Erico, no Estado do Rio, tratava do "pé de galinha". Referia-se às rugas de que o outro quimicamente se livrava.

Disse-me Nogueira de Lima que o fluminense não se zangara com o paulista. Serviu-lhe, todavia, a lição, pois que nunca mais mostrou curiosidade em saber da idade dos outros.

Possível que assim fôsse. A experiência dessas coisas, porém, leva-me a convicção diferente. Porque todo aquele que não gosta que se fale na sua idade é sempre o primeiro a ter preocupações com a dos amigos ou mesmo dos estranhos. Em particular, se regulam ser da mesma época...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

SONAMBULO

Penso mais, mais descerto...
E não percebo porque:
— Quanto maior é o deserto,
melhor eu vejo a você...

Delmar Barrão

— A resignação sobrou com a humildade de Job. Diante do que Deus lhe deu, o homem [illegible] sempre mais, o seu desejo [illegible] com a certeza nas coisas [illegible] pensamento, enquanto na direção [illegible] do seu pensamento. Por isso mesmo, há o símbolo da vida, não na hera e no louro sempre verdes, mas na melancolia passiflora.

FLORIANO DE LEMOS — *Psicologia do Ciume.*

Diplomáticas

O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar os seus cumprimentos ao sr. Raymundo Fernandez-Cuesta, embaixador da Espanha, por motivo da data nacional do seu país, pelo secretário Lauro de Andrade Muller, introdutor diplomático.

— Por motivo da data nacional da Espanha, a recepção que foi oferecida ao corpo diplomático, à sociedade e às autoridades brasileiras, o embaixador de Portugal e a senhora Nobre de Melo ofereceram um jantar no palácio da Embaixada, em homenagem [illegible], que constituiu uma bela festa de espírito e reuniu figuras do mundo diplomático e social.

À mesa sentaram: ao lado direito da embaixatriz de Portugal, o embaixador da Argentina, Mme. Martinez de Hoz, sr. Cesar Proença, Mme. Cunha Bueno, dr. Oswaldo Lundgren, Mme. Marcello de France, lady Vera Plunkett, Henrique Liberal, Yolanda Penteado, dr. Alfredo Polzin, Mme. Celina Liberal.

Ao lado direito do embaixador Martinho Nobre de Melo: embaixatriz da Argentina, Eduardo Martinez de Hoz, Mme. Cesar Proença, dr. Alfredo Machado Guimarães, Mlle. Maria Lampreia. Ao lado esquerdo: Mme. Cecilia Freire, Mme. Cunha Bueno, Mme. Xantaky, Luis d'Orey, Mme. Olga Machado Guimarães, dr. Roberto Aguiar Moreira, dr. Marcello Mattos.

Homenagens

Professor Anes Dias — A data de hoje assinala o aniversário natalício do professor Heitor Anes Dias, catedrático de clínica médica da Faculdade de Medicina da Universidade. Nome de projeção no meio científico, não só do continente americano e até na Europa, onde já teve oportunidade de pronunciar notáveis conferências, o professor Anes Dias receberá hoje [illegible] demonstrações de apreço e simpatia [illegible] no Aeroporto Santos Dumont [illegible] Sacramento, e a rua Senador Vergueiro, [illegible] do professor Anes Dias [illegible].

— Por motivo do seu aniversário que registra hoje, o sr. Armando Santos, [illegible] de imprensa, será homenageado por um grupo de amigos que lhe oferecerão um almoço no Pax Hotel, à 1.30 da tarde, [illegible] representativos dos meios comerciais.

Almoços

O dr. Oliveira Cesar, superintendente do *Correio Paulistano*, foi homenageado com um almoço [illegible] pelo dr. Pedro Americo Werneck, diretor da Companhia Fôrça e Luz do Paraná, [illegible] Mario Magalhães, diretor do *Correio da Noite* [illegible] e jornalista Ivo Arruda, diretor do Instituto Internacional de Imprensa. Pelo avião da Condor, [illegible] o superintendente do *Correio Paulistano* [illegible] São Paulo, acompanhado de sua filha, senhorita Cora Cesar Netto, filha do dr. Antonio Cesar Netto, consultor jurídico da Sorocabana. Apesar da hora matinal, viam-se no aeroporto várias amigos do dr. Oliveira Cesar, que lhe foram apresentar votos de boa viagem.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABADO

Almoço

Verduras à italiana
Recheio
Torta suprema

Jantar

Crême de milho verde
Frango de caçarola à espanhola
Maçãs com molho de vinho

ALMOÇO

VERDURAS A' ITALIANA

Coloque sôbre a mesa 300 grs. de farinha e no meio 1 ovo inteiro, sal e água fria até formar uma massa de consistência regular. Abra com o rolo bem fina, corte em pedaços de 10x8 e jogue em água fervendo e temperada. Escorra, passe na água fria e jogue sôbre cada pedaço 1 colher de recheio, enrole, arrume em prato que vá ao forno, cubra com molho de carne, queijo ralado e leve ao forno.

RECHEIO

(Para "verduras à italiana")

Doure em 3 colheres de azeite 2 alhos bem esmagados, 1 cebola finamente picada e quando estiver bem refogado adicione 1 prato de verduras cozidas e picadas (Acelga e espinafre).

Junte 1|2 pão de 100 grs. amolecido em leite, espremido e passado por peneira, 100 grs. de presunto picado, sal, pimenta e 2 gemas. Leve ao fogo mexendo bastante. Adicione queijo ralado, o recheio à massa como ensino na receita anterior.

TORTA SUPREMA

Massa:

Faça uma cova em 250 grs. de farinha e coloque no centro 8 gemas, casca ralada de 1 limão, 1 chícara de açúcar, 1 colher de essência de baunilha e 100 grs. de manteiga. Misture primeiro êsses ingredientes e depois junte a farinha. Forre uma fôrma própria para tortas com a massa (deixe um pouco da massa para enfeitar) recheie com qualquer doce, cubra com a massa cortada em tiras, pincele com gema e leve ao forno.

JANTAR

CRÊME DE MILHO VERDE

Faça um bom caldo de carne. Rale 8 espigas de milho verde, junte ao caldo, ferva e côe. Junte 1 colher de manteiga e 3 gemas desmanchadas em 1|2 chícara de leite.

Condimente com mais sal se fôr necessário e sirva com pão picado e torrado com manteiga.

FRANGO DE CAÇAROLA A ESPANHOLA

Lave bem e condimente a gosto um bonito frango cortado em pedaços grandes.

Ferva 1|2 litro dágua com sal e azeite e junte o frango; deixe ferver até reduzir o caldo e adicione 3 cebolas em rodelas, tomate, palmito, alho porró e uma folhinha de louro.

Abafe bem a caçarola deixe cozinhar lentamente e pouco antes de servir junte azeitonas e presunto picado.

MAÇÃS COM MOLHO DE VINHO

Corte em 4 pedaços 6 maçãs descascadas.

Arrume em caçarola uma camada de açúcar, outra de maçãs, outra de açúcar de baunilha. Novamente coloque maçãs, açúcar e regue com meio litro de vinho do Porto.

Leve a caçarola ao fogo em banho-Maria.

Sirva com crême "Chantilly".

Comemorações

Mario Magalhães — O nosso colega Mario Magalhães, diretor do *Correio da Noite*, festejou, ontem, o 20º aniversário de seu ingresso na vida de imprensa. Na comemoração participaram os amigos de intimidade daquele velho batalhador do jornalismo, que se reuniram para compartilhar das alegrias com que Mario Magalhães rememorou sua entrada para a profissão em que tanto se tem distinguido.

Asilo de Inválidos da Patria — Festejará no proximo dia 29 o Asilo dos Inválidos da Patria o aniversário de sua fundação. [illegible] Mascarenhas, organizou uma solenidade [illegible] às nove horas da manhã [illegible] Jesus. Para as convidadas [illegible].

Medicos de 1904 — Realizar-se-á uma festa de confraternização das famílias dos médicos da turma de 1904, com um jantar no grill da Urca, [illegible] no dia 29 [illegible] às 21 horas.

Festa da Mocidade

A "Festa da Mocidade", em beneficio das vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul, apresentará esta noite, no recinto da Feira de Amostras, um novo programa de atrações. No Teatro de Variedades, [illegible] shows com seus números de telepatia. No pavilhão da União Nacional dos Estudantes, a orquestra "Tantarola Cuban's Boys" tocará musicas típicas de Cuba, durante quatro horas ininterruptas, proporcionando danças ao publico que comparecer à Feira de Amostras. O Circo Macolla e o "Parque de Diversões Shangai" funcionarão com todos os seus aparelhos, como a "Montanha Russa" e o Estratosferico, o Auto Pista, o Trem Fântasma, o Autodromo e as Tartarugas.

Em beneficio

Das vítimas da guerra da Noruega — A colonia norueguesa desta capital, está em preparativos para o chá cocktail a realizar-se quarta-feira proxima, 23, no Clube Paisandu', rua Siqueira Campos 143 (Copacabana). Autorizada pela Cruz Vermelha Brasileira e sob os auspicios do Comité Britanico de Socorros às Vitimas da Guerra, esta reunião não póde deixar de ser animadissima. E de lembrar que no ano passado teve logar uma festa analoga que deixou saudades aos amigos daquela corajosa nação. Diversas senhoritas vestirão roupas caracteristicas das camponesas norueguesas o que dará um *chachet* pitoresco ao clube. A partir de 18 horas uma seção especial será reservada para o afamado *Smorbrod* e beber-se-á *aquevit* legitimo. Promete portanto ser uma festa das mais brilhantes e o alto fim caritativo deste chá garante desde já uma grande concorrencia. Reservam-se mesas com Mlle. Lynch — (25-3030) e Mme. Ferrez (38-5174).

Das vítimas do Rio Grande do Sul — Como tem sido largamente anunciado, é hoje, 19, pelas 17 horas, que se realiza o chá em beneficio das vitimas do Rio Grande do Sul, promovido pela Federação das Associações Portuguesas do Brasil e patrocinado pelo embaixador de Portugal, e senhora Nobre de Melo. Tocará a orquestra feminina sob a regencia da pianista Maria Amelia e cantará o tenor Tomas Alcaide. O chá terá logar no Clube Ginastico Português.

Viajantes

Interventor Ruy Carneiro — Passageiro do avião da Panair, chegou na tarde de ontem, o dr. Ruy Carneiro, interventor federal no Estado da Paraiba, que viajou acompanhado do sr. Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, seu oficial de gabinete.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Belém do Pará: Willis H. Hale; de Fortaleza: Elisario Vieira Sá e Adolpho Bashaum; do Recife: Antonio Lunack do Monte, Antonio Fernandes Lima, José Magno de Araujo, Alberto A. Bombe, dr. Julio Miguel de Freitas Filho, Charles E. Swenny; da Cidade do Salvador: William R. Thompson Kack, Gaspar Rudolf Jr., dr. Abel Vargas, John Chretien, Walter A. Koechli, Edward D. Craddock, Isaac Veda Le Bow e Ernest E. Moore; de Porto Alegre: Oscar Hercules Berardi, sra. Maria Mondino de Miles, Pedro Emilio Mondino Mera, sra. Margarida Emma de Mondino Mera, Hans Margoniner e William B. Brown; de São Paulo: Alberto Q. Bianchi, Alberto Exner, Francisco Gaetani, Antonio Marques Azevedo, John K. Luthey e de Belo Horizonte: dr. Aninis S. de Vasconcelos, sra. Maria Claudina de Vasconcelos, dr. Sandoval Soares de Azevedo, dr. José Felicissimo de Paula Xavier, Jean Wilwerth, Bernardo Sassen Jr., srta. Maria José Alkimin Barros, José de Melo, Hans S. Blum, dr. Alfredo Carneiro Santiago, Carlos Mendes Pimentel e Stanley D. Henderson.

— Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, chegaram de Miami: Ernesto M. Tornquist, Howard E. U. Scharin, Asa W. K. Billings, srta. Clara Clark, Robin H. McGlohn, Ianke Greve, srs. Albert J. M. Gregr, Jacqueline V. Briggs e Peter J. Bresham; de Belém do Pará: Paulo Rocha [illegible] Anjos Domingues Nunes e de Buenos Aires: Emilio Luis Gonzales, Vitor Daniel Gotta, Alfredo Mender, Angel Mendez, Horacio Sanches Elia, Hugo E. Manbrook, srta. Florentina Cabral, Henshall C. Wheaton e Dená O. Wheaton.

Nos Clubs

Fluminense F. C. — Entre os festejos brilhantes com que o Fluminense Football Clube assinala a data de sua fundação, neste ano, haverá uma parte festiva para as crianças do Rio — a vesperal infantil que se realizará hoje às 4 horas no salão do Clube. Será [illegible] para a infancia, e para as pessoas maiores, esse lindo espetaculo.

Crusada Espiritualista

Em o culto religioso de amanhã, na Cruzada Espiritualista, à rua Luiz de Camões 22, às 10½ hora, fará uma preleção sobre o [illegible] o cristianismo. Haverá também [illegible] musica sacra [illegible] Julieta Pereira.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados em sessão plena

O Supremo Tribunal Federal esteve ontem reunido em sessão plena, sob a presidência do ministro Eduardo Espinola, que havia feito uma convocação extraordinária, devido aos numerosos feitos em pauta e ainda não julgados. Compareceram todos os juizes, menos os srs. Kelly, Bento de Faria e Barros Barreto, que justificaram a ausência.

Depois do sorteio das causas em mesa para distribuição, foram julgados os seguintes feitos:

Recursos de habeas-corpus — O Tribunal negou provimento aos acordãos recorridos, que haviam, em Tribunais dos Estados, negado habeas-corpus em favor de Abilio Joaquim Moreira, Alberto Griffo Taveira e Féris Antonio, os dois primeiros do Distrito Federal e o ultimo do Paraná.

Ação rescisória — Foi adiado o julgamento da apelação civel, em grau de embargos, referente a ação rescisória em que eram embargantes Werner Krause e outros e embargados Eduardo Corrêa de Sá e Benevides e outro. O ministro Orozimbo Nonato, depois de já terem dado voto o relator e o revisor, pediu vista dos autos. Foi impedido o ministro José Linhares. O julgamento terminará na próxima sessão plena, já tendo emitido voto, rejeitando os embargos, o sr. Anibal Freire e recebendo, o sr. Laudo de Camargo.

Agravos (embargos) — Foi adiado o julgamnto do agravo numero 6995, do Estado do Rio, por ter pedido vista o ministro Laudo de Camargo. Foram recebidos os embargos no n. 7513, do Estado do Rio e rejeitados no n. 8151, de Pernambuco. Foi mantido o despacho do relator, no agravo 8891, do Distrito Federal.

Por ultimo foram julgados habilitados os herdeiros requerentes na apelação civel 5307 do Distrito Federal.

Carne de cordeiro para a Inglaterra

Acompanhado pelo professor Mario de Oliveira, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, esteve ontem no Cáis do Porto o ministro interino Carlos de Souza Duarte, que examinou as carcaças de cordeiros provenientes do Rio Grande do Sul e destinadas à exportação para a Inglaterra. Essa primeira partida exportada é resultado dos trabalhos experimentais de cruzamento de carneiros Southdown importados da Europa com ovelhas comuns, visando a obtenção de um tipo de cordeiro de côrte de alto rendimento e capaz de satisfazer as exigências dos mercados estrangeiros. Em vista do excelente resultado obtido, a Fazenda Experimental de Criação de Bagé, onde se vem realizando esse trabalho, intensificará a produção desse tipo de cordeiro.

Nascimentos

O casal Waldemar Morado-Conceição Morado está festejando o nascimento de um menino que recebeu o nome de Jorge Luiz.

Natalicios

Padre Arlindo Vieira, S. J. — Faz anos hoje o padre Arlindo Vieira, S. J. Figura de relevo nos nossos meios educacionais pela sua ação benefica em defesa do ensino nacional, exercida com a tenacidade de verdadeiro apostolado, através da imprensa e da tribuna, terá hoje o aniversariante ensejo de receber naturalmente demonstrações expressivas de apreço e simpatia de quantos privam de suas relações e lhe acompanham a atuação brilhante à frente das boas causas, na defesa emfim dos salutares principios cristãos.

— Passa hoje o aniversario natalicio do coronel Afonso Romano.

— Passa hoje a data natalicia do dr. José Prudente de Siqueira, juiz de Direito da 11. Vara Civel. O aniversariante terá oportunidade de receber novas demonstrações de apreço e simpatia.

— Faz anos hoje, a professora Maria Serra Franco, diretora da Escola 13-12, em Piabas, esposa do professor dr. Carlos Alberto Franco.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Godofredo Matos, advogado e cirurgião-dentista.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do sr. Domingos Sá Duggeiro, inspetor da Companhia Internacional de Seguros. Seus amigos resolveram prestar-lhe uma homenagem, que servirá para testemunhar o grau de estima em que é tido no ambito de suas relações.

Noivados

Contrataram casamento o dr. Mario Claudio Falcão de Mendonça, filho do dr. Claudio de Mendonça, diretor substituto do Instituto de Identificação do Distrito Federal, e de sua esposa, d. Nair de Mendonça, e a senhorita Julita Monteiro Saldanha, filha da viuva d. Conceição de Lins Saldanha. Tambem contrataram casamento um irmão do noivo, dr. Paulo Falcão de Mendonça, e a senhorita Saula Leoncio de Moraes, filha do sr. João Leoncio de Moraes, e sua esposa, d. Saula Leoncio de Moraes.

— Com a distinta senhorita Jacy de Souza Melo, filha do sr. João de Souza Melo e d. Maria José Drummond Melo, ambos já falecidos, contratou casamento o sr. João Prates, funcionario da Policia Civil, destacado no Palacio do governo.

Casamentos

Realiza-se hoje, o casamento da srta. Nair Silva, com o sr. Guilherme Leopoldino do Nascimento, serventuario da Companhia Light, em Triagem. O ato civil realizar-se-á no cartorio da Circunscrição, à rua D. Manoel, e o religioso na igreja N. S. da Luz, (no Rocha), às 17 horas. São padrinhos da noiva, no religioso, o professor dr. Carlos Alberto Franco, e sua esposa professora Maria Serra Franco, e no civil o professor dr. Alcides de Oliveira Franco e sua senhora d. Dejanira Guedes Franco; do noivo são testemunhas, no religioso, o dr. Fernando Pedrosa e senhora d. Debrêa Pedrosa, e no civil o industrial sr. Jacir Salgado e sua esposa d. Maria da Penha Barros Salgado. Os noivos viajarão depois para Cordeiro.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Helena Tavares Pires, filha do casal professor Mario da Silva Pires, d. Lavinia Tavares Pires, com o sr. José Teixeira dos Santos, funcionario da firma Granado & Cia., desta praça. O ato civil será às 13 horas na 10. pretoria civil e o religioso às 16½ horas na igreja do Sagrado Coração de Jesus à rua Benjamin Constant. Serão padrinhos por parte do noivo: no civil, dr. José Macieira e a sra. d. Carlinda Teixeira Alves, sua irmã, e no religioso os pais da noiva; por parte da noiva: no civil, o professor Pedro da Cunha e a senhorita Matilde Vinha e no religioso o dr. Plinio Pires e sua esposa d. Nemesia Pires. Os noivos passarão a lua de mel fóra desta capital.

Falecimentos

Faleceu em Natal, o engenheiro Alvaro Nogueira Melo, chefe do Dominio da União no Rio Grande do Norte.

ULTIMAS ESPORTIVAS

Uma boa exibição de Mario Gonzalez nos Estados Unidos

Chicago, 18 (A. P.) — Em uma magnifica exibição de suas possibilidades, o golfista brasileiro Mario Gonzales conseguiu a marca de 74 — três acima do "par", no primeiro round do Campeonato de "Elmhurst Country Club".

Na rodada de "ida", o brasileiro fez 36 — um acima do "par" — e na de "volta" obteve 38 — dois acima do "par". O total de Gonzales foi, portanto, de 74.

O magnifico player norte-americano Horton Smith alcançou 71, exatamente igual ao "par", acima do brasileiro, ao passo que o amadôr Jim Frisina, de Illinois, marcou 76, abaixo de Gonzalez.

Os dados numéricos são os seguintes:

"Par":

Ida	— 4-4-4-3-4-5-4-4-5	35
Volta	— 4-4-5-4-4-4-3-4-4	36
Total:		71

Mario Gonzalez:

Ida	— 4-4-4-4-4-5-3-4-4	36
Volta	— 5-5-5-4-4-4-3-4-4	38
Total:		74

Chicago, 18 (A. P.) — O "golfer" Walter Ratto, que se acha em "tournée" pelos Estados Unidos, em companhia de Mario Gonzales, decidiu, à ultima hora, não tomar parte numa competição marcada para hoje, tendo se retirado para o hotel onde se encontra hospedado poucos minutos antes do inicio da partida. Gonzales declarou que o conhecido sportman havia sentido uma ligeira perturbação estomacal, resolvendo, por isso, permanecer em repouso. Na próxima segunda-feira os "golfers" brasileiros partirão para St. Paul, afim de treinar para a disputa do torneio aberto daquela cidade, a ser realizado na próxima semana e cujo prêmio será de sete mil e quinhentos dólares.

Regulando a propaganda médica e farmacêutica

A comissão constituida pelo diretor geral do DIP, de acôrdo com a deliberação do presidente da República de mandar revêr a legislação referente à propaganda de médicos, cirurgiões dentistas, parteiras, massagistas, enfermeiros e dos produtos farmacêuticos, fez entrega do resultado do seu trabalho. Reunindo-se várias vezes, os representantes das entidades convidadas apresentaram um anteprojeto com o intuito de permitir a tarefa de repressão ao charlatanismo e ao anuncio deshonesto sem, porém, esquecer as necessidades da moderna propaganda nem os interesses da indústria farmacêutica e á imprensa.

RADIO

SAMBA

A programação carioca oferece-nos, em geral, musica popular brasileira ou estrangeira. São mesmo raros os programas que apresentam outra classe de musica. O Samba, naturalmente, figura com destaque na maioria dos *broadcasts*. E ha, em todos os elencos, um elevadissimo numero de sambistas.

Entretanto, é interessante observar, só raramente têm os sintonizadores oportunidade de ouvir bom Samba. A maioria das apresentações é falha — ou porque os proprios numeros sejam desprovidos de merito ou porque aos seus interpretes faltem certas qualidades essenciais. E quando dizemos que só raramente o Samba é bom — talvez para surpreza de alguns fans mais condescendentes — não estamos exagerando.

O fato é que, em todo o radio carioca só ha meia duzia de bons interpretes do Samba, se tanto. A grande maioria de "cantores" do genero não lhe sabe dar a interpretação propria, a interpretação sentida, autentica por assim dizer, que lhe dão Sylvio Caldas, Léu Vilar, Cyro Monteiro e Aracy de Almeida — para só citar quatro dos verdadeiros creadores do genero.

Por outro lado, são tambem raros os bons autores do carioquissimo Samba. Não são muitos os compositores que dão às suas musicas esse sabor proprio do genero, esse sabor encontrado nas composições de Ary Barroso, por exemplo.

Ha naturalmente, entre os interpretes e o autor citado outras figuras de merito. Evidentemente, não pretendemos dizer que só esses cultivem o verdadeiro Samba. Mas, não são muitas — e os proprios sambistas sabem disso...

E não deixa de ser curioso, na terra do Samba, encontrarmos tão poucos valores desse genero. — H. P.

VARIAS

"Movimento Cultural" — A partir de hoje, todos os sabados, das 19 horas e 45 minutos às 20 horas, a PRA-2 do Ministerio da Educação apresentará uma serie de cronicas a cargo da jornalista senhorita De Lemoine — que se intitulará "Movimento Cultural". Em "Movimento Cultural" a senhorita De Lemoine proporcionará aos ouvintes, em sintese, o que disse algum notavel conferencista sobre um determinado assunto geral, e algumas dissertações sobre operas, bailados ou concertos eventualmente realizados durante a semana.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Patricio Teixeira, Fernando Barreto, "Prog. da Confederação Brasileira de Radiodifusão" (19.15), Cesar Ladeira, Cyro Monteiro, Odette Amaral, Xerem e Bentinho, "A vida em perguntas e respostas" e gravações.

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Heloisa de Albuquerque, soprano e Oscar Borgerth, violinista.

Cruzeiro do Sul — A's 22,30: "Radio Baile em sua Casa", com Ribeiro Martins.

Guanabara — De 21 às 23 hs.: "Baile Guanabara", com Christovão de Alencar.

Tupy — De 18 hs. em diante: Luizinha Carvalho, Rogerio Guimarães, Newton Teixeira, Yvonette Miranda, Ary Barroso, Aracy de Almeida, Dorival Caymmi e discos.

Vera Cruz — A's 21 hs.: "Baile na Onda".

Radiotransmissora — "Calouros em apuros".

Radio Club — De 19,15 em diante: "Prog. da Confederação Brasileira de Radiodifusão", Elda Maida, Orquestra, Tito Leardi, Maria do Carmo e outros.

Educadora — A's 19.30: Teatrinho do Chiquinho, com Chiquinho Salles; às 21 hs.: "Baile B-7".

Ministerio da Educação — A's 21 hs.: Palestra da escritora e jornalista Edith Magarinos Torres sobre Paderewsky; às 21.45: Sinfonia n. 9 (coral) em ré menor — op. 125 de Beethoven.

BELAS ARTES

Trezentos e cinquenta artistas expõem as suas obras — *Madrid*, 18 (H.T.) — Durante a temporada de inverno, expuzeram as suas obras na cidade de Barcelona trezentos e cinquenta artistas, em exposições sucessivas, inauguradas de sábado em sábado. Cada uma dessas exposições continha de 25 a 30 obras, perfazendo um total de dez mil pinturas e esculturas, das quais vendeu-se a metade. Houve paisagista que chegou a cobrar nessa temporada 30.000 pesetas por um quadro. As exposições em questão demonstram o grande movimento artistico observado ultimamente na Espanha.

Recebendo carregamento para o Estados Unidos

Vitória, 18 ("Correio da Manhã") — o cargueiro "Barroso", do Lloyd Brasileiro, está aqui recebendo 1.750 sacos de café, 498 toros de madeira, 14 caixas de mica e 1.456 tacos de madeira com destino a Nova York.

Norma de pagamento dos extranumerários do Ministério da Educação

A Tesouraria do Ministerio da Educação e Saude, pagando no dia 15, nos locais de trabalho, o pessoal extranumerario do Serviço Federal de Aguas e Esgotos, completou a tarefa normal dos pagamentos do mês de junho, referentes à funcionários e extranumerários.

Daqui por diante, no corrente mês serão pagos os funcionários e extranumerários que não estiverem presentes às repartições nos dias em que ali comparecerem os pagadores.

Para isso, deverão os interessados comparecer à Contadoria Seccional junto ao Departamento do Ministério (Edificio Piauí, avenida Almirante Barroso n. 72, 2º andar) onde receberão mediante apresentação da prova de identidade, a guia para o recebimento na Tesouraria, na loja do mesmo edificio, do que lhes fôr devido.

Os procuradores deverão apresentar novas procurações, porque as anteriores foram arquivadas no Tesouro Nacional e não serão devolvidas. A apresentação será feita no 3º pavimento do Edificio Piauí, onde serão registadas, mediante a apresentação de prova de identidade dos procuradores, sem o que nenhum pagamento se efetuará.

A partir do mês de agosto próximo, quem não estiver presente à repartição no dia do pagamento, sòmente receberá em dia prèviamente marcado, depois de pagos todos os funcionários e extranumerários, não valendo pedidos para alterações dessa norma, indispensável à boa ordem dos trabalhos da Tesouraria.

FILMS E "ASTROS"

Diario para o fan

Hollywood acaba de sofrer o seu primeiro bombardeio. A devastação por bombas foi efetuada contra o palco n. 7, do estudio da Paramount, onde o produtor-diretor Edward H. Griffith dava os ultimos toques a um set de "One Night in Lisbon", utilizando-se de explosivos.

"One Night in Lisbon" termina em Lisboa, tambem, mas muito no estilo de Hollywood, a ação do filme tem inicio em Londres e, assim, o diretor Griffith viu-se obrigado a "arranjar" uma rua da capital inglesa. O comunicado acrescenta que felizmente não houve acidentes...

Conta-nos um reporter de Hollywood que Claudette Colbert tem aparecido estes dias no estudio da Paramount com 27 marcas pelo corpo. São pequenas consequências da cêna de comedia "slapstick" mais violenta que uma atriz já fez desde os dias de Mabel Normand. O fato é que Claudette em "Skylark" aparece-nos como uma pequena sem experiência da vida do mar e que, viajando num pequeno barco, tenta fazer café no interior de um camarote muito exiguo — justamente no momento em que uma tremenda tempestade o surpreende. Daí as marcas...

"Naturalmente, é muito lisonjeiro para mim o fato de pessoas de todos os lugares escreverem-me cartas que se referem aos meus "sarongs" — declarou recentemente Dorothy Lamour. Mas eu desejaria observar dos 32 filmes que fiz desde que, em 1935, vim para Hollywood, sòmente 7 mostraram-me usando esse traje. E eu não acho que o prestigio de uma atriz deva resultar apenas de um terço dos seus trabalhos. Admito que os sarongs tenham-me grangeado alguma popularidade. Entretanto, já apareci em varias peliculas, como em "Caught in the Draft", usando modelos bem elegantes. Para este filme, Edith Head, a figurinista da Paramount, desenhou nada menos de 22 modelos a serem usados por mim. Sei que Bob Hope, Eddie Bracken e Lynne Overman farão rir bastante, mas tenho esperança de que as mulheres da platéia encontrem oportunidade de olhar um pouco para mim e para os meus vestidos".

INT.

Errol Flynn

POLA NEGRI VAI PARA HOLLYWOOD

Lisboa, 18 (Reuters) — A atriz Pola Negri, que está a caminho de Hollywood, afim de iniciar as suas atividades cinematográficas, passou hoje por esta capital, a bordo do "Calibur".

Bilhete de Hollywood

Hollywood, 18 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters) — Numa de nossas cronicas passadas, narravamos as pequenas rusgas conjugais surgidas entre Errol Flynn e Lili Damita, em torno da escolha do nome do seu futuro filhinho... que, aliás, conforme tambem dissemos — poderia vir a ser uma filhinha. Damita — informavamos — fazia questão de perpetuar o nome do jovem papá; mas este, em homenagem ao seu diretor, a quem atribue parte da fama que conquistou batia-se pelo nome de Miguel.

O dissidio seria resolvido da maneira mais satisfatória se nascessem dois gemeos. Entretanto, veiu ao mundo apenas um rapazito — e, emocionado diante de tanta felicidade, Errol Flynn cedeu à vontade da esposa: lá está o pequeno Errol, no seu berço de rendas, à espera dos acontecimentos...

Uma criança linda. A certo reporter que farejava noticias sobre o caso, afirmou uma das criadas de Lili Damita: "Não se esqueça de dizer que já há um herdeiro para o titulo de "super-homem do cinema", pois o garoto é tão irresistivel como o papá".

Essa frase da ingenua rapariga serviu de motivo para piadas da "velhice precoce" de Errol Flynn — o qual já estaria cuidando de arranjar herdeiros para a sua gloria de moço bonito e artista de valor... Errol Flynn — pelo menos na opinião da criada, não é mais aquele incontrastavel, aquele insubstituivel, consagrado por tantas outras opiniões femininas.

O glorioso ator anda preocupado. Isso é verdade. Em meio a tamanha alegria, toma, de quando em vez, uns ares tristonhos, apreensivos. Não, porem, porque se sinta velho nem porque esteja temendo a concorrencia do filho.

Por que, então?

Há na America o hábito de presentear amigos com charutos, quando se tem a fortuna de ser pai. Ora, "todo o mundo" é amigo de Errol Flynn. E, há dias, recorrendo às suas notas, que considera incompletas, o grande interprete verificou que já ristribuira... 3.297 havanas!

Note-se que, em vista da posição do ofertante e dos obsequiados, não é possivel lançar mão de artigo medíocre.

Percalços de paternidade. 3.297 charutos, em 20 dias, é alguma coisa de alarmante... para quem os dá.

Errol, à vista disso, já tem um plano: se a cegonha anunciar outra visita, tratará, com a antecedencia de um ou dois meses, de ir ficando misantropo, casmurro... até só ter dois amigos: seu gato e o seu cachorro.

CORREIO MUSICAL

A LINGUAGEM MUSICAL. — Diz uma enciclopédia severa e cientifica definindo a linguagem musical:

"A Música é a arte de combinar os sons por forma agradável ao ouvido..."

Bem se vê que o autor de semelhante definição não conhece a música moderna... de Schoenberg, Hindemith, por exemplo.

Continuando, esplana êle: "O seu fim é emocionar pelo concurso da melodia, da harmonia e do ritmo".

"A Música, escreve outro autor, é uma lingua comum, através da qual nós podemos exprimir e [illegible] melhor nossas aspirações comuns e o espirito de amizade".

Não há dúvida, que tudo isso está muito certo. Mas precisamos não contar com o espirito destruidor do bolchevismo que veiu para revolucionar o mundo. Tomando como lema: "Deformar para destruir", a sua tarefa, tem sido, em todos os setores da arte, devastadora como a obra do nosso cupim nacional, que é bolchevista a seu modo.

Um dos paredros moscovitas exclama, cheio de empafia:

"O *Belo* não existe mais. Só o "útil" agora tem direito à vida. Renunciemos à palavra *arte*. Depois de matarmos a *Religião*, que é o *belo moral*, mataremos a Arte, que é o *belo estético*. Ambos por inúteis".

Eis uma declaração amável, que prima, no minimo, pela sinceridade selvagem.

O russo, felizmente, é feito de uma pasta facilmente moldável e temos esperanças que mude de idéia, mudando de govêrno.

Tudo no seu país contradiz as asserções bolchevistas: os costumes, a índole do povo, a religiosidade e a própria beleza da música que não está infeccionada pelo virus comunista.

O atropêlo de revolta, em suma ingênuo, há de passar quando os inovadores descobrirem que não têm público para as suas lucubrações. Os *snobs* que fingem admirar a "matança da música" hão de cansar. Serão os últimos abencerragens!

Isto é um pouco a teoria dos escritores que querem escrever sem gramática porque ignoram as regras da mesma. Tornam-se cômicos e ilisíveis.

É preciso que a música seja compreensível para dizer alguma coisa. De outra forma será apenas ruído, barulho, nada mais. Para ser linguagem musical, deve ser entendida, senão por todos, pelo menos pelas pessoas cultas. — *JIC.*

UMA AUDIÇÃO DE ALUNOS DE MME. CORBINIANO VILLAÇA. — Amanhã, às 4½ horas da tarde, em sua aprasivel residência da rua Dias de Barros, a distinta professora Mme. Corbiniano Villaça realiza uma audição dos seus pequenos alunos. — *J.*

MARYLA JONAS EM SÃO PAULO. — Após vários concertos e recitais, nos quais obteve enorme sucesso, a grande pianista polonesa Maryla Jonas realizou a 15 do corrente, à noite, no Clube Inglês de São Paulo, um recital em beneficio do Comitê Britanico de Socorro às Vitimas da Guerra e Comitê de Socorro às Vitimas da Guerra na Polonia.

A bela festa filantrópica teve considerável concorrência, sendo muito aplaudida a eminente virtuose do teclado.

O programa executado foi o seguinte:

Paderewski, "Toccata"; Szymanowski, "Etude" n. 1 op. 3; Zarembski, "Polonesa".

J. Itiberê da Cunha, "Dansa Brasil", "Ritual de Macumba"; Wieniawski, "Valsa do Concêrto".

Chopin, "Noturno", "Mazurcas", "Escosesas", "Valsas".

Maryla Jonas ainda teve de conceder alguns números extras. — *J.*

OSWALDO DE SOUSA E MÁRA, EM BELO HORIZONTE. — Registramos hoje apressadamente a excursão artística de Oswaldo de Sousa e da cantora Mára, a Belo Horizonte.

Com mais vagar trataremos depois dêsse acontecimento artístico, que também foi um sucesso. — *J.*

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL. — O aproveitamento dos nossos verdadeiros valores líricos na Temporada Oficial de Ópera vem se processando com inteligência e segurança de modo a exalçar o pouco que possuímos e a estimular os esforços de todos para que consigamos nos colocar, no teatro lírico, na altura que as condições culturais de nosso país há muito tempo reclamam. Maria Sá Earp, a ilustre cantora patrícia ante-ontem chegada ao Rio, procedente de Buenos Aires, figura com honra, no excepcional elenco da temporada constituido de celebridades de fama mundial. Uma outra cantora nossa que a platéia vai rever com enorme satisfação, assegurou seu concurso também — Violeta Coelho Neto, a Butterfly inesquecível da temporada de 1938 pela doçura expressiva de sua voz e encanto de sua representação sincera e comovedora. Outros elementos integram o conjunto, abrindo assim a Municipalidade amplas perspectivas aos que, senhores de órgãos vocais privilegiados, queiram se dedicar à ópera, fonte de louros imarcessíveis.

CONFERÊNCIAS

A assistência social no Estado Novo — Promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, realizar-se-á no próximo dia 22, às 5 horas e 15 minutos da tarde, no Palácio Tiradentes, uma conferência do sr. Edgar Marques de Almeida sobre o tema "A assistência social no Estado Novo".

A literatura da Hungria — Realiza-se na próxima terça-feira, às 5,15 da tarde, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a sexta conferência da série "Panorama da literatura contemporanea (1914-18 a 1941)". Ocupará a tribuna o escritor hungaro sr. Paulo Romai, que falará em português, sobre a literatura da Hungria naquele periodo. A entrada é franca.

A pintura no genero histórico — As coleções de arte que o sr. Djalma da Fonseca Hermes, durante tanto tempo, reuniu, acham-se agora expostas nos salões do High-Life. Sobre uma dessas coleções — a de quadros e objetos históricos — fará o sr. Celso Kelly, no recinto da própria exposição, uma conferência, na próxima quarta-feira, dia 23, às 5 horas da tarde, abordando, dentre outros, os artistas Franz Post, Debret, Taunay e os artistas brasileiros que se dedicaram ao genero histórico, bem como as inumeras maneiras por que foram fixadas as figuras imperiais, através de fórmas artisticas. A entrada será pública.

História geral da Humanidade — Em continuação ao curso de História Geral da Humanidade, realizará o sr. Julio Agostinho de Oliveira, hoje, às 5 horas da tarde, uma conferência sobre Rafael, à rua S. José, n. 84 — 2º andar. Entrada franca.

General Tiburcio de Sousa — Num dos salões do Instituto Histórico e Geografico Brasileiro, à Avenida Augusto Severo n. 4, fará às 5 horas da tarde, do dia 25 do corrente, a escritora cearense Henriqueta Galeno uma conferência sobre o bravo e brilhante general que foi Tiburcio de Souza, dedicando seu trabalho ao Exército na pessoa do general Eurico Dutra. A conferência da sra. Henriqueta Galeno será realizada sob o patrocinio do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil. A entrada é franca.

PEDIDA A ABERTURA DO INVOLUCRO ONDE SE ACHA ENCERRADA A COROA DE PEDRO II

Sua restauração deverá ser feita na Casa da Moeda

O ministro da Educação e Saude, solicitou ao sr. Souza Costa ministro da Fazenda, autorização para que seja aberto o involucro onde se acha encerrada, sob termo, a coroa de D. Pedro II, de modo a poder o diretor do Museu Imperial tomar iniciativas no sentido de ser feita a indispensável restauração de parte da mesma que se encontra com falhas de metal e pedras, bem como conhecer as dimensões dessa joia.

Essas medidas fazem parte dos estudos, a que está procedendo, o Museu Imperial, para a feitura de um mostruário-forte especial, em que sejam expostas as coroas imperiais e outras joias, atualmente guardadas no Tesouro Nacional e na Casa da Moeda, e sobre cuja transferência àquele estabelecimento já se manifestara favoravelmente o ministro da Fazenda, desde que o mesmo oferecesse as garantias suficientes à guarda desses bens.

Uma vez que a restauração da coroa de D. Pedro II só poderá ser feita, dada a natureza e o valor histórico do objeto, pela própria Casa de Moeda, que dispõe de técnicos para tal fim, o titular da pasta da Educação solicitou, ainda, ao seu colega da Fazenda, dêsse a necessária autorização e as consequentes providências.

Resoluções da Comissão Especial de Fronteiras

Em sua ultima reunião, sob a presidência do sr. Fernando Antunes, a Comissão Especial de Fronteiras decidiu:

a) — baixar em diligência os processos originários dos requerimentos de Frigorifico Anglo, de Pelotas, Olympio Guedes, Cornelio Lucas, Manoel Bentos da Silva, Venceslau Nowaczkp, Atilio Pontinelli, Wilson, Sons and Company Limited e Frederico Comba, todos residentes e estabelecidos no Estado do Rio Grande do Sul.

b) — solicitar esclarecimentos ao governo do Estado de Mato Grosso quanto às petições de Otavio Gonçalves Martins Ajul, Nicolau Stravinos, Assad Francisco Azzi, Massud e Kalil, Quirino Rodrigues de Oliveira, Romão Oliveira Marques, Pedro Martins Pereira, Maximilio José Pavão, e Salim Busainain, todos residentes e estabelecidos naquele Estado.

c) — emitir parecer favorável aos pedidos de Licht & Cia., Flora Nair Alestaran Iglesias, José Benito de los Santos, Elias & Xavier, Olivero Rodrigues & Nunes, Pedro Odiló Schaadler, Deodecio Barbosa Portinho e Romalino Vieira de Araujo, Julião Silveira, Paschoal de Siervi, S. Deiro & Irmãos, Pedro Rafael Giordano, Hans Helder e Hisatosi Taciro;

d) — declarar nada haver a deferir nas petições de Oscar Lemos Nezio Canto, Prudencia Bittencourt e João Irineu Gonçalves;

e), — esclarecer que as firmas individuais brasileiras já existentes na data da publicação do decreto-lei n. 1.968, de 17-1-940, ou que se constituirem em data posterior, não necessitam de autorização para funcionar;

f) — apurar as irregularidades praticadas pela Empresa Hidro-Elétrica de Simone Cia. Ltda., que funciona no municipio de Ponta Porã, no Estado de Mato Grosso.

Não aconselha a construção de casas de apartamentos em Recife

Recife, 18 ("Correio da Manhã") — Em entrevista concedida à imprensa sôbre a crise de construção nesta capital, o engenheiro Morais Rego declarou que os negócios de construção nesta capital não são compensadores, em virtude do encarecimento do material. Entende que cabe aos poderes públicos adotar medidas para sanar essas dificuldades. Mas não aconselha a construção de arranha-céus, por que entende que não sofremos a angustia de espaço.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Diretores de uma empresa absolvidos

O juiz Pereira Braga, do Tribunal de Segurança, presidiu ontem o julgamento do processo 1.895, desta capital, no qual eram réus Levi de Almeida Quintela, Benicio Ferreira Filho e Manoel Ferreira Neto, diretores da Pro Lar S. A. e que haviam sido denunciados por haverem infringido o art. 2º inciso 9, do decreto-lei 869. A acusação foi sustentada pelo procurador Kruel de Moraes e a defesa pelos advogados Evandro Lins, Moesias Rolim e Odilon Guerra.

Findos os debates orais, o juiz exarou sentença absolvendo os três acusados e recorreu ex-officio para o Tribunal Pleno.

Denuncia — O procurador Goulart de Andrade apresentou ontem denuncia contra Mario Ribeiro de Castro, diretor da Empresa Paulista de Construções e Sorteios dando-o como incurso nas penas do art. 2, inciso 9, do decreto-lei n. 869, sujeito, assim, à pena de 2 a 10 anos de prisão e de dez a cinquenta contos de réis de multa. A denuncia baseou-se em queixa levada ao Tribunal por Fabiano de Bastos Franco, procurador de Manoel Rodrigues Franco, tendo o inquerito sido instaurado em São Paulo, séde da companhia ré.

ULTIMAS TEATRAIS

Filhas de Eva, no Republica

O reaparecimento de Jardel Jercolis levou, ontem, ao República, uma verdadeira multidão. Todas as localidades do teatro foram tomadas, mantendo-se a sala invariavelmente presa à verve e ao espirito de "Filhas de Eva", a revista por ele escrita de parceria com Custodio Mesquita.

Reunindo, nos seus dois atos, grande dose de alegria e bom humor, "Filhas de Eva" conseguiu o seu objetivo pois divertiu, e muito, a numerosa assistência.

No desempenho estiveram dentro de todo o elogio Diana Doria e Rosita Doker, as duas graciosas vedetas do elenco; Nita Miranda, Nicolete Marti e Albertina Dias. Do naipe masculino é justo salientar os papeis defendidos por Alvaro Santana, Adoloido Mattos e Luiz Otavio.

Os numeros de baile agradaram o mesmo acontecendo aos sketchs por vezes de grande efeito. "Filhas de Eva", que apresenta partitura alegre e saltitante, promete vida longa no cartaz.

Chamados á Divisão de Caça e Pesca

O diretor da Divisão de Caça e Pesca solicita o comparecimento na séde desse Serviço 4º andar do Entreposto de Pesca do Rio de Janeiro, dentro de dois dias, dos candidatos habilitados para o preenchimento de vagas na função de auxiliar de escritório.

O não comparecimento dos interessados implicará na renuncia, pelo candidato, a todos os direitos obtidos na classificação em provas.

A denegatoria do habeas-corpus foi mantida

Abilio Joaquim Moreira foi processado e condenado pelo Tribunal de Segurança.

Tendo cumprido parte da pena, requereu ao juiz processante o seu livramento condicional, que lhe foi negado. Impetrou, então habeas-corpus no Tribunal de Segurança, que indeferiu a ordem.

O Supremo Tribunal na sessão de ontem, em grau de recurso, manteve o acordão recorrido.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. -- Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SABADO, 19 DE JULHO DE 1941

N. 14.227
Ano XLI

A QUESTÃO E' SABER SE ALÉM DA LINHA LENINGRADO-KIEV-MOSCOU RESTARÁ UM EXÉRCITO RUSSO AINDA ORGANIZADO

A população de Berlim mostrou-se surpresa diante de um comunicado germanico mencionando o número de combatentes na frente oriental

Fronteira russa, 18 (H. T.) — O fato marcante do 27º dia da campanha russa é o inicio da marcha sobre Moscou, tendo Smolensk como ponto de partida das tropas alemãs que avançam ao longo da auto-estrada, que vae ter á capital da Russia. Ao que parece, a "Wehrmacht" já se encontra a menos de 250 quilometros de Moscou. Pelo aspecto que está sendo esboçado nas operações, as ofensivas contra Kiev e Leningrado são dois elementos subsidiarios de uma vasta concepção ofensiva visando desferir um grande golpe simultaneamente material e moral, ocupando Moscou, a séde do regimen russo.

Entrementes, a ala esquerda, que avança sobre Leningrado, mantendo desde Novgorod a linha ferroviaria que liga Leningrado a Moscou sob seus canhões, impede qualquer ligação entre a ex-capital russa e Moscou. Ao norte de Leningrado acentua-se a pressão do Exercito finlandês que atravessou a primeira linha fortificada do istmo da Carelia e avança entre o lago Ladoga e o Golfo da Finlandia. E finalmente no setor sul, as tropas teuto-rumenas mantêm o dominio da linha do Dniester, desde a Bucovina até a Bessarabia Central, vantagem importante uma vez que nesse setor os russos tinham superioridade em recursos mecanizados e a 13 do corrente desfecharam contra-ataques violentos.

A capital da Ucraina, Kiev, não foi ainda ocupada, mas já foi ultrapassada e cercada. A questão que se apresenta é saber si além da linha Leningrado-Kiev-Moscou restará um exercito russo ainda organizado, suscetivel de refazer suas perdas ou se os proximos cercos que se entrevêm operarão a destruição definitiva do exercito russo durante a marcha alemã sobre Moscou, Kiev e Leningrado. Se o objetivo não devesse ser atingido, uma formidavel e custosa ofensiva contra as tres capitais russas seria o preludio de outras campanhas, cuja extensão e limites são impossiveis de se prever atualmente.

Helsink, 18 (Reuters) — O comunicado finlandês de hoje á noite alega que as tropas finlandêsas avançaram noventa milhas, em seis dias, nas areas de Ladoga e da Carelia.

O mesmo comunicado diz:

"Nas areas de Ladoga e da Carelia as tropas finlandesas locais, felizes desde o começo das operações, conseguiram, por ultimo, uma completa penetração nas linhas inimigas. Grandes forças inimigas foram cortadas, sem que possam alimentar qualquer esperança de retirada. Um avanço de 150 quilometros foi registrado em seis dias. Nenhum detalhe dessas operações, porém, foi ainda fornecido para publicidade.

O numero de combatentes surpreendeu Berlim

Estocolmo, 18 (Reuters) — Segundo escreve o correspondente, em Berlim, do jornal "Demokratens", a população da capital germanica mostrou-se atonita á leitura de um comunicado alemão mencionando o numero de combatentes na frente Oriental. A publicação em apreço menciona que o numero de alemães, empenhados no conflicto oriental, é de tres milhões e mais oitocentos mil soldados de nações aliadas, emquanto as tropas russas ainda excedem de cinco milhões de homens, não obstante as massiças perdas em mortos feridos e prisioneiros, alegados pelos alemães.

Comunicado hungaro

Londres, 18 (Reuters) — O radio de Budapest noticiou hoje á noite sucessos hungaros, citando declarações do alto-comando hungaro. Diz aquela emissora:

"As forças mecanisadas hungaras, em cooperação com as unidades alemãs, continuam a repelir as forças russas."

O locutor declara que "durante recente combate, os russos arremessaram na luta novos destacamentos e outros contingentes de aviação, na esperança de deter o avanço. Entretanto, esses contra-ataques foram repelidos, tendo sido capturado mais territorio russo."

As comunicações entre o Extremo Oriente e a Russia

Changhai, 18 (H. T.) — As comunicações entre o Extremo Oriente e a Russia estão praticamente interrompidas. Varios correspondentes de jornais norte-americanos que se encontram atualmente em Changai receberam instruções para seguir para Moscou. O unico caminho que podem seguir é atravessia do Turkestão. Entretanto, as probabilidades de chegar a seu destino são incertas porque não se possue atualmente em Changai informações sobre o funcionamento das estradas de ferro que partem de Tchungkin em direção a oeste.

Ruinas e mais ruinas fumegantes

Estocolmo, 18 (Reuters) — De acôrdo com o correspondente do jornal "Aftonbladet", em Helsinki, as cidades de Vaersilae e Enso, dois grandes centros industriais cedidos á Russia pelo armisticio efetuado em 1940, por ocasião do conflito russo-finlandês, encontram-se novamente em mãos dos finlandeses.

Os russos, entretanto, seguindo á risca a politica de Stalin, isto é, "destruir tudo antes de recuar", destruiram tudo quanto havia nas duas cidades. Assim, na rua principal de Vaersilae, encontram-se de pé apenas duas casas e a perder de vista erguem-se ruinas e mais ruinas, fumegantes enegrecidas.

Enso, outrossim, está completamente destruida. Em Matkasekae e Soanlanti, grandes colunas de fumo levantam-se para o céu, indicando grandes incendios.

A ALIANÇA ENTRE A SUECIA, FINLANDIA E NORUEGA

A Russia e a Alemanha haviam se manifestado contrárias

Estocolmo, 18 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Christian Gunther, deu hoje a esperada explicação sobre o papel que desempenhou a Suecia nas negociações sueco-finlandesas para a realização de uma aliança militar entre a Finlandia, Suecia e Noruega, depois da ultima guerra russo-finlandesa.

As declarações do sr. Gunther referem-se ás negociações constantes no Livro Branco e Azul oficial finlandes, porém releva que não só a Russia como tambem a Alemanha mostraram-se contrarias á projetada aliança.

A Russia declarou que a aliança da Finlandia com qualquer outra potencia seria incompativel com as obrigações contraidas pela Finlandia em virtude do tratado de paz de 12 de março de 1940. A resposta alemã á indagação sueca nesse sentido foi que uma aliança de tal naturesa era inoportuna nesse momento.

Admitiu-se hoje oficialmente, que as autoridades concederam permissão a aeroplanos "Correio" alemães voarem sobre territorio sueco por outras rotas independentes das usualmente estabelecidas. Explicou-se que em casos excepcionais autorizou-se aos correios aereos alemães utilizar rotas especiais, porém estabelecidas previamente em cada caso. Mencionou-se que esses aviões correios são aparelhos de transito normal, que as vezes levam marcas similares, embora não identificados ás dos aviões militares alemães.

Mensagem de Roosevelt ao regente da Islandia

Reykjavika, 18 (Reuters) — O regente da Islândia, sr. Sveinn Bjoernsson, recebeu hoje uma mensagem do presidente Roosevelt, acusando o recebimento do telegrama que lhe foi dirigido pelo regente anunciando a ratificação do acôrdo para a defesa da Islândia.

Depois de referir-se aos ideais ancestrais, comuns aos dois paises, o presidente Roosevelt diz: "Confio em que os nossos compromissos relativos á proteção territorial e á integridade politica da Islândia, contra as fôrças que experimentam agora a destruição de todos os ideais que sustentamos, em comum, oferecerá oportunidade aos povos da Islândia e dos Estados Unidos para desenvolver mais ainda aqueles laços que agora, tão felizmente, existem entre eles. O povo dos Estados Unidos sente-se orgulhoso em associar-se ao povo da Islândia, numa intima cooperação destinada á preservação dos principios dos meios de vida aos quais nossas nações são dedicadas".

Deixaram a França os membros da representação diplomática — russa —

Vichy, 18 (H. T.) — Setenta membros da representação diplomatica russa na França, que era dirigida pelo embaixador Bogomolov, deixaram esse país hoje á tarde, depois de passarem 18 dias em Thues les Bains, perto de Port Vendres.

As formalidades para a troca dos representantes diplomaticos foram concluidas com Moscou para o regresso do representante francês, sr. Gaston Bergery.

Em trem especial aqueles setenta diplomatas seguiram para a Italia, donde seguirão para Estambul.

O sr. Gaston Bergery, representante francês na URSS, está sendo esperado na Turquia com o seu pessoal diplomatico, que compreende uma dezena de pessoas. Ainda não foi fixada a data de sua chegada. Sabe-se apenas que deixou Moscou.

VIAGEM DE OBSERVAÇÃO E CORDIALIDADE

Projeta-se uma excursão de parlamentares norte-americanos pela America Latina

(De Carroll Keynowrthy, especial para o "Correio da Manhã")

WASHINGTON, 18 (U. P.) Segundo apurou o correspondente, com carater de exclusividade, influentes membros da Sub-Comissão de Créditos da Camara de Representantes projetam realizar uma longa excursão pela America Latina, para um melhor conhecimento das possibilidades e tendencias em vários pontos da America do Sul, bem como para estudar o incremento das relações culturais e comerciais inter-americanas.

A referida Comissão ainda não aprovou o projéto, mas é bem provavel, segundo se diz em fonte fidedigna, que o fará muito breve. Parece, outrossim, que já está traçado em todos todos os seus detalhes o itinerario da excursão, que durará provavelmente dois mêses. Serão visitadas, então, 17 Republicas latino-americanas, empregando-se os meios de transportes mais convenientes — vapôres, aviões e automoveis. A data da partida foi, provisoriamente, fixada para 1.º de Agosto.

Soube ainda o correspondente que a idéia dessa excursão foi sugerida pelo secretario de Estado, que assinalou a conveniencia de uma viagem de cordialidade e observação aos paises latino-americanos, afim de que lhes seja possivel formar um juizo pessoal sobre a utilidade dos projétos referentes aos vinculos culturais e econômicos inter-americanos, financiados pelo govêrno de Washington. O secretario de Estado recomendou a realização desta viagem quando compareceu ante a Comissão de Créditos, para justificar as importantes somas solicitadas com o fim de fomentar as relações culturais, e estimular a cooperação econômica com os demais paises do Continente.

A projetada viagem constitue, segundo opinião de pessôas bem informadas, uma iniciativa de relevante significado, pois é a primeira vez que um grupo de influentes legisladores manifesta verdadeiro interesse pelo problema das relações inter-americanas, a ponto de decidir-se a empreender uma excursão dessa natureza, que lhes proporcionará um conhecimento direto do ambiente na propria America Latina. Ha longo tempo vinham se queixando os dirigentes governamentais de que o lado debil da bôa vizinhança era o da falta de adequado interêsse e apoio por parte dos legisladores.

Lutaram desesperadamente abrigados em trincheiras

Moscou, 19 (Sábado) — (A. P.) — Transmitindo informações sôbre as operações militares, o rádio desta capital disse que as tropas russas, abrigadas em trincheiras improvisadas, haviam lutado desesperadamente durante todo o dia de ontem, num esforço para conter a tentativa alemã de alargar o perigoso saliente formado pelas fôrças do Reich que estão começando a ameaçar o caminho de Moscou. A emissora disse que, durante esses combates ambas as fôrças sofreram baixas numerosas.

Proibida na Italia a venda de petroleo aos carros particulares

Zurique, 18 (Reuters) — "Fica proibida na Italia a compra de petróleo para carros particulares, a partir de primeiro de outubro" — informa o radio de Roma, o qual declara que a ordem foi dada pelo Ministério das Corporações, em vista da dificuldade cada vez maior de obter fornecimentos de petróleo do exterior e da necessidade absoluta de que o petróleo disponivel seja empregado exclusivamente pelas forças armadas. A proibição atinge tambem os "stocks" existentes de borracha.

Partiu para o Rio de Janeiro o almirante Beauregard

Nova York, 18 (H. T.) — Partiu á meia-noite de hoje para a costa oriental da América do Sul o transatlantico norte-americano "Argentina".

Entre os passageiros de destaque figuram o contra-almirante Beauregard, chefe da missão naval norte-americana no Brasil e sua esposa, o sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Rotary Club do Brasil e sua senhora, e o dr. Ernani Cotrim, funcionario do governo brasileiro.

Chegam ao Mediterraneo pequenos destroyers de — bolso —

Gibraltar, 18 (De John Nixon, correspondente especial da Reuters) — Depois de uma viagem cheia de atrativos, grande número de pequenos destroiers de bolso chegaram ao Mediterrâneo, procedentes da Inglaterra. Essas novas e rápidas lanchas-motores, carregam bombas de profundidade e possuem equipamento para enfrentar ataques aéreos ou dos submarinos alemães.

Sua chegada marca o sucesso de um novo e ousado movimento para tornar mais efetiva a fôrça britânica aumentando a guerra aérea contra os submarinos. Entre os tripulantes encontram-se canadenses e australianos, que tiveram de enfrentar um tempo tempestuoso, com vagas de quinze a vinte pés de altura que atacavam os pequenos navios de guerra sôbre um ângulo de 50 gráus. As rações são diminutas em virtude do pequeno espaço reservado ao armazenamento de alimentos frescos, e, dois oficiais e dez marinheiros de que se compõe a tripulação a bordo de cada um dêsses navios, limitaram-se a uma dura dieta composta de biscoutos e carne para a sua meia-viagem. Homens saudáveis, conservaram eles, entretanto, um inalterável bom humor e durante a viagem não se registrou felizmente nenhum acidente.

AMEAÇA SÔBRE A RÚSSIA OU SÔBRE A INDO-CHINA ?

Grandes preparativos militares no Japão

Nova York, 18 (Reuters) — O correspondente, em Washington do "New York Herald Tribune", informa que "segundo noticias recebidas aqui, a mobilização que está sendo levada a efeito no Japão é a maior realizada até agora, desde que quasi todo o exercito japonês foi enviado para a China, no inicio das hostilidades sino-japonesas, no verão de 1937".

Acrescenta o mesmo correspondente que os japoneses — de acôrdo com as ultimas informações — "tencionavam seguir para os mares do sul, mas a crise do gabinete nipônico talvez tenha determinado uma modificação nessa politica, pois as mais recentes noticias indicam que os grandes preparativos militares, no Japão, visam a proxima entrada do país na guerra contra a Russia".

Uma correspondencia das Philippinas, entretanto, insiste em afirmar que o Japão atacará a Indochina dentro de poucas semanas, afim de se apoderar de determinados pontos estrategicos, entre os quais a Baía de Camrah.

O governo de Tóquio considera o momento o mais favoravel para essas operações, porquanto, em virtude da derrota da Siria, as tropas francesas sentir-se-ão sem o moral necessario para nova luta. A requisição de grandes transatlanticos, pelo governo japonês, é considerada como um dos indicios da proxima execução desse plano.

A pressão exercida até agora pelo Japão sôbre a Indochina foi feita sôbre o governo de Vichi e não sôbre as autoridades deste país. Essa maneira de proceder foi renovada, no principio do armisticio entre a Indochina e o Thailand foram impedidos a uma rapida solução.

DESLOCAMENTO DE TROPAS

Peiping, 18 (Reuters) — Segundo informações chegadas a esta cidade, varios trens estão transportando tropas japonesas de Shansi para a Mandchuria e para o norte, em direção de Kalgan. A presença não usual de tropas nas estações situadas a oeste de Peiping sugere que o objetivo provavel dessas manobras é Kalgan.

Se a informação for confirmada, tratar-se-ia de um movimento de tropas destinadas a reforçar as tropas niponicas nas proximidades de Mongolia, já que nenhum combate foi noticiado recentemente na area de Mengchiang. Nos ultimos meses toda essa região esteve perfeitamente calma.

O QUE PARECE CONFIRMAR O DESFECHO DA CRISE MINISTERIAL

Londres, 18 (Reuters) — De Fernand Moulier, da A. F. I.) — O desfecho da crise ministerial japonesa parece confirmar, de certo modo, que o Japão pretende por em jogo sua politica expansionista em direção ao sudeste da Asia, de conformidade com o desejo da maioria dos seus atuais dirigentes. Em outras palavras: o novo governo japonês, desembaraçado do seus elementos por demais moderados, por um lado, e de seus membros partidarios de uma ação comum com o Eixo, por outro, vai, sem duvida, garantir bases estratégicas na Indo-China meridional e exercer certo controle sôbre o Tailande, sem contudo seguir uma politica sistematica anti-soviética ou aceder ao desejo da Alemanha, de bloquear o porto de Vladivostock.

Quanto ao novo gabinete, anunciado no decorrer desta tarde, convem ressaltar tres pontos capitais:

1) O afastamento do sr. Matsuoka, conhecido pela sua simpatia pela Alemanha e que cometeu o erro de se deixar convencer pelos alemães, de que se referia a oportunidade da conclusão do pacto de neutralidade com a U. R. S. S., e que foi substituido por uma personalidade mais moderada, o almirante Teijiro Toyoda;

2) a manutenção, nas suas funções, dos ministros da Guerra e da Marinha, muito conhecidos pelas suas ambições expansionistas e

3) a predominancia, no gabinete, do elemento "naval".

Este ultimo detalhe merece ser considerado com grande atenção, já que os meios navais japoneses sempre foram de opinião que o Imperio do Sol Nascente deveria, com a maxima urgencia "liquidar" a questão chinesa, evitar um eventual conflito com a Russia e seguir sua politica de expansão em direção ao sudeste da Asia.

E se isto suceder, possivelmente, ver-se-ão envolvidas a Indonesia, as Indias Orientais Holandesas e, talvez, a formidavel base de Singapura e as Ilhas Filipinas.

OS ESTADOS UNIDOS E A AMEAÇA NIPONICA

Nova York, 18 (Reuters) — "Os japoneses cometerão um erro fatal aproveitando-se deste momento para desferir novo golpe no extremo oriente", escreve o conhecido colunista Raymond Clapper, assegurando que há mais sentimento de beligerancia nos Estados Unidos com relação ao Japão que para com a guerra européia.

Explica ainda o sr. Clapper que a politica norte-americana é de apaziguamento e acrescenta:

"O Japão não se deve deixar levar pela idéia de que os Estados Unidos se encontram muito atarefados no Atlantico para prestar atenção ao Pacifico, se Tóquio levar a efeito uma ação qualquer contra seus interesses naquele mar. O Japão deve saber, continua o articulista, que a bandeira norte-americana deve ser mantida em pé nas Filipinas e que devemos ter as condições de defesa. Deve saber que materias primas vitais se acham localizadas nas Indias Orientais que não deixaremos impassiveis vendo cortadas essas fontes. Deve saber ainda que o que temos feito no Atlantico tem sido sempre feito com um olho no perigo do Pacifico, e que não fizemos nenhuma transferencia de forças no Pacifico que de modo algum impeça a proteção de nossos interesses".

Prosseguindo, diz o sr. Clapper que as defesas americanas e inglesas no Pacifico foram reforçadas e que pelo menos uma parte dos isolacionistas que se opunham á guerra na Europa, votará a favor da guerra contra o Japão, e conclue dizendo:

"O Japão correria o mais serio risco se viesse a adotar qualquer atitude que o levasse a ameaçar as Filipinas que se encontram no flanco do trajeto niponico para o sul".

SUGERE MEDIDAS DECISIVAS

Tóquio, 18 (U. P.) — O "Japan Times" orgão da chancelaria japonesa declarou hoje que o presidente Roosevelt abraçou um programa de cerco do Japão e que chegou o momento desta nação tomar medidas decisivas para a proteção de seus proprios interesses.

A IMPORTANCIA DA SITUAÇÃO

Londres, 18 (U. P.) — Informou-se em fontes fidedignas que o sr. Duff Cooper o cargo de ministro. Winston Churchill ofereceu ao sr. Duff Cooper o cargo de ministro-residente no Extremo Oriente, com séde em Singapura, cargo esse semelhante ao que ocupa o sr. Lyttelton no Cairo, destacando a informação a importancia que o primeiro ministro inglês atribue no momento atual á situação do Extremo Oriente.

EM SINGAPURA

Singapura, 18 (De Kenneth Selby Walker, correspondente da Reuters, no Extremo Oriente) — A atitude de Singapura, em relação ao propalados movimentos do Japão contra a Indochina ou contra a Russia, é de completo ceticismo. A formação do novo gabinete japonês não causou nenhum sinal de alivio, nem de ansiedade, visto como aquele país frequentemente está produzindo findaveis excitações em sua atitude.

"Não estamos de qualquer maneira impressionados pelas palavras do governo japonês, nem pela escolha dos seus ministros, quando vemos o ministro da Guerra mas continua pelo mesmo o super-emergente — declarou-me hoje uma alta autoridade.

Por outra parte, prevalece, em todos os angulos, o mesmo ...

AINDA O INCIDENTE ENTRE O PERU' E O EQUADOR

Como os dois paises responderam a proposta de mediação

Quito, 18 (U. P.) — Foi hoje publicada a proposta do Equador a proposta de mediação no conflito peruvio-equatoriano formulada pelo Brasil, Estados Unidos e Argentina. A resposta foi datada em 12 do corrente.

"O governo equatoriano declina toda responsabilidade pelos ultimos incidentes fronteiriços e reitera a disposição deste país de submeter o litigio ao arbitramento sob as condições seguintes:

Primeira — Os delegados dos paises árbitros conjuntamente com os do Equador e do Perú, reunir-se-ão imediatamente em uma conferencia em uma séde neutra para estudar todo o problema;

Segunda — Que cada país árbitro designe um observador ou mais para que examinem a situação na fronteira.

A resposta equatoriana inclue um anexo que contem oito pontos que dos representantes e dos peritos, entre os quais figuram o estabelecimento de uma zona neutra, medidas para impedir o vôo de aviões sôbre a zona neutra, medidas de evitar conflitos armados e o estabelecimento de uma linha divisoria de fato na região oriental.

O COMUNICADO DA CHANCELARIA PERUANA

Lima, 18 (A. P.) — O Ministerio do Exterior distribuiu o seguinte comunicado:

"Os representantes dos Estados Unidos, da Argentina e do Brasil, oferecendo os seus bons oficios, estiveram conjuntamente na chancelaria do Perú, no dia 9, apresentando, em forma verbal, ao ministro das Relações Exteriores, uma sugestão amistosa, que continha os seguintes pontos: — retirada das forças militares da fronteira, 15 kms. para traz da linha do "statu quo"; abstenção de se vedar, por aviões militares, da zona neutra; cooperação dos adidos militares dos paises ofertantes no Perú e no Equador na retirada, como um documento de paz de amizade.

"O ministro das Relações Exteriores declarou aos representantes que o governo do Perú, de conformidade com o principio de amizade, aceitou a proposta de 12 e 23 de maio, não tendo do aceitar os bons oficios concedendo de suas atitudes em favor de amizade de cordialidade e de cooperação entre os dois paises, e para a manutenção da paz, motivo do qual a sugestão proposta. A aceitação efetiva era-lhe, entretanto, impossivel, em vista da satisfação pedida pelo ministro do Perú em Quito, no dia 8, pelo ataque do Equador em Guayaquil ao Consulado Geral do Perú nessa cidade e pelos atos cometidos contra os simbolos nacionais do Perú. O ministro tambem declarou calcular que a retirada das forças a zona em que deveriam recuar as tropas e a linha mencionada era a do "statu quo".

Produzida a retratação pedida pelo governo do Equador, em 10 do corrente, ao nosso protesto, o governo peruano reproduzirá a sugestão, ratificando a sua adesão anterior ao dia 9 do corrente e o seu acôrdo refere-se simplesmente as fôrças do Perú e do Equador a retirarem-se de Zarumilla a Cazaderos, em vista do "statu quo" tradicional existente na região oriental da fronteira, a que se refere o protocolo de 6 de julho de 1936; que a execução do ato de retirada ficará sob a responsabilidade de comissões de civis e de militares dos dois paises; que concordava em que aviões militares não voassem sôbre a zona neutra; e que o governo do Perú concordava em assinar um documento de paz e de amisade, embora êsse o Perú propos na sua nota cabograda de 28 de maio aos paises ofertantes, "que garanta a paz entre os dois paises e estabeleça um organismo que facilite o caminho para uma efetiva cooperação entre o Perú e o Equador".

UMA MENSAGEM DA CÂMARA DOS DEPUTADOS DA ARGENTINA

Buenos Aires, 18 (H. T.) — O presidente da Câmara dos Deputados da Argentina expediu telegramas ás entidades similares do Perú e do Equador uma mensagem a respeito da pendencia entre os dois paises.

A mensagem declara que a Câmara dos Deputados da Argentina resolveu dirigir-se ás Câmaras do Perú e do Equador para lhes expressar o seu fervoroso voto de paz e amizade, em nome da solidariedade da América, concitando-os, em nome das glórias comuns, para que se esforcem e vençam sôbre os antagonismos, aprestando-se na tarefa de uma solução pacifica, visando um futuro promissor, a todos o seu influencia moral condenando o exercicio da violencia o Direito e a Justiça, mantendo a unidade e paz do continente.

DEVEM SER ESPERADAS PROPOSTAS DE PAZ DE HITLER

Lord Halifax pronunciou um discurso em S. Francisco da California

São Francisco da California, 18 (Reuters) — O embaixador da Grã Bretanha, lord Halifax, em um discurso pronunciado no Commonwealth Club, declarou que "não via motivo para qualquer choque anglo-japonês, mas que a Inglaterra e os Estados Unidos tinham interesse no Pacifico fossem ignorados". Acrescentou que deviam ser esperadas propostas de paz por parte do chanceler Hitler, "Essas propostas, não tenho a menor duvida, sobrevirão" afirmou mas, asseverou, "sejam quais forem as suas condições, digo e repito — não poderiam ser aceitas.

Aludindo em seguida á situação no Extremo Oriente, o embaixador observou que a politica estabelecida deveria, sem nenhuma duvida, também a do governo dos Estados Unidos, consistia preservar a paz no Pacifico. Não há o menor desejo, por parte dos paises britânicos, de impedir o acesso do Japão, a desde que os paises que queira abordar as questões que afetam os seus interesses no Extremo Oriente, com a consideração devida aos direitos de outras potencias interessadas. Não vejo porque surgiria qualquer dificuldade que pudesse culminar em choque.

"Mas seria um erro de alguem pensar que, sob a pressão de luta, a Grã Bretanha se encontra tão preparada para perder de vista os seus legitimos direitos e interesses em outras partes do mundo que sejam ignorados ou colocados a aceitar uma agressão ou a ameaça, por parte de outras potencias, que "... O provavel que chanceler Hitler, profetizou o orador, anuncie uma proposta de paz que sirva para satisfazer o que, se lhe permitirem fazer tudo o que entende na Europa, deixará em paz a Inglaterra e os Estados Unidos".

Mas pouco importa quais sejam as condições oferecidas, digo e repito que não nos interessaria propor a paz a Hitler. Isto não vai tão longe que, futuramente, se dê mais atenção a qualquer paz que ponderar a ditadura dada pelo fuehrer. Estamos resolvidos a nunca aceitar qualquer proposta de paz que ele venha a fazer, e não aceitaremos porque sabemos que o que objetivo a qualquer oferecimento dessa natureza seria apenas um armisticio mediante o qual pudesse tomar folego e, finalmente, destruir-nos. Nós, na Inglaterra e na comunidade das nações britânicas, já tomamos a nossa decisão. Todos nós não formamos um só espirito e uma só vontade, independentemente de acontecer o que acontecer porque não concordaremos em que Hitler se torne senhor da Grã Bretanha ou da comunidade britanica".

OCUPADA TODA A FRONTEIRA NORTE DA SIRIA

Regressam ás suas bases todas as esquadrilhas francesas de bombardeiros e caças

Ancara, 18 (Reuters) — "Ontem á noite as tropas imperiais britanicas ocuparam toda a fronteira norte da Siria", — informa o correspondente da C. B. S. em Ancara.

"As forças britanicas — acrescentou o mesmo correspondente — entraram ante-ontem em Alepo, principal cidade ao norte da Siria, á frente de grandes comboios de alimentos, destinados á população".

REGRESSAM A'S SUAS BASES OS AVIÕES FRANCESES

Vichy, 18 (U. P.) — O Ministerio do Ar noticiou que todas as esquadrilhas de bombardeiros e caças, que haviam sido enviadas á Siria como reforços durante os 34 dias de guerra, regressaram agora ás suas bases da França e da Africa francesa.

O Ministerio calcula que as perdas aereas totais da França na Siria ascendeu a 100 aviões, ou sejam as duas terças partes do total de aparelhos empregados na luta. Diz-se que as perdas britanicas, oficialmente noticiadas, ascendem a 40 aviões.

A ATIVIDADE DOS ALEMÃES NA SIRIA

Beirute, 17 (De Desmond Tighe, correspondente da Reuters, junto ás forças imperiais na Siria) — [illegible] O ministro alemão, em Bagdá, o sr. Groba, voltou á Siria, depois da rebelião do Iraque, com dois sacos de couro. Chegando a um hotel, no norte da Siria, o gerente, o porteiro e ainda outro homem tiveram de levar um dos sacos para o seu quarto de dormir.

Esta é apenas uma das historias da serie estupenda que me narrada por um inglês residente em Beirute, que acabava justamente de pasar cinco semanas internado. Esse inglês contou-me tambem que os alemães prometiam até mesmo trazer combustivel de aviação para a Siria, em submarinos. Isso foi descoberto quando se apreendeu um telefonema de proeminente oficial de Vichy a Renoir, o principal delegado alemão em Aleppo.

Quando os inglesee entraram na Siria, Renoir telefonava diariamente ao escritório dos altos comissarios, pedindo as ultimas noticias do front. Veiu finalmente a Beirute, com um "pequeno pessoal", afim de entrar em contato direto como o general Dentz e depois de ouvir as ultimas noticias, fugiu do país.

Não há sombra de duvida quanto a que os alemães tinham um plano detalhado de "blitzkrieg" sobre a Siria, com o objetivo de completa ocupação da Siria e do Libano, é o que me dizem os inglesee de Beirute — e a ação britanica foi não somente oportuna, como era tambem de necessidade premente.

Fui tambem informado de que mesmo depois da penetração britanica e terminada a rebelião no Iraque, os alemães despejavam ainda material nos aerodromos sirios. No aerodromo de Aleppo, pelo menos sessenta agentes estavam comprando material, tal como caminhões, automoveis, radios e mobilia, para os alojamentos de oficiais. Na cidade já haviam sido reservados quarteis adicionais, para pessoal extra.

A razão para a subita partida da "Luftwaffe" é encontrada na observação do coronel von Mannteupfel, encarregado do aerodrodromo de Aleppo, ao despedir-se do estado maior de Vichi:

"Vou embora porque não desejo dar credito ás noticias da ocupação alemã da Siria".

As legações alemã e italiana deixaram ambas o país. Soube agora que estão em vesperas de deixar a antiga cidade de Antioquia.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DA BASE AEREA DE RAYAK

Vichy, 18 (H. T.) — O comandante da base aerea de Rayak, coronel Rejean, declarou que o exercito do Ar sirio começou efetivamente a luta no dia 15 de maio, pois a RAF já havia bombardeado os principais aerodromos tres semanas antes da violação da Siria pelas tropas britanicas.

"Uma centena de aviões franceses ficou destruida — declarou o coronel — As perdas aereas britanicas são superiores a despeito da indiscutivel superioridade de recursos de que a RAF dispôs durante um mês. A par da luta propriamente, é preciso salientar os admiraveis raids realizados pelos nossos aviões de transportes apressadamente organizados e que — não obstante os 3.000 quilometros que separam a Metropole do Levante — permitiram ás tropas terestres contar cada dia com uma tonelada de reabastecimento em material tecnico e com novo pessoal. Aviões comerciais e militares foram adatados afim de assegurar a ligação indispensavel. Desde longos meses nenhum navio pode chegar até a Siria, pois o Mediterraneo Oriental não cessou de ser teatro das operações entre a Inglaterra e as potencias do Eixo".

"O que é mais notavel — acrescentou o oficial francês — é o devotamento das populações locais á França na sua infelicidade. Até o ultimo instante nenhuma desfalecimento se notou nas populações duramente atingidas, não tanto pela guerra, mas particularmente pelos bombardeios impiedosos da RAF."

"Essa guerra — disse ainda — desenvolveu-se sem nenhuma piedade, com encarniçados combates, mas em nenhum momento as tropas francesas se curvaram. Foram vencidas pela desigualdade do combate, que não poderia continuar sem sacrificios inuteis."

Reconhecido pela Inglaterra o governo tcheco

Londres, 18 (Reuters) — O correspondente sobre assuntos diplomaticos da Reuters soube hoje que o ministro dos Negocios Estrangeiros, major Anthony Eden, recebeu em audiencia o ministro dos Estrangeiros da Tchecoslovaquia, sr. Jan Masaryk, ao qual informou da decisão do seu governo de reconhecer o governo tcheco presentemente em Londres, mantendo um enviado extraordinario e ministro plenipotenciário junto ao presidente Benes.

Para o posto de ministro britanico na Tchecoslovaquia foi nomeado o sr. P. B. B. Nichols.

PROSSEGUE A R.A.F. NOS SEUS SISTEMÁTICOS ATAQUES AOS OBJETIVOS INIMIGOS

As esquadrilhas da Luftwaffe desfecharam violento bombardeio contra Hull

Londres, 18 (Edwin Stout, da Associated Press) — A RAF atacou, mais uma vez, importantes objetivos militares e industriais na Alemanha ocidental, ontem á noite, causando danos generalizados.

Foram especialmente atacadas as zonas de Colônia e outras na Renânia, verificando-se enormes incêndios.

De seu lado, a aviação costeira atacou navios inimigos que estavam ancorados no porto francês de Saint Nazaire, fazendo grande devastação. Um navio de quatro mil toneladas foi visto queimando.

A aviação do comando de combate fez patrulhas ofensivas contra aeródromos inimigos no território ocupado.

Por fim, aparelhos ingleses voando sôbre o Canal da Mancha foram aos portos de Calais, Dunkerque e Ostende. Durante toda a noite o Canal reverberou do flamejar das bombas longinquas, enquanto feixes de holofotes cortavam os céus, ouvindo-se tambêm o matraquear das metralhadoras aéreas. Parece todavia, que o ataque se estendeu muito para o interior, pois não foram ouvidos na costa inglesa como de costume os estouros das bombas explosivas caindo.

HULL VIOLENTAMENTE ATACADA PELOS AVIÕES GERMÂNICOS

Hull, 18 (A. P.) — Aviões alemães atacaram violentamente esta cidade ontem á noite. Foi o mais furioso ataque contra a Grã Bretanha desde muitas semanas. A Luftwaffe não dava assaltos em regra desde longo tempo. Ao que parece, resolveu ontem demonstrar vitalidade, apesar do elevado número de aviões que tem retirado da frente ocidental para a frente oriental, e, em ondas sucessivas, os aparelhos alemães chegaram á noite a êste grande centro comercial e industrial, iniciando desde logo uma série de ataques fortissimos.

A despeito da poderosa reação anti-aérea, que formou verdadeira barragem de fogo, o inimigo atirou sôbre Hull considerável número de bombas incendiárias e explosivas. Muitas casas comerciais e edificios diversos foram destruidos. Uma fileira de incêndios irrompeu nas ruas centrais. Cinco homens ficaram sepultados sob destroços de um grande hotel que ruiu parcialmente. Três abrigos, numa só rua, foram atingidos verificando-se muitas baixas, a maioria fatais. Quatro bombas explodiram junto a um posto policial mas não houve alí feridos. Dois policiais todavia que estavam em serviço na rua foram atingidos.

NOVOS ATAQUES Á NAVEGAÇÃO ALEMÃ

Londres, 18 (A. P.) — O Ministério do Ar comunica:

"Apesar do tempo desfavorável que reinava no estreito de Dover, hoje, a RAF continuou a dificultar o movimento da navegação inimiga, ao largo da costa francesa.

"Um navio de abastecimentos inimigo, de cêrca de 4.000 toneladas, escoltado por barcos-patrulha e aviões de caça, foi atacado pelos nossos aviões de bombardeio, ao largo de Dunkerque. Varios impactos diretos foram obtidos sôbre o navio. Mais tarde, o reconhecimento demonstrou que um navio da tonelagem correspondente estava encalhado perto de Dunkerque.

"Os aviões de caça que escoltavam os nossos aviões de bombardeio abateram um dos aviões de caça inimigos.

Dois aviões de bombardeio e um de caça estão desaparecidos."

AS OPERAÇÕES SEGUNDO O COMANDO ALEMÃO

Quartel general do Fuehrer, 18 (U. P.) — Informa o alto comando alemão:

"Na luta contra a Grã Bretanha, poderosas esquadrilhas da aviação bombardearam repetidas vezes os armazens do porto de Hull, bem como os silos, depósitos de petróleo, edificios e instalações de abastecimentos. Irromperam formidáveis incêndios e ouviram-se tremendas explosões.

Diversos bombardeiros afundaram na costa oriental da Grã Bretanha um barco de carga de três mil toneladas, avariando também mais dois cargueiros e atacaram com êxito os aeroportos dos Midlands.

Na costa do norte da Africa, os bombardeiros em mergulho, alemães e italianos, afundaram no dia 15 um navio mercante de grande tonelagem que navegava perto de Sidi Barrani e conseguiram atingir outro. Foram derrubados sete aviões de combate britânicos. Na costa do Canal os bombardeiros alemães e o fogo de flanco da artilharia derrubaram dez aparelhos inimigos. Os bombardeiros britânicos lançaram ontem á noite bombas explosivas e incendiárias no oeste da Alemanha, sem causar danos dignos de menção.

Aviões noturnos e o fogo de flanco da artilharia liquidaram ontem á noite três aparelhos incursionistas britânicos.

PALERMO NOVAMENTE SOB O BOMBARDEIO BRITÂNICO

Genebra, 18 (Reuters) — O comunicado italiano de hoje confessa que a RAF voltou a atacar violentamente a base naval de Palermo, durante a noite passada.

BOMBARDEIO DE BENGHAZI E DE TRIPOLI

Cairo, 18 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Proximo comunica:

"Aviões pesados de bombardeio da Royal Air Force realizaram severos ataques contra os portos de Benghazi e Tripoli e contra outras posições inimigas, durante as noites de 15, 16 e 17 de julho. Em Tripoli, os cais foram atingidos muitas vezes, seguindo-se varias explosões que se acredita se tenham verificado em navios mercantes inimigos. Em ataque posterior, realizado por aviões da arma aerea da Marinha, um navio-tanque de 6.000 toneladas foi torpedeado, envolvendo-se em fumaça negra, e uma violenta explosão ocorreu, depois de varios impactos de bombas sobre os cais. Em Benghazi, varias toneladas de bombas foram lançadas sobre os cais, os depositos de carvão, as instalações ferroviarias. Excelentes resultados foram tambem obtidos em Derna, onde as bombas cairam perto dos correios e telegrafos, dos quartels, das estações de reparação. Grande numero de transporte militar e das oficinas de reparação. Grande numero de explosões e de incendios se seguiu ao ataque.

Uma formação de Macchi-200, que sobrevoou Malta, ontem, foi interceptada pelos nossos aviões de caça e dois deles foram abatidos, enquanto grande numero de outros foi danificado.

Dois dos nossos aviões estão desaparecidos".

ATAQUE A CHIPRE

Nicosia, (ilha de Chipre), 18 (Reuters) — Aviões inimigos atacaram hoje, a area desta capital, deixando cair bombas nas proximidades da cidade, destruindo algumas janelas, felizmente, os unicos danos causados.

O QUE INFORMA UM COMUNICADO INGLÊS

Londres, 18 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna forneceram o seguinte comunicado conjunto:

"Aparelhos inimigos voaram perto das nossas costas hoje, mas nenhum deles conseguiu penetrar no interior do país. Até oito horas da noite não se recebeu noticia de lançamento de bombas. Um bombardeador inimigo, interceptado pelos nossos caças ao largo da costa sul, foi abatido".

Os Italianos teriam ocupado Samos

Ankara, 18 (U. P.) — Os circulos autorizados informam que 10.000 soldados italianos ocuparam a ilha de Samos, no mar Egeu.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — Que sabe você de amôr ?, com Merle Oberon e Melvyn Douglas.

METRO — Nupcias de Escandalo, com Cary Grant, Katharine Hepburn e James Stewart.

BROADWAY — Judeu Errante, com Conrad Veidt.

PATHE' — Divisa dos Diamantes, com Victor Mac Laglen e Anne Nagel.

REX — Conquistadores, com Randolph Scott e Virginia Gilmore.

OLINDA — Nós e o destino e Alaska. No palco: numeros Variados.

RITZ — Comboio e Dois palermas em Oxford.

OPERA — 100 Homens e uma menina e Só te posso dar amor.

PARISIENSE — A Pecadora e Vingança na Fronteira.

PLAZA — Paixão e Vingança, com Loretta Young e Robert Preston.

ODEON — Que sabe você do amor ?, com Melvyn Douglas e Merle Oberon.

PALACIO — Um Audaz Aventureiro, com Cesar Romero.

IMPERIO — Aves sem ninho, com Déa Selva, Rosina Pagã e Celso Guimarães.

PRIMOR — Estalagem Maldita e Charlie Mc Carthy, Detetive.

COLONIAL — O Cara de Gato. No palco: Numeros Variados.

HADOCK LOBO — A Pecadora e A Lei Manda. No palco: Numeros Variados.

MASCOTE — Só te posso dar amôr e A mão da Mumia.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — O Cura da Aldeia, com Bibi Ferreira.

REPUBLICA — Cia Jardel Jercolis — Filhas de Eva, com Rosita Daker e Principe Maluco.

MUNICIPAL — Cia. Louis Jouvet — A's 9 horas — "Monsieur le Trouadec Saisi par la debauche".

RECREIO — "Os Quindins de Iaiá", com Aracy Cortes e Oscarito.

GINASTICO — A Comedia da Vida, com Amelia Oliveira e Rodolfo Mayer.

JOÃO CAETANO — Brasil-Pandeiro, com Alda Garrido.

REGINA — Nunca me deixarás, com Dulcina e Odilon.

RIVAL — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.